



# A UNIÃO

Ano CXXIV

Número 178

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 27 de agosto de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

## Estado comemora o fim do racionamento em CG

Secretário de Recursos Hídricos, João Azevedo, diz que verdade prevaleceu e 700 mil pessoas voltarão a ter água todo dia **Página 3**

### Diversidade



#### 11,5% da população da Paraíba se declara fumante

Segundo a OMS, o tabagismo é a principal causa de morte evitável no planeta. Este ano, a Paraíba registrou 215 óbitos em decorrência de câncer de pulmão. **Páginas 17, 18 e 19**

### Almanaque

#### Profissões tradicionais resistem aos "novos tempos"

Um sapateiro, um relojoeiro e um amolador relatam curiosidades do ofício e garantem que há muito mercado para profissionais que trabalham com consertos. **Página 25**



Foto: Divulgação

#### Cinema paraibano na era da animação gráfica

Parte das cenas de "O azul indiferente do céu", curta-metragem dirigido pelo cineasta Carlos Dowling e pelo ilustrador Shiko, foram gravadas no parque gráfico de A União. **Página 9**

Foto: Evandro Pereira

#### IPC alia juventude e experiência no combate ao crime

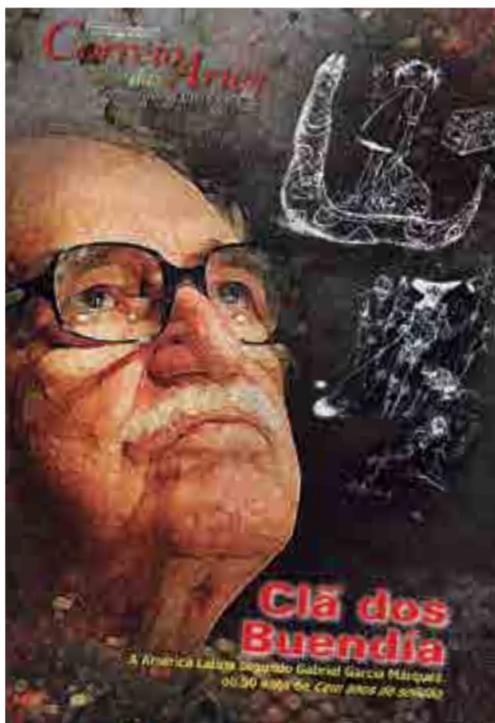
Profissionais da perícia criminal com mais de 70 anos de idade trabalham em parceria com jovens especializados nas novas tecnologias. **Página 5**



#### Walter Galvão

#### Casos e sentenças

O silêncio dos inocentes na Câmara causava perplexidade, e a repórter insistia repetindo a informação: "Não tem alguém aqui que possa dizer alguma coisa". No mínimo, os vereadores da base consideravam inverossímil a justificativa oficial que já se insinuava para reduzir o impacto da operação no cotidiano político do prefeito. **Página 14**



#### García Márquez e o realismo fantástico no Correio das Artes

Suplemento de A União traz com destaque artigo do professor e escritor Wilson Alves-Bezerra sobre o livro "100 Anos de Solidão"

#### Igrejas estão sob suspeita de uso de trabalho infantil

O Ministério Público do Trabalho da Paraíba investiga denúncia de que religiosos estariam usando crianças para vender em semáforos. **Página 13**



Foto: Edson Matos

**Decoração** Restaurar móveis de madeira é uma maneira de mudar o visual da casa sem precisar gastar muito, pensando na sustentabilidade e resgatando as memórias afetivas da família. **Página 6**



#### Botafogo-PB joga hoje para fugir do rebaixamento

Belo enfrenta o Confiança, às 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. **Página 21**

Editorial

# Não pode compensar

O recrudescimento da ação das instituições responsáveis pela segurança pública e defesa dos interesses sociais, principalmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988 - como é o caso do Ministério Público -, vem trazendo à tona um grande número de ilícitos e, consequentemente, a partir de anos mais recentes, está levando muitos criminosos - inclusive os de "colarinho branco" - para a cadeia, o que antes era impensável em nosso País.

No entanto, em que pese o maior rigor na fiscalização do poder público em várias esferas, como também a modernização do aparato policial, homens e mulheres sem quaisquer escrúpulos insistem em se apropriar, indevidamente, do patrimônio coletivo, como acaba de acontecer agora, aqui mesmo, na Paraíba, no caso das fraudes perpetradas por uma organização criminosa contra os cofres do Instituto de Previdência Municipal (IPM) de João Pessoa.

Se se trata, como alguns insistem em afirmar, de uma "cultura nacional", de raízes remotas, essa mania de botar as mãos, avidamente, no dinheiro público, já passou a hora de se ter vergonha na cara e tomar consciência - pelo bem ou pelo mal - dos males sociais que a corrupção provoca. Quando se desvia dinheiro da previdência, seja pública ou privada, dezenas, centenas ou milhares de pessoas são prejudicadas, uma vez que seus direitos são subtraídos.

É preciso que fique bem claro, para a população, de um modo geral, que quando um gestor, seja lá de que esfera for, desvia dinheiro destinado, por exemplo, à construção de escolas, creches ou hospitais, isso afeta diretamente toda a comunidade, principalmente os segmentos mais carentes, que pagaram impostos exatamente para ter acesso a esses benefícios. Ou seja, desencaminhar verba pública de seu objetivo é o mesmo que roubar dinheiro do povo.

Portanto, o combate à corrupção, em todos os níveis e esferas, deve ser intensificado continuamente, pois está claro, pelos golpes denunciados, diariamente, nos veículos de comunicação, que ação criminosa, no que diz respeito ao patrimônio público brasileiro, não arrefeceu. Pode-se e deve-se participar desta "cruzada" em defesa dos interesses coletivos, seja evitando imiscuir-se em processos fraudulentos, seja denunciando as falcaturas.

A legislação também precisa se tornar menos complacente com essa categoria de criminosos. Está mais do que comprovado que desvio de dinheiro público emperra o desenvolvimento econômico, depõe contra o fortalecimento da consciência cidadã e, o que é mais grave, acarreta mortes em todas as faixas etárias. Quando um criminoso sai sorrindo de uma delegacia, para responder ao processo em liberdade, choram os homens e mulheres de bem.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

# Saudosas matinês

Começo com uma informação cultural: o canal Telecine Cult exibe hoje, a partir das 13h15, uma sequência imperdível de filmes com Jerry Lewis, morto aos 91 anos, domingo passado, em Las Vegas, Nevada, EUA: "O mensageiro trapalhão" (1960), "Cinderelo sem sapato" (1960), "O Terror das mulheres" (1961), "Malucos do ar" (1952), "Bancando a Ama-Seca" (1958) e "O professor aloprado" (1963). Ponto.

Durante a semana, de Artur Xexéo (Globo News) a João Batista de Brito (A UNIÃO), de Luiz Carlos Merten ("O Estado de S. Paulo") a Silvio Osias ("Jornal da Paraíba On-line"), tudo quanto foi crítico de cinema escreveu sobre Jerry Lewis, sua vida, sua obra, sua morte. A filmografia do artista foi esmiuçada em artigos, crônicas, comentários e até em pequenos ensaios, de modo que seria fastidioso sequenciar todos os títulos mais uma vez, ao menos para quem acompanhou o noticiário e demais registros sobre a trajetória artística do chamado "Rei da Comédia".

De minha parte, queria apenas me referir às matinês, matinês e até sessões noturnas de antigamente (anos 1950/60) em que os filmes com Jerry Lewis (contracenando ou não com Dean Martin) eram programa obrigatório de crianças, jovens e até adultos que superlotavam cine-

mas da cidade para gargalhar com as peripécias do ator e seus personagens impagáveis. Não me furto, porém, a citar meus títulos prediletos (além dos programados pelo TC): "A farrada dos malandros" (1954), "Artistas e modelos" (1955), "Ou vai ou racha" (1956), "O rei dos mágicos" (1958), "O mocinho encrenqueiro" (1961), "O bagunceiro arrumadinho" (1964) e "Uma família fulêra" (1965), a maioria dirigida por Frank Tashlin, vindo do cinema de animação e um dos responsáveis pelo sucesso de Lewis como intérprete do humor físico, histriônico, com sotaques dos cartoons, que o transformaria em fenômeno de bilheteria.

Eu mesmo não perdia uma comédia com Jerry Lewis nem que Dean Martin tossisse em cena - na verdade, a gente antipatizava um pouco com o tipo almofadinha do coadjuvante, embora algumas das suas participações tenham sido marcantes, como aquela em que, como excelente cantor que era, interpreta a canção "Innamorata", em "Artistas e modelos". Um longo suspiro de romantismo em meio à barafunda da trama. Hoje em dia já não sei como reagiria ao estilo de comédia que consagrou Lewis. Mas acho que certamente sentiria uma saudade enorme das tardes de domingo no Rex, no Santo Antônio ou do Municipal.

mas da cidade para gargalhar com as peripécias do ator e seus personagens impagáveis. Não me furto, porém, a citar meus títulos prediletos (além dos programados pelo TC): "A farrada dos malandros" (1954), "Artistas e modelos" (1955), "Ou vai ou racha" (1956), "O rei dos mágicos" (1958), "O mocinho encrenqueiro" (1961), "O bagunceiro arrumadinho" (1964) e "Uma família fulêra" (1965), a maioria dirigida por Frank Tashlin, vindo do cinema de animação e um dos responsáveis pelo sucesso de Lewis como intérprete do humor físico, histriônico, com sotaques dos cartoons, que o transformaria em fenômeno de bilheteria.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

## HOJE TEM CORREIO DAS ARTES...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### PMDB E PSDB: DISPUTA POR ESPAÇOS DE PODER

O embate entre o PMDB e o PSDB por espaços de poder no Governo de Michel Temer, se antes, digamos, era mais amistoso, mais de bastidores, agora se tornou mais ferrenho, com respingos na política da Paraíba. Após o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), acompanhado por prefeitos, ser recebido pelo ministro das Cidades, Bruno Araújo, também tucano, a crise entre as duas legendas ficou mais flagrante. O deputado Hugo Motta (foto), irritado com os generosos espaços que os tucanos têm no governo, está defendendo boicote de peemedebistas aos projetos enviados à Câmara dos Deputados pelo Palácio do Planalto, afirmando que se esgotaram "os limites de paciência" da bancada na espera por "um gesto de reciprocidade" de Temer. Seria uma referência do deputado à posição da maioria dos parlamentares do partido que votou pelo arquivamento da denúncia contra o presidente na Casa, ao contrário de muitos tucanos que votaram pela admissibilidade. Chegou a lembrar para seus colegas peemedebistas que o senador Cássio, logo após a denúncia protocolada pela Procuradoria-Geral da República contra o presidente, havia declarado que Temer "cairia em 15 dias". E ressalte-se que o filho do senador, deputado Pedro Cunha Lima votou contra Temer. Para muitos peemedebistas, o poder e a força que os tucanos tem no governo é "desproporcional". Hugo e seus pares querem provocar uma reunião com o presidente para exporem suas mágoas.



### PERMITA-ME DISCORDAR

O presidente Michel Temer (PMDB) foi taxativo, em entrevista a uma emissora de televisão: "Converso com quem eu quiser, na hora que eu achar mais oportuno e onde eu quiser", disse, afirmando que, como presidente, precisa manter encontros de trabalho até tarde da noite, mesmo que isso não esteja previsto em sua agenda oficial. Permita-me discordar, senhor presidente. Se é assunto de "trabalho", deveria ser oficial. E estar na agenda.

### FINANCIAMENTO PÚBLICO

Ao contrário de seu correligionário, senador Jorge Viana, o deputado estadual Anísio Maia (PT) acredita que o financiamento público de campanhas é a solução para acabar com o abuso de poder econômico e a corrupção na política. Para ele, esse modelo também traz outro ganho à democracia: permite que qualquer pessoa possa concorrer a cargo eletivo.

### DUAS REUNIÕES

Nesta segunda-feira, estão marcadas duas reuniões na Câmara Municipal de João Pessoa, que podem ter importantes desdobramentos políticos: a dos integrantes da Mesa Diretora, que vão avaliar o pedido que contesta a eleição de João Corujinha para presidente da Casa, e a que da bancada de oposição, que deverá decidir por solicitar auditoria externa no IPM da capital, de onde foram desviados R\$ 25 milhões.

### PRESSÃO DO PCDOB

Desde a ida de Helton Renê (PCdoB) para o Procon de João Pessoa, seu partido cobra do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PSD) a abertura de uma vaga para o suplente Guga. E a pressão recai sobre João Corujinha, uma vez que o grande beneficiário com a saída de Renê foi seu partido, que emplacou Carlão da Consolação. Ele quer convocar reunião com o prefeito para dar desfecho ao caso.

### RAÍZES CULTURAIS

No final da tarde desta segunda-feira, a PBtur e o Sebrae participam do lançamento, em Alagoa Grande, do Rota Raízes Culturais, projeto turístico organizado pelo Fórum Turístico do Brejo, que será uma espécie de desdobramento do 'Caminhos do Frio'. A ideia é potencializar o turismo na região, com foco nas artes, na gastronomia e nos negócios produtivos, de outubro a novembro.

### PROJETO PROPÕE CRIAÇÃO DE 'PADRÃO ESCOLAR'

Na próxima terça-feira, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado vai analisar projeto de lei de Cristovam Buarque (PPS) que propõe a criação de uma espécie de padrão de funcionamento para escolas. De acordo com a proposta, a União definirá as condições de funcionamento para as escolas, relativas à construção e aos materiais pedagógicos, exigindo o cumprimento da determinação por estados e municípios.



**A UNIÃO**  
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gestelira

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wêric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Racionamento: João destaca restabelecimento da verdade

Secretário de Recursos Hídricos reafirmou dados técnicos para embasar decisão de normalizar abastecimento

Foto: Walter Rafael

O secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente do Estado, João Azevedo, também comemorou a decisão e classificou a queda da liminar que suspendia o fim do racionamento em Campina Grande, como o restabelecimento da verdade com a comprovação dos dados técnicos que foram apresentados pelo governo para sustentar a decisão de pôr fim ao abastecimento intermitente na cidade de Campina.

"Na verdade isso era para ser um procedimento natural, rotineiro, até porque a gente já vinha dizendo há um ano atrás que quando o Açude de Boqueirão alcançasse o volume de 8,3% de sua capacidade total, nós colocaríamos fim ao racionamento, mas infelizmente o tema foi politizado e muita gente foi dando opiniões

sem nenhum conhecimento técnico e se gerou essa celeuma", destacou.

João Azevedo destacou, porém, que o importante neste momento é que a verdade prevaleceu e a população de Campina Grande e de quase 20 cidades da região agora podem comemorar porque terão mais uma vez água nas torneiras todos os dias. Ele disse ainda que assim que a decisão do desembargador Abraham Lincoln foi publicada, o governador Ricardo Coutinho (PSB), determinou que a Cagepa (Companhia de Água e Esgotos da Paraíba) aumentasse a vazão de retirada de água de Boqueirão, para que o mais rápido possível, o racionamento pudesse chegar ao fim.

O secretário reafirmou ainda que, em se mantendo as condições atuais, não há risco para um futuro colap-

so, como argumentavam os que se posicionavam contra o fim do racionamento. "O Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco tem 12 bombas, sendo duas em cada estação, e neste momento apenas seis estão em operação. O Ministério da Integração já informou que deve regularizar essa situação nos próximos dias, o que vai dar ainda mais segurança para nossa decisão", declarou.

Azevedo rechaçou ainda a acusação de que o governo estaria querendo tirar proveito político da decisão de pôr fim ao racionamento. "É uma leitura errada. Quando do anúncio do fim do racionamento, eu como secretário de Recursos Hídricos, fui sozinho a Campina Grande, me reunir com os técnicos da Cagepa e fizemos o anúncio para a imprensa. Uma operação de rotina".



O secretário afirmou que a decisão foi administrativa e um ato rotineiro que acabou sendo politizado pela oposição

## Foram contra o final do racionamento

### Defensoria Pública do Estado

- A Defensoria Pública do Estado se posicionou contra o fim do racionamento e entrou com uma ação na 2ª Vara da Fazenda Pública de Campina Grande, contra a Cagepa e o Governo do Estado para que a promessa de encerramento do racionamento não fosse cumprida. "Não está chovendo, existem muitos desvios de água no percurso das águas (da transposição do Rio São Francisco e ao longo do Rio Paraíba e a tendência é que se acabar com o racionamento, Boqueirão volte ao colapso novamente", alerta o coordenador do órgão, José Albino Bezerra.



### Deputada estadual Daniella Ribeiro (PP)

- A deputada estadual Daniella Ribeiro criticou a decisão do Governo do Estado de acabar com o racionamento de água em Campina Grande e mais 18 cidades da região. Segundo Daniella, o momento escolhido aparenta uma decisão político-partidária dado o anúncio ter sido feito pelo secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos da Paraíba, João Azevedo, em Campina Grande, sendo ele o possível nome para a disputa da sucessão eleitoral pelo PSB, e a aproximação da vinda do ex-presidente Lula à Paraíba.



### Prefeito Romero Rodrigues (PSDB)

- O prefeito Romero Rodrigues, de Campina Grande, disse que faltou planejamento "até no anúncio" do fim do racionamento de água em Campina Grande pelo governador Ricardo Coutinho. "Acho que não devemos acabar com o racionamento nem tão cedo, até por conta que o açude deveria, primeiro, chegar aos seus 80% de capacidade e assim ficar no volume confortável. Além de não permitir que saia do racionamento, a discussão é o controle da água, para não desperdiçá-la, e Campina Grande não pode ser diferente", concluiu em entrevista à imprensa.



## A favor do fim do racionamento

### Deputado Gervásio Maia (PSB)

- O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Gervásio Maia (PSB), criticou o uso político dado ao fim do racionamento na cidade de Campina Grande, anunciando pelo Governo do Estado.

"Não vejo motivo para não ter o fim do racionamento. A água está chegando e não vai parar de chegar. A solução está garantida então porque continuar? Só lamento porque só quem sabe é quem passa. O racionamento um dia vai acabar. Fruto de uma decisão bem pensada de tirar um sonho antigo do papel para se tornar realidade. E aos que estão equivocados, eles vão perceber, logo mais, que o caminho não é esse", afirmou o presidente da Assembleia.



### Deputado federal Veneziano Vital do Rêgo (PMDB)

- O deputado federal Veneziano Vital do Rêgo (PMDB) afirmou que as decisões do governador Ricardo Coutinho são pautadas de forma técnica. O parlamentar teceu críticas ao prefeito Romero Rodrigues. "O governador Ricardo e o governo não estariam a propor e a discutir o fim do racionamento se não tivessem a certeza absoluta que isso não implicaria prejuízos para nós cidadãos campinenses e de outros municípios abastecidos por Boqueirão. O que lamentamos, nesse momento, é a demagogia do atual prefeito de Campina, que há menos de dois meses dizia que era favorável ao fim do racionamento e agora diz que é contra. Isso é a cara de um governo populista, demagogo e querendo usufruir eleitoralmente, até porque tem pretensões futuras com base não sei de quê" - concluiu.



### Sindicatos e associações

- Diversas entidades de classe, exemplo dos sindicatos: dos Urbanitários (Stiupb), Comerciantes, dos Médicos, dos Vigilantes, dos Metalúrgicos, dos Pequenos Agricultores e Agricultoras, dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Aroeiras-a; Comissão Pastoral da Terra (CPT), etc, assinaram uma Nota Pública de apoio ao fim do racionamento.

"Temos a sede não só de água, mas do controle social da distribuição dessa riqueza em prol do povo paraibano, principalmente, das periferias e comunidades de nossas cidades", disse Wilton Maia, presidente do Stiupb.



# PMCG não repassa há cinco meses recursos do SUS à Apae

Atraso foi denunciado pelo vereador Olimpio Oliveira, (PMDB) na tribuna da Câmara e confirmado pela presidente da associação

Chico José  
chicodocrato@gmail.com

## Relação Nacional

A Prefeitura de Campina Grande está há cinco meses sem repassar os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), destinados à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). O atraso denunciado pelo vereador Olimpio Oliveira, (PMDB) na tribuna da Câmara Municipal foi confirmado pela presidente da associação, Maria da Conceição Costa do Rego.

Segundo o peemedebista, além do corte de subvenções sociais para 29 instituições filantrópicas, entre as quais a própria Apae, a prefeitura acumula um débito superior a R\$ 150 mil, referente ao convênio da Associação com o SUS, cuja administração é da alçada do município.

Ainda de acordo com Olimpio Oliveira, esses recursos são oriundos do Fundo Nacional de Saúde e são creditados no Fundo Municipal de Saúde. "Como a saúde em Campina é municipalizada, cabe ao governo municipal pagar os serviços que são atendidos pela Apae e os demais equipamentos de saúde que são contratados pela Prefeitura", lembrou o parlamentar.

A presidente Conceição da Costa Rego, informou que recebeu da secretária de Saúde do município, Luzia Pinto, a promessa de que, o repasse dos recursos do SUS para a Apae seria feito nesta semana.

"Mas a semana já está terminando e na semana que vem já teremos que pagar a folha de salários dos funcionários da associação", lamentou a presidente da Apae, deixando claro que tem com a secretária um bom relacionamento.

Conceição também aguarda a presença do prefeito Romero Rodrigues, que prometeu uma visita - ainda não concretizada - à sede da entidade no bairro do Catolé, para conhecer os serviços prestados pela entidade às crianças e adultos com deficiência. A reportagem tentou contato com a secretária, mas, ela não atendeu às ligações feitas para o seu celular.

A dívida da prefeitura com a Apae já ultrapassa os 150 mil reais, em virtude do atraso dos repasses desde o mês de fevereiro de 2017.

A Apae de Campina Grande oferece atendimentos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Equoterapia, escolaridade e assistência social. Tem projeto de hidroterapia mas faltam recursos para sua execução. Cerca de 500 pessoas de zero a 50 anos, oriundas de vários municípios do Compartmento da Borborema, recebem assistência da entidade que não tem fins lucrativos.



Foto: Fotos Públicas

Nova edição da Rename, que conta com 869 medicamentos, também prevê a centralização do tratamento básico da toxoplasmose, com o objetivo de solucionar episódios de desabastecimento no país

## Lista de medicamentos do SUS inclui novos remédios para HIV e Alzheimer

O Ministério da Saúde divulgou nessa sexta-feira (25) a nova Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), que define os medicamentos que devem atender às necessidades de saúde prioritárias da população brasileira no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os novos medicamentos incluídos está o dolutegravir, para trata-

mento de infecção pelo HIV. Também foi incluída a rivastigmina como adesivo transdérmico, para o tratamento de pacientes com demência leve e moderadamente grave no Alzheimer; o cloridrato de cinacalcet e paricalcitol, para pacientes com hiperparatireoidismo secundário à doença renal crônica, e a ceftriaxona, para tratamento de sífilis e

gonorreia resistentes a ciprofloxacina.

A nova edição da Rename, que conta com 869 medicamentos, também prevê a centralização do tratamento básico da toxoplasmose, com o objetivo de solucionar episódios de desabastecimento no país. O Ministério da Saúde iniciará aquisição dos medicamentos pirimetamina, sul-

fadiazina e espiramicina, que atualmente são ofertados pelos municípios no âmbito da Atenção Básica.

Segundo o Ministério da Saúde, a nova relação de medicamentos essenciais foi obtida após consolidação das inclusões, exclusões e alterações dos medicamentos recomendados pela Comissão Nacional de Incorporação de

Tecnologias no SUS. A organização da Rename segue orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece o material como uma das estratégias para promover o acesso e uso seguro e racional de medicamentos. A lista define a responsabilidade de aquisição e distribuição de cada ente do SUS - estados, municípios e União.

## TRE-PB alerta para prazo da biométrie

O Tribunal Regional Eleitoral convoca os eleitores da Paraíba que ainda não fizeram o cadastramento biométrico para comparecerem ao cartório ou posto de atendimento mais próximo de sua residência com a maior brevidade possível, haja vista a possibilidade de antecipação do término do prazo da biometria em nosso Estado.

O não comparecimento implicará o cancelamento do Título Eleitoral e penalidades previstas no Código Eleitoral Brasileiro, entre as quais o bloqueio do recebimento de salário para servidor público, impossibilidade de matrícula em instituições públicas de ensino, obtenção de passaporte ou Carteira de Identidade entre outras sanções.

Para fazer o cadastramento, o cidadão deverá ser apresentado o Título de Eleitor, comprovante de residência dos últimos três meses e documento de identificação oficial original com foto, para atualizar seu cadastro eleitoral.

Consulte o endereço do posto de atendimento de seu município no site do TRE-PB: [www.tre-pb.jus.br](http://www.tre-pb.jus.br).

Evite as filas, não deixe para última hora.

O não comparecimento implicará o cancelamento do Título Eleitoral e penalidades previstas no Código Eleitoral Brasileiro

## Acidentes com embarcações aumentam 12% em 2017

Os dois acidentes com embarcações ocorridos esta semana no Pará e na Bahia, que chocaram o país, serviram para aumentar as estatísticas e chamar a atenção para a necessidade de medidas mais rigorosas na proteção de passageiros e tripulações que utilizam este meio de transporte. Segundo a Marinha do Brasil, de janeiro a agosto deste ano foram registrados 107 naufrágios, contra 95 casos no mesmo período de 2016, um crescimento de 12,63%.

O mais impressionante, de acordo com a Força Naval, é que 40 foram na região Sudeste e, na maioria dos registros, com embarcações de pequeno porte. Isso porque no Norte do Brasil o transporte por navios, barcos e voadeiras é bem mais frequente. Se no Sudeste ocorreram mais naufrágios, na outra extremidade se contabiliza a maior estatística de mortes.

Levantamento feito pelo Ministério da Saúde a pedido



Foto: Agência Brasil

Equipes trabalham nas buscas de desaparecidos no naufrágio no Pará

da Agência Brasil informa que, nos últimos 10 anos, ocorreram 1.289 mortes. Os estados do Norte foram responsáveis por 708 mortes, cerca de 55% do registro nacional. Somente no Pará (186) e no Amazonas (421), em uma década, 607 pessoas morreram em naufrágios. No Sudeste, segundo o ministério, no mesmo período, foram 185 mortes.

A Marinha informou, por meio do Centro de Comunicação Social, que sempre que chega a notícia de naufrágio, a primeira medida adotada pela

Capitania dos Portos é o envio de embarcações e mobilização dos meios necessários para auxiliar as buscas e salvamento. Numa outra frente, instaura-se um inquérito administrativo que irá apontar as causas e as responsabilidades do acidente.

De acordo com as estatísticas, 72% dos casos ocorreram por imprudência, imperícia ou negligência. Apesar do aumento de naufrágios nos primeiros oito meses de 2017, a Marinha informa que entre 2015 e 2016 os registros diminuíram.



Foto: Evandro Pereira

# Jovens e veteranos se unem no trabalho da perícia criminal

Experiência de funcionários que já passaram dos 70 anos é aliada da tecnologia utilizada pelos mais novos

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

**PERÍCIA CRIMINAL** A experiência de uns, juventude de outros, em consonância com a prática e a teoria, são ingredientes importantes no trabalho exercido nos diversos setores do Instituto de Polícia Científica da Paraíba. Funcionários que já passaram dos 70 anos de idade e outros que ainda não chegaram aos 30 anos de idade se misturam na execução de perícias criminais.

Nos vários setores do IPC é normal encontrar peritos com larga experiência, outros com pouco mais de cinco anos de exercício da função e jovens que também são peritos e trabalham junto com os pais, além de maridos e esposas. Funcionários que já se aposentaram têm filhos que os substituem.

Um dos locais daquele importante órgão da área de segurança da Paraíba é o de documentoscopia. O setor conta com cinco peritos oficiais, sendo que três bas-



Fotos: Evandro Pereira

Barbosa, Janduí, Bethânia e Bruno dividem as funções no setor de documentoscopia do IPC, cada um deles com aptidões específicas e necessárias ao trabalho

tante experientes. Entre eles estão Carlos Barbosa, de 71 anos de idade e 35 de experiência, Janduí de Lima Machado, com 30 anos de serviço e os mais novos, Bruno Chianca e Bethânia Michelle Rodrigues, ambos com pouco mais de cinco anos de profissão.

Barbosa começou no

IPC já na função de perito e lembra quando saía para local de crime usando apenas uma prancheta com papel e lápis. Descrevia o fato, acompanhado de um fotógrafo e de um auxiliar de perícia que tinha a função de executar o trabalho de acordo com a orientação do perito.

Para Barbosa, hoje é

bastante diferente. Apesar da perícia em local de crime praticamente não sofrer mudança, atualmente é a tecnologia com máquinas fotográficas sem filmes que predomina. E lembra que na modernidade o perito pode utilizar o celular como máquina fotográfica e gravadora para descrever o local de

crime sem a necessidade de utilizar a antiga prancheta.

Apesar da modernidade, Barbosa não larga a "minha" máquina datilográfica. "Ela serve muito e quando há a necessidade de utilizar o computador em casos mais complexos peço ajuda dos mais novos", sintetiza um dos mais antigos peritos

criminais do IPC paraibano.

No mesmo setor, outra experiência de perícia é de Janduí Machado. Com seus 30 anos na mesma área, é de uma turma inédita de peritos, porque na época que ingressou no serviço público não existia concurso, sendo o primeiro em 1988.

"Para chegar ao que somos hoje foi necessário os antigos participarem de um curso de 30 dias com professores da Polícia Federal, advogados e delegados", relembra e comemora Janduí ao dizer que Carlos Barbosa foi um dos professores na área de documentoscopia.

Nos vários setores do IPC é normal encontrar peritos com larga experiência, outros com pouco mais de cinco anos de exercício da função e jovens que trabalham junto com os pais

## Importância da união com a nova geração de peritos

Wilton José Videles é o atual chefe da Gerência de Criminalística do Núcleo de João Pessoa. Iniciou no Instituto de Polícia Científica como perito há 28 anos. "Não me considero chefe, apenas sou responsável pelo setor onde tenho muitos amigos, antigos e novos", comemora.

Videles passou por outros setores, começando na identificação veicular, depois para perícia externa. Ele disse ser importante a integração com a nova gera-

ção de peritos. "Hoje nós temos peritos com mestrado e doutorado, mesmo assim os mais novos nos procuram por causa da nossa experiência", sentenciamos.

Sheila Clara Augusto de Queiroz, perita aposentada, se sente orgulhosa de sair do IPC paraibano mas deixar duas filhas, Ana Laura e Kycia de Queiroz Lima. Ambas exercem a função de peritas, uma do setor de perícia em local de morte violenta e a outra na área de crimes contra o patrimônio.

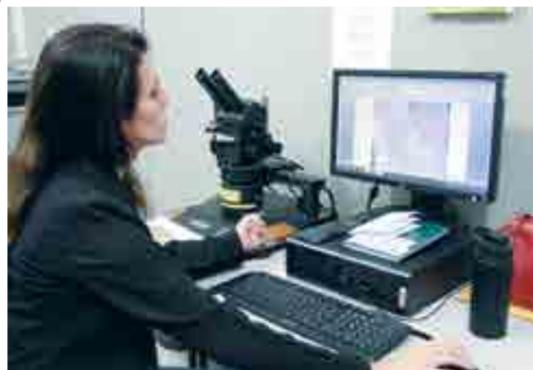


Videles: "Os mais novos nos procuram por causa da nossa experiência"

### SAIBA MAIS

■ O Instituto de Polícia Científica da Paraíba é composto das seguintes gerências: Executiva de Medicina e Odontologia Legal (Gemol), Gerência Executiva de Criminalística (Gecrim), Gerência Executiva de Laboratório Forense e Gerência Executiva de Identificação Civil e Criminal.

Cada gerência tem a sua responsabilidade, desde a realização de exames, como também perícias internas e externas. Há emissão de identidade, identificação de desconhecidos e diversos tipos de exames com a utilização de equipamentos modernos, como scanner e outros que são adquiridos pela Secretaria de Segurança e Defesa Social.



Bethânia Michelle domina a tecnologia que utiliza para a perícia



Carlos Barbosa ainda usa com desenvoltura a máquina de datilografia

## Colegas experientes são considerados professores

No atual governo, vários aprovados em concursos públicos foram chamados para exercer suas funções no IPC. Entre eles estão Bruno Caldas Chianca e Bethânia Michelle, que trabalham no mesmo setor de Carlos Barbosa e Janduí Machado. Eles disseram ser bastante importante ter dois colegas experientes. "Eles são nossos professores e com eles aprendemos muito", disse orgulhoso o perito Bruno.

Com 35 anos de idade, Bruno está há seis anos no Instituto de Polícia Científica. Formado em Ciências Contábeis, disse ser um privilégio trabalhar com pessoas experientes, porque "para nós eles são uma escola".

A perita oficial Bethânia Michelle considera importante a integração com os colegas de trabalho, principalmente com a troca de experiência. "Estamos sempre aprendendo com os nossos cole-

gas. Eles transmitem segurança e é bom ver o colega Barbosa trabalhar com sua máquina datilográfica", disse Bethânia.

Ela disse ainda que o trabalho de documentoscopia normalmente é preciso, bem esclarecedor. "O resultado é como um cálculo matemático, tem que ser 100%", e acrescenta, "é uma função de muita responsabilidade, sendo muito bom encontrar peritos experientes".

## Tecnologia facilita atividade

Pedro de Farias Falcão é perito oficial do Instituto de Polícia Científica há 28 anos e hoje se orgulha de ter um filho, Riddler de Sousa Falcão, que decidiu seguir a mesma profissão do pai, mas como perito químico.

"Quando nos encontramos, pois meu filho trabalha em Guarabira, conversamos muito sobre segurança pública. Às vezes ele quer saber como deve fazer certos procedimentos e às vezes peço informações quando é necessá-

rio o uso da informática. Para Riddler ensino a parte mais prática da vida", salienta.

Pedrinho, como o perito é conhecido entre os companheiros, revela que hoje a tecnologia ajuda muito porque um exame praticamente artesanal, com o avanço da informática ficou mais fácil trabalhar nas perícias. Para ele, a qualidade é a mesma "só que hoje se faz com maior facilidade, flui mais rápido", sintetiza.

Responsável pela perícia



Pedro Falcão: "Hoje se faz com maior facilidade, flui mais rápido"

de balística, Pedro Falcão disse que, com a modernidade, consegue informações precisas junto às fábricas de armas.

"Antigamente a gente tinha que telefonar ou conseguir dados através de fax. Imagine como era trabalhosa", revela.

# Restauração de móveis é boa alternativa de repaginação

Peças de madeira, particularmente, são muito duráveis, fáceis de reformar e podem ser reaproveitadas

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

Transformar móveis em poesia. É isso que acontece quando se restaura um móvel velho. Comprar peças novas nem sempre é a melhor solução para quem quer renovar a casa. A troca da mobília geralmente requer quantias consideráveis e muita disposição para encontrar exatamente o que se busca. Por isso, reformar móveis velhos e até mesmo preservar os mais antigos é uma boa opção para repaginar o "lar doce lar".

Quase todo mundo tem aquela mesa ou cristaleira que herdou da avó ou bisavó, que com o tempo vai se desgastando e ficando feia e sem graça. Se os donos já fizeram ao menos uma mudança, então, o desgaste é inevitável. Por isso, quando o lustre-móveis caseiro não funcionar mais, vale investir em uma restauração, até para que o móvel fique mais com a cara do atual dono.

Os móveis de madeira, particularmente, são muito duráveis, que podem se desgastar com o tempo, mas que são fáceis de reformar e podem ser reaproveitados. A sua alta duração e a possibilidade de reforma faz valer o investimento. É o que afirma a restauradora de móveis antigos há 25 anos, e proprietária do 'Ateliê Oficina', Maria das Neves Cavalcante, de 50 anos de idade.

"Móveis de madeira, especialmente os antigos, costumam ter um design capaz de ultrapassar gerações e doar uma identidade única ao ambiente. Além de que muitos deles foram produzidos com madeiras que já nem existem mais, de excelente durabilidade, capazes de aguentar muitos anos de vida e inúmeras transformações", disse Neves.

Para ela, restaurar é muito mais do que simplesmente lixar e envernizar, mas recuperar com originalidade ou customizar com criatividade. No 'Ateliê Oficina' a preferência é por móvel antigo de verdade e de madeira maciça, mas também é possível restaurar peças de ferro. O cliente geralmente leva uma peça própria e às vezes procura alguma na loja para comprar. O estilo fica por conta do gosto do freguês, mas Nevinha pode dar uma ajudinha.

"Primeiro a gente avalia a



peça, vê o que precisa ser feito. Depois analisa se vale a pena restaurar os puxadores antigos, os pés ou acrescentar novas peças. Se as gavetas serão revestidas de tecido ou de que cor ficará o móvel", afirma. Os clientes podem escolher o estilo básico de restauração, que mantém a cor original com tinta e verniz, até um revestimento mais descolado.

Segundo a restauradora, a laqueação é um método que faz sucesso. Os acabamentos com coloridos diversos e alto brilho também são procurados. "Com esse tipo de acabamento, o móvel ganha outra cara e dá um ar contemporâneo ao antigo. Aqui mesmo estou com uma cadeira de balanço e mesinha que restaurei há sete anos e agora a cliente trouxe para eu laquear", conta.

Os móveis citados foram objetos do quarto de infância da cliente. Quando ela engravidou pela primeira vez quis restaurar-los para decorar o quarto do bebê. Esperando o segundo filho, decidiu pintar a cadeira de branco e a mesinha de verde tiffany, cor da tendência. "Vão

**Restaurar é muito mais do que simplesmente lixar e envernizar, mas recuperar com originalidade ou customizar com criatividade**

ficar no mesmo ambiente, tudo combinadinho. Mas eu tenho clientes que ousam mais, jogam bastante cores. Eu adoro!", afirma Neves.

Ela explica ainda que, na verdadeira restauração, não pode utilizar pregos. Tudo é consertado com cola, preservando a originalidade. Primeiro desmonta toda a peça, para garantir uma boa limpeza, com cera de carnaúba. Depois é feita uma raspagem para tirar o verniz velho e lixar. "Se tiver algum buraco, é pó de sereno da cor da madeira com cola de barco, cola maravilhosa que deve ser usada com cuidado,

pois uma vez colada, não descola mais", ensina.

A restauradora conta que há clientes que exigem que nem sequer um buraco do móvel seja tapado, mantendo tudo original. "Ela quer que eu limpe o móvel, aplique o selador e a cera, mas não modifique nem mesmo a imperfeição da peça. Isso para provar que é um objeto antigo e que é totalmente original. Por isso é importante procurar um bom profissional, quando a intenção é preservar um móvel antigo, pois muitas vezes possui um valor sentimental", afirma.

Para quem prefere laqueação, uma tinta é aplicada sobre o móvel. Mas, antes de tudo, o móvel é lixado e recebe um isolante que corrige as imperfeições da madeira e cria uma película para que o material não entre em contato direto com a tinta. "Em geral, o acabamento laqueado fica bem brilhante, mas existem outras opções para diferentes tipos de cômodos que podem deixar o móvel com uma cara mais antiga, envelhecida ou



Trabalho de reconstruir uma peça requer muita paciência, é a mais pura arte

desgastada", explica Neves.

No caso de móveis como sofás e cadeiras, o estofado e as molas danificadas são substituídos e a estrutura, reparada. Para ficar com um ar mais moderno, vale aplicar estampas diferentes em um mesmo jogo de cadeiras, ou ainda, pintar uma peça de cada cor. Para as pernas e encostos de madeira vale a regra usada para restaurar móveis como mesas, escrivaninhas e cristaleiras: lixar, proteger com um isolante ou

verniz e pintar.

"Restaurar, laquear, customizar, para mim, é ver o velho ficar novo. O que dá satisfação pra gente é isso. Pegar uma peça que algumas pessoas simplesmente não dariam nada por ela e vê-la se transformar, ganhar nova cara. É ver a satisfação de alguém que guarda com carinho um móvel que passou pela família de geração em geração e contribuir para a memória dele. Isso não tem preço", finaliza.



Maria das Neves, 50 anos, dona do Ateliê Oficina, restaura peças antigas

## DICAS PARA RESTAURAR MÓVEIS DE MADEIRA EM CASA

### ■ Antes da restauração

■ Coloque o móvel em um local arejado e forrado com jornais ou plásticos, para evitar que a sujeira e respingos de tinta caiam no piso;

■ Utilize sempre luvas, máscara e óculos de proteção, para que possa realizar a restauração sem prejudicar a saúde;

■ Analise o que vai ser restaurado no móvel, como a pintura, a troca dos puxadores, dobradiças ou parafusos, ou mesmo um reparo na estrutura. Isso é importante para saber quais os materiais que serão utilizados durante a restauração;

■ Separe também pincel, trincha, rolo de esponja, chave de fenda, espátula, vasilhas para colocar

a tinta, flanela e lixa de madeira fina (nº 60 ou mais fina), que são materiais indispensáveis na hora da restauração de móveis antigos.

### Como fazer a restauração

1. Primeiro remova puxadores, dobradiças e partes removíveis do móvel;

2. Depois faça uma limpeza na madeira com o uso de uma flanela macia, e uma mistura de água e álcool, que vão ajudar a remover gordura e sujeira acumulada com o passar dos anos;

3. Agora pegue uma lixa nº 60 e passe em toda superfície de madeira, para remover verniz e tinta residual. Aqui a dica é lixar até que a tinta ou verniz antigo perca o brilho, e assim a nova tinta irá aderir com mais facilidade;

4. Caso o móvel já tenha sido pintado outras vezes, deverá ser uti-

lizado um removedor de tinta em gel, que irá soltar toda tinta antiga, mas use o produto somente nestes casos;

5. Se o móvel tiver pequenas fendas na madeira, é possível utilizar um retocador de madeira para corrigir estas imperfeições. Caso sejam fissuras maiores, poderá reparar o móvel com pasta de madeira ou massa corrida. Depois lixe estas áreas para etapa da pintura;

6. Depois de lixar, limpe o móvel com uma flanela seca, para retirar todo pó e restos de tinta;

7. Feito isso, aplique uma camada de tinta preparatória na madeira, que é feita com uma demão de tinta látex PVA branca, que não precisa ficar perfeita, pois a madeira vai absorver bastante tinta;

8. Caso a tinta escolhida para pintura seja clara, como amarela ou

branca, o recomendado é aplicar duas demãos de tinta preparatória na madeira;

9. E para pintar o móvel antigo de madeira utilize tinta esmalte a base de água, que deve ser aplicada em um sentido único, com pincel ou trincha. Mas o ideal é que seja usado o rolinho de espuma, que deixa a pintura uniforme;

10. Esta tinta demora cerca de uma hora para secar, e daí pode aplicar outra demão de tinta para dar o acabamento ideal na peça;

11. Depois é só esperar a tinta secar, e remontar o móvel, que agora possui um visual novo e muito melhor.

### Dobradiças e puxadores

1. Dobradiças e puxadores podem ser limpos com água e detergente neutro, e depois devem ser secos com uma flanela macia;

2. Caso as peças de metal tenham manchas, pode utilizar uma mistura de água com um pouco de vinagre branco (uma parte de vinagre para nove partes de água). Se for mancha de ferrugem, o ideal é comprar um produto apropriado para limpeza de metal;

3. Depois de limpas as peças, pode pintar os puxadores de plástico com tinta esmalte a base de água, da mesma forma que a pintura da madeira;

4. Dobradiças e puxadores de metal devem ser pintados com tinta esmalte antiferrugem, que vai garantir durabilidade e longevidade às peças;

5. E depois para montagem, utilize parafusos e porcas novas, que vão dar maior sustentação ao móvel de madeira restaurado.

Continua na página 7

# Avanço da tecnologia trouxe um ingrediente novo às velhas fotos

Profissionais utilizam softwares e técnicas de desenho para restaurar fotografias danificadas pelo tempo

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

A era digital e suas tecnologias em constante evolução tornaram mais fácil garantir que as fotos que tiramos hoje durem mais tempo do que as versões analógicas. Depois das câmaras digitais, celulares, tablets e smartphones, a preocupação com fotos impressas, que eram guardadas cuidadosamente em álbuns para que não estragassem, terminou.

Agora as fotos não correm mais o perigo de serem amassadas ou sofrerem “o efeito do tempo”, ficando amareladas, manchadas e cheias de riscos. Contudo, é comum encontrar aquela foto no fundo da gaveta, que “fugiu” de todas as outras e acabou estragando. Ou aquela que ficou grudada no por-

ta-retratos e ao tentar retirar danificou.

Perdê-la seria uma pena e permanecer com ela estragada também não é uma boa opção. Então, que tal restaurá-la? Em programas como Photoshop isso é possível, mas requer um pouco de trabalho e paciência, por isso o mais indicado é procurar um profissional. “A gente utiliza o software que ajuda muito, inclusive no tempo de execução, pois dá muito trabalho”, disse o restaurador de fotos, Railson Damasceno.

Ele explica que, para restaurar uma foto, leva-se de duas a oito horas e até mesmo dias. “Quando a foto está muito ruim, rasgada, ou com alguma parte para fazer, isto é, para desenhar, a gente passa mais ou menos uma semana para restaurar, pois é um trabalho muito com-

plexo e detalhista, inclusive é importante entender um pouco de desenho”, justifica.

Segundo o restaurador, que também é artista plástico, o profissional que trabalha com restauração, mas não entende de desenho, geralmente precisa contratar alguém que tenha conhecimento na área. “Para restaurar é necessário ter experiência com o programa e alguma noção de desenho, pois do contrário a pessoa não saberá distinguir onde está a luz, onde está a sombra, esses e outros detalhes que são importantes”.

Por ser um trabalho minucioso e que exige prática e tempo, o custo de uma restauração pode ficar por volta de R\$ 60 a R\$ 350. “O preço varia de acordo com o tamanho da foto e do grau de dificuldade para resta-

rá-la. Quanto mais danificada, mais trabalhosa ela fica. E algumas pessoas não entendem isso, acham caro. Tem gente que traz uma foto e depois não volta para pegar porque acha que tá caro, mas o resultado final compensa”, garante.

Railson conta que o trabalho de restauração também pode ser feito manualmente, mas que o resultado não é tão satisfatório. “Não chega nem a 50% do resultado digital. O Photoshop dá muito mais qualidade à imagem. O manual usa produtos químicos e o tempo de trabalho é bem maior. Sem falar que o valor cobrado é bem mais caro”, assegura.

Para Railson, que trabalha há 12 anos com foto, o Photoshop é o programa mais indicado. “Tem o Jip, e tem gente que também res-

taura no Corel Draw, mas eu não aconselho, não vai ficar tão bom”, disse. “Para quem quer se aventurar na restauração de fotos em casa, há tutoriais no Youtube, mas o resultado não será profissional e vai exigir muito tempo e paciência”, complementou.

O processo de restauração inicia com a digitalização da imagem com um scanner ou câmera de smartphone. Abrir em um programa de edição de fotos (especialmente o Photoshop) para avaliar os danos e formular um plano para restauração. “Uma boa dica ao editar qualquer tipo de foto é abordar reparos gerais, como manchas, descoloração e outras, antes de se preocupar com partes específicas da imagem, que são rasgos, buracos de cupim e traças”, ensina.

Segundo o restaurador,

essas dicas são o que precisa mesmo para sites que fazem o reparo de fotos. “Porque não adianta começar a reparar os detalhes sem antes dar uma ‘limpada’ na fotografia”, afirma Railson, lembrando mais uma vez a importância de um profissional, para não correr o risco de perder a fotografia e preservar a memória sentimental.

Depois das câmaras digitais, celulares, tablets e smartphones, acabaram-se as preocupações com fotos impressas, guardadas em álbuns

Foto: Edson Matos



Restauração pode ser feita manualmente, mas o resultado, segundo o restaurador Railson Damasceno, não chega nem a 50% do resultado digital

## PASSO A PASSO PARA SE AVENTURAR EM RESTAURAR FOTOGRAFIAS

1. Precisar de um scanner de alta qualidade
  - Limpe o vidro do scanner para garantir que esteja livre de poeira.
2. Digitalize a fotografia
  - Opte por uma digitalização de alta resolução, com tamanho de, pelo menos, 100%. Aumentar demais a porcentagem pode deixar a imagem borrada. Digitalize a imagem mais de uma vez com diferentes tamanhos para determinar a melhor porcentagem.
  - Salve o arquivo como tiff e não, jpeg. O formato jpeg tende a perder os detalhes da imagem.
  - Guarde a fotografia original em um local seguro.

3. Abra um programa de edição de imagens
  - De preferência o Adobe Photoshop
4. Corrija problemas de cor, brilho e contraste
  - Abra as ferramentas básicas de edição em seu software.
  - Brinque um pouco com as barras deslizantes. Mova a barra de brilho para cima para clarear uma foto escura. Ajuste as cores para remover a vermelhidão. Aumente o contraste em fotos desbotadas.
  - Salve cada versão que criar com um nome diferente para que você possa comparar depois e escolher a melhor restauração.
5. Retire os riscos
  - Amplie a foto na área que contém os riscos. Mantenha uma janela com a foto inteira aberta para

- que você possa verificar as mudanças.
6. Preencha partes que estão faltando
    - Abra a ferramenta “Carimbo” em seu programa de edição. O nome pode variar dependendo do software usado.
    - Selecione uma parte da foto que você gostaria de copiar. Clique e mova o cursor para a área que você gostaria de reparar com o material clonado. Use a ferramenta cuidadosamente. Preencha totalmente a área.

7. Elimine as bordas rasgadas com a ferramenta Cortar
  - Imprima a imagem.
  - Use uma impressora jato de tinta ou uma própria para fotos e papel glossy para imprimir a sua fotografia restaurada.

### Dicas

- Se você não tiver um scanner, pode digitalizar suas fotografias em uma loja especializada em fotos por um custo relativamente baixo.
- Mesmo que a fotografia seja em preto e branco, digitalize como uma

- imagem colorida para captar as nuances das cores preta e branca.
- Avisos**
- Fotos empilhadas tendem a grudar umas nas outras. Se guardadas sem proteção, podem se rasgar e estragar completamente.
  - Não tente separar as fotos que estão grudadas. Colocar as fotos em um banho de água morna por aproximadamente 1 hora pode ajudar a soltá-las sem estragá-las.
  - A umidade é o grande vilão para fotos antigas, pois faz com que as bordas se curvem e fazem as fotos grudarem umas nas outras.
  - Restaurar uma foto muito danificada pode ser muito difícil. Se mais da metade do rosto estiver prejudicada, talvez seja preciso pedir a ajuda de um profissional especializado.

# Centro de Diagnóstico do Câncer da capital oferece 22 serviços

CEDC tem atendimento especializado em ginecologia, mastologia e procedimentos intervencionistas de mama e tireóide

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Referência no Estado para detecção precoce do câncer de colo de útero e de mama, o Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realiza no Laboratório de Citopatologia Específica de Colo do Útero cerca de 5 mil exames ao mês. O CEDC tem atendimento especializado em ginecologia, mastologia e procedimentos intervencionistas de mama e tireóide, guiados por ultrassonografia, e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, atendendo pessoas que são encaminhadas pelos municípios que têm pactuação com o município de João Pessoa.

Totalmente voltado para saúde da mulher, o centro oferece serviços que vão desde o exame à consulta especializada em pacientes encaminhados pelas unidades do PSF. A unidade tem todos os ambientes climatizados; dispõe dos equipamentos necessários para a realização dos exames e tem uma estrutura física que poucos serviços públicos oferecem, desde a sua nova sede na Avenida Beira-Rio, em João Pessoa, inaugurada em dezembro de 2013, quando o prédio foi totalmente adequado para acomodar todos os serviços que oferece.

No total, o CEDC oferece 22 serviços, a exemplo de exames citopatológicos para detecção do câncer de colo de útero e análise de biópsias anatomopatológicas e percutâneas, guiadas por ultrassonografia, entre outros. No seu corpo funcional, conta com 13 médicos com especialidades em patologia, citopatologia, mastologia, ginecologia e ultrassonografia, bem como com sete técnicos de enfermagem, coordenados por um enfermeiro; quatro citotécnicos e mais 15 técnicos de laboratório, além

de outras categorias profissionais.

Dona Maria dos Remédios, de 37 anos, mora no município de Pombal, foi diagnosticada com câncer no útero em 2011. Ela vem fazendo acompanhamento no centro e revela a satisfação com o ambiente e os serviços oferecidos. "Se não fosse esses serviços eu já teria morrido, pois não tenho como custear, além do que, gosto muito do atendimento e da qualidade dos serviços aqui que está bem diferente das antigas instalações, pois nessa nova sede até os funcionários são mais simpáticos e as acomodações aconchegantes", destacou.

O médico patologista Raimundo Sales, que faz parte da equipe de profissionais do Laboratório de Anatomia Patológica do CEDC, destaca a qualidade dos serviços oferecidos. "Nos atendimentos realizados nós resolvemos a maior parte dos casos, destacando que nós somos uma unidade de diagnóstico e, a partir do resultado, o tratamento é realizado no Hospital Napoleão Laureano. O laboratório é muito bem equipado, ou seja, faz um trabalho de campo que atende a uma população necessitada, com diagnóstico em tempo ágil", disse o médico.



Maria dos Remédios, de 37 anos, mora no município de Pombal

## Pactuação com João Pessoa

Conforme Roseane Machado, diretora-geral do CEDC, antes do Brasil implantar o Sistema de Informação do Câncer, eram realizados 9 mil exames ao mês. "Com esse novo sistema que foi feito a nível de Brasil, nós perdemos a metade dos exames porque o sistema só permite hoje o CEDC atender aos municípios que tem pactuação com João Pessoa", explicou. No momento, o centro atende a 80 municípios.

Algo em torno de 120 a 140 exames por mês são realizados em diversas modalidades e, no geral, são feitos em torno de 10 a 11 mil atendimentos no CEDC mensalmente. A diretora revela que quando assumiu a direção existia um perfil de atendimento feito com a demanda espontânea. "Quando foi implantado o sistema de regulação, houve uma queda significativa no atendimento, mas mesmo assim nós conseguimos ainda melhorar e hoje nós temos um número de aten-

dimento bem razoável, já que ele presta uma assistência diferenciada".

Dona Maria Francinete Rufino da Silva, 50 anos, veio utilizar os serviços do CEDC pela primeira vez e foi encaminhada pelo PSF do município de Emas. Ela havia feito mamografia e ultrasson. Foi detectada uma anormalidade e ela foi encaminhada para um especialista no centro. "Não tive nenhum problema em marcar essa consulta com o especialista do CEDC e estou gostando muito do serviço, pois fui muito bem recebida pelas funcionárias, além do que as instalações são muito boas e eu estou gostando muito", revelou.

No geral, são feitos em torno de 10 a 11 mil atendimentos no CEDC mensalmente, com municípios pactuados



Laboratório de Citopatologia Específica de Colo do Útero, na Beira Rio, realiza mensalmente cerca de 5 mil exames, de segunda à sexta-feira, das 7h às 17h

## + Alta tecnologia e definição de boas imagens

O Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC) conta com o Serviço de Diagnóstico Mamário da Paraíba, equipado com um mamógrafo totalmente digital, de alta tecnologia e definição da imagem mamográfica, sendo o único deste tipo na Rede de Assistência da Paraíba. Em agosto do ano passado o governador Ricardo Coutinho inaugurou o Serviço de Diagnóstico Mamário da Paraíba, com equipamento adquirido por meio de recursos oriundos de convênio com o Governo Federal (R\$

975.000,00) e para a adequação dos espaços do CEDC foram investidos R\$100.000,00 – recursos estaduais.

A intenção é que, inicialmente, o Serviço de Diagnóstico Mamário ofereça à população paraibana cerca de 600 mamografias de rastreamento por mês.

Porém, esses exames ainda não podem ser realizados porque o centro aguarda a habilitação para o funcionamento do equipamento. "Nós ainda não estamos fazendo as mamografias com as pacientes

porque estamos aguardando a liberação da PMJP para habilitação dos serviços", explicou a diretora, adiantando que tão logo chegue essa liberação o percurso diagnóstico e terapêutico da mulher dentro da Rede SUS será reduzido.

### Serviço:

O quê: Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC) - serviço se enquadra no perfil de qualidade estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Onde: Av. Duarte da Silveira, 590, Centro - João Pessoa/PB.



Médica Roseane Machado (acima) é a diretora-geral do CEDC: "No momento o centro atende a 80 municípios que têm a pactuação com JP"



# Premiado livro de HQ de Shiko será transformado em filme

Parque gráfico do jornal A União serviu de cenário para as filmagens da produção O azul indiferente do céu

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

As filmagens do curta-metragem paraibano intitulado O azul indiferente do céu, baseado no livro homônimo de história em quadrinhos (HQ) do ilustrador Shiko, que assina o roteiro e ainda o codirige com o cineasta Carlos Dowling, devem ser concluídas durante esta semana que se inicia, na cidade de João Pessoa. As gravações - algumas das cenas, inclusive, foram registradas pela equipe de produção na última quarta-feira (23), no parque gráfico do jornal A União, instalado no Distrito Industrial da capital - foram iniciadas no dia 16 deste mês de agosto e essa obra de animação gráfica para exibição no cinema também será o piloto da série para TV denominada Anima Latina, cuja primeira temporada terá cinco episódios. A previsão é de que o lançamento de ambos ocorra em 2019.

A 1ª edição do livro O azul indiferente do céu foi lançada em 2013, pela Marca de Fantasia, cuja sede é em João Pessoa. Em 2014, a 2ª edição saiu pela Editora Mino (SP), que é especializada na publicação de quadrinhos. No mesmo ano, a obra rendeu a Shiko o prêmio na categoria de Melhor

Desenhista durante o 26º Troféu HQMix, considerado um dos principais eventos na área da história em quadrinhos em âmbito nacional. A propósito, o ilustrador paraibano - que é natural da cidade de Patos - se inspirou no conto intitulado A vida profissional, do escritor e jornalista uruguaio Eduardo Galeano (1940 - 2015), o qual conta a história do assassinato do presidente da Comissão de Direitos Humanos da Colômbia, Héctor Abad Gómez.

Entre as cenas que o ilustrador paraibano reproduziu, com seus traços, para o livro, pelo menos uma merece destaque. Trata-se do registro fotográfico do crime, ocorrido em 1987, na qual pode-se ver o corpo de Héctor Abad Gómez prostrado no chão e em cujo bolso interno do paletó que trajava mantinha guardado o poema intitulado Epitáfio, do escritor argentino Jorge Luis Borges (1899 - 1986). O trecho final do texto tem as seguintes palavras: "Sob o indiferente azul do céu, esta meditação é um consolo". E é justamente essa cena que os diretores do curta-metragem decidiram gravar no parque gráfico de A União, já que a ideia, conforme revelou o cineasta Carlos Dowling, é, também, retratar a impressão da primeira página de

jornal, que cobre o rosto do cadáver. Os principais atores desse filme em curta-metragem são Omar Brito, Gladson Galego, Suzy Lopes e Adriano Cabral.

"Fiquei muito contente e muito satisfeito com a parceria que nos permitiu filmar no parque gráfico. Isso mostra que A União é um dos poucos jornais tradicionais do Estado e aberto para apoiar projetos de cultura", disse Carlos Dowling, ao falar sobre o acerto para gravar algumas cenas do curta-metragem que foi firmado com a Superintendência da empresa, que, a propósito, produz e imprime um jornal oficial histórico - vem sendo publicado há 124 anos - e que, agora, é considerado Patrimônio Cultural da Paraíba, já que, nesse sentido, a Assembleia Legislativa aprovou - e o governador Ricardo Coutinho (PSB) sancionou - a Lei 10.937, de 12 de julho de 2017, de autoria do deputado estadual João Bosco Carneiro Júnior (PSL). "É muito bom e importante que tenhamos esse tipo de apoio, essa parceria com o jornal A União, porque a história tem versão jornalística. Nesse sentido, por minha escolha, o livro O azul indiferente do céu tem um papel cuja textura é para lembrar, quando se pega,

a das páginas de jornal e os enquadramentos das cenas é a do fotojornalismo", comentou, também, o outro diretor, Shiko.

A ideia de transpor para a Sétima Arte o livro O azul indiferente do céu surgiu das cabeças dos dois diretores em 2014. "Foi um caminho natural, pois tenho uma relação com o cinema. Em dirigi o curta intitulado Lavagem, com cerca de 20 minutos de duração e que lancei em 2011 e só depois me baseei nesse filme para produzir a história em quadrinhos. Além disso, a pedido de amigos cineastas, costumo fazer os storyboards, que são desenhos utilizados para o planejamento visual das cenas a serem filmadas", admitiu Shiko. Já Carlos Dowling lembrou, ainda, que ambos criaram, em 2008, a animação intitulada Le lè, composição de Jonathas Falcão interpretada por ChicoCorrea & Eletronico Band.

Carlos Dowling informou que o livro O azul indiferente do céu será transformado em um filme de animação gráfica em curta-metragem que terá 15 minutos de duração. "Estamos usando uma técnica chamada Rotoscopia, onde os atores são colocados num estúdio com fundo croma verde

e, depois, os corpos serão transformados em traços, o que vai dar cunho realista com feições e movimentos. Depois, as filmagens tradicionais receberão filtros para fazer imagens de alto contraste em preto & branco e, por fim, Shiko vai desenhar sobre cada um dos quadros das imagens transformadas em frames para dar a estética da HQ, que é um quadrinho animado", explicou ele.

A maior parte das gravações ocorreu no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, com apoio do Laboratório de Audiovisual de Produção, que Carlos Dowling coordena. Ele disse que o roteiro do filme é praticamente igual ao do livro e a previsão é de que, até o final deste ano, já se tenha a versão de teste, enquanto a finalizada, definitiva, seja concluída em 2018 para o lançamento de ambos em 2019. "A ideia é que, além do filme para o cinema, se tenha uma série de cinco episódios, que se chama Anima Latina, para a TV. O Canal Brasil demonstrou interesse e estamos em negociação. O projeto terá essas duas janelas principais", concluiu o cineasta, que é natural da cidade de João Pessoa.

Cenas das gravações em estúdio e da preparação e produção do processo de captação de imagens (acima) e cartaz com o assassinato de Héctor Abad Gómez (destaque)



**Artigo** Thomas Bruno Oliveira  
Historiador e Jornalista. Sócio do IHCG e SPA

## Mais que homenagem: Revolução de 1817

Era pra ser só o encerramento da III Semana do Patrimônio da Paraíba, era pra ser uma singela homenagem ao bicentenário da Revolução Republicana de 1817, mas foi muito mais. Na última segunda-feira tivemos um verdadeiro ato público envolvendo historiadores, estudantes secundaristas, autoridades, uma série de intelectuais e transeuntes que passavam (e ficavam!) na Praça 1817, no Centro Histórico da capital da Parahyba, fitando de um lado o Ponto de Cem Réis e do outro a Praça dos Três Poderes.

O evento teve início com uma aula pública ministrada a partir das 14h no Palácio da Redenção pelo Prof. Edvaldo da Cunha Lira abordando as nuances do Bicentenário da Revolução Republicana de 1817 na Paraíba; em seguida a bandeira da Província da Parahyba revolucionária adentrou solenemente ao salão nobre do Palácio nas mãos do Cadete da Polícia Militar Gabriel Pires (20 anos) acompanhado de Felipe Batista Pereira Alves (também Cadete, com 23 anos). Gabriel tinha apenas 1 ano a mais que o revolucionário José Peregrino Xavier de Carvalho que, enquanto Tenente Coronel da Legião Patriota da Província da Paraíba, despontou como líder militar nesta que foi a única revolta anticolonial que conseguiu tomar o poder da monarquia portuguesa durante mais de setenta dias. “Viva a Pátria”, era assim que começavam todos os documentos do livro de registro de Patentes do Senado da Paraíba, revelando o claro espírito de independência.

A marcha dos jovens Cadetes no taco do Palácio da Redenção rompia compassadamente o silêncio do salão nobre. Emudecidos, todos olhavam atentamente e, enfim a bandeira é estirada: toda branca, possui armas iguais as que a então Província de Pernambuco usou durante a Revolução (e que usa atualmen-

te como bandeira estadual), mas sem a faixa azul e com três estrelas acima do sol representando as províncias de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte (que aderiram ao movimento). De posse da bandeira, os alunos (na companhia dos demais presentes) caminharam até a Praça 1817. Aqueles 200m foram de conversas e descobertas. Ao passar pela Praça dos Três Poderes, vi estudantes apontarem para a estátua de João Pessoa e conversarem entre si.

O cair do sol deu à Praça 1817 uma luz dourada que contrastou com o verde da grama e o cinza de



sua calçada. Ali uma placa alusiva ao Bicentenário foi descerrada e inaugurada ao som da banda de música da Polícia Militar, dando tons ainda mais solenes. Ao microfone a diretora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba – IPHAEP Cassandra Figueiredo (organizadora do evento), o Secretário de Cultura Lau Siqueira e a Profa. Eliete Gurjão que fez

uma explanação sobre as placas expostas em alguns lugares da capital afixadas lá em 1917 pelo Inst. Histórico e Geográfico Paraibano e o presente que aquele logradouro público ganhou, pois com aquele ato público e afixação da placa, a Praça 1817 ganha identidade: “– muitos por aqui passavam e não sabiam o porquê desse nome, hoje se tem a condição de entender”.

Relembrar os ideários da Revolução Republicana de 1817 não é só trazer à luz páginas de nosso passado, é sobretudo possibilitar o exercício da cidadania à população através do conhecimento de sua própria história. ‘1817’ foi a centelha da matriz do pensamento político brasileiro, algo notável, momento que certamente marcou a história do Brasil.

**Crônica** Kubitschek Pinheiro  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Virando bunda canástica e outras viradas

Canástica ou canastra não importa. São as costas, a “cacunda” ou seja corcunda. Dar uma cambalhota completa. É uma brincadeira de criança, que sem esticar os braços, usando a cabeça e as mãos, vira o corpo curvado, dando uma cambalhota, encostando as costas e depois a bunda no chão. Boom Vem daí, dizem essa tal de bunda canastra.

Falando em nádegas nesse frio a gente não consegue mais ver os tradicionais cofrinhos a mostra nas garupas das motos que continuam avançando os sinais vermelhos. Uma janela para um selfie etc.

Faz tempo, quando Caetano Veloso disse a Playboy que a bunda mais bonita do Brasil era a do cantor Tony Garrido, o vocalista do Cidade Negra, que sua vez adorou e agradeceu. “Ele não sabe como a declaração fez sucesso entre meus amigos da pelada, a turma da rua...” É cada uma... banda de cada bunda.

Eu sou careta. Acredito que bunda não abunda. Na verdade a bunda quando abundante é palavra sonora, insinuante, simpática, original. Tanto é que eu me recuso a chamar bunda de bumbum. Tem nada a ver; aliás, tudo a ver com minha Tia Raimunda Limeira, bonita de cara, boa de tudo, tinha o coração do sagrado de Jesus no pescoço.

Não, não é uma brincadeira. Todo mundo sabe que o vó e a vó chamam a bunda dos netinho de bundinha, principalmente na hora da injeção e essa hora já passou faz tempo. Bum!

Voltando a bunda-canástica era outra brincadeira que todo mundo gostava. No sertão muitos comiam a



bunda da tanajura. Feliz o povo que a bunda de uma tanajura para se alimentar bunda. Os portugueses não têm. Nem bunda palavra, nem bunda propriamente dita, deve vir daí a tal melancolia. Nem dança até o chão.

Nádegas não combina com algo tão bonito, nem região glútea, seria a mesma coisa de chamar a bunda de sua excelência. Não, as bundas propriamente ditas e elevadas, empinadas, dizem, foram trazidas para o Brasil pelas pretas angolanas, cabindas, benguelas, congonesas e moçambicanas. Bundas são bacanas.

Voltando a Caetano Veloso, é dele a canção “A Cor Amarela”, que diz que “Uma menina preta, de biquíni amarelo, na frente da onda, que onda que onda, que onda, que dá, que bunda, que bunda, é o melhor que podia acontecer, a cor amarela”.

Onde será que o Caetano viu a bunda do Garrido para achar tão linda? Ah, foi numa cena rápida

do filme Orfeu, de Cacá Diegues, de 1999. E priu.

Ok, na sombra dos Beatles, Yoko dizia que bunda de Lennon era oca e estava escrito a ausência de bunda no mundo que está atingindo níveis alarmantes. A bunda é afrobrasileira. Que se abunde, pois.

Esse discurso não faz parte de nenhuma palestra motivacional. Nem estou a discursar, então a gente pode pensar no humor e ironia de uma futura safra. Porque tudo bem, o mundo até que precisa de coisas grandiosas, pessoas superlativas, grandes feitos, momentos de ‘uau’. Mas a vida da gente também é feita de coisas corriqueiras, pequenos gestos, cuidados cotidianos, miudezas que nos fazem felizes e nos dão sentido.

Boa hora pra se pensar nisso, com um 2018 batendo na porta, enquanto estamos aqui sentados com a bunda nessas cadeiras, ora escrevendo, almoçando mexendo no celular.

Ninguém mais liga a tevê e eu tenho pena dessas moças do telemarketing, dias e noites com o bumbum grudado nas caladeiras oferecendo mais canais e internet, enquanto meio mundo de gente fez do celular seu radinho de pilha. E priu.

### Kapetadas

1 - Espelhos não são egocêntricos como nós, humanos. Eles se espelham uns nos outros.

2 - Pense fora da caixa mas leva um casequinho que ainda tá frio.

3 - Se acaso me quiseres sou dessas mulheres que só leem Nietzsche.

4 - Será que no ano que vem tudo que foi feito será desfeito?

5 - Som na caixa: “A bunda chama atenção”, Caju & castanha.

**Thiago**  
Andrade Macedo

Escritor thiagoipam@yahoo.com.br

## O mito do “rombo” da Previdência

Sempre que ouço alguém falando em reformas no país, imagino grupinhos pseudo-liberais típicos de canais do “YouTube”, antenados com a enxurrada de informações distorcidas que a grande mídia reducionista impõe ao resto da população, pregando que a reforma da Previdência está entre as mais urgentes a serem implementadas, objetivando modernizar as feições de nosso Estado.

Não ficarei aqui, todavia, entrando em joguinho ideológico ou rotulando pessoas e opiniões. Vamos aos dados concretos: o Estado brasileiro está inchado, e estão querendo consertá-lo jogando quase toda a culpa em nossa previdência pública. É obviamente uma contabilidade malfeita, que não considera o grande assalto promovido pelo próprio Estado aos cofres públicos.

Onde foi parar a tão propalada robusta reforma política? E a reforma tributária? A reforma da previdência parece ser a bola da vez de nosso astuto mundo político, que fabrica um assunto para ser “debatido” pela sociedade cada vez. É preciso enxergar o que está por trás de toda essa cantilena de mau gosto. É imprescindível alargar os direitos sociais dos trabalhadores, conquistados através de décadas de lutas e muito suor, enriquecendo as discussões e sedimentando melhorias, a fim de promover uma maior inclusão social. Nossa Carta Magna de 1988 estabeleceu um modelo tripartite de financiamento da Previdência Social, formado por trabalhadores, empresários e o governo.

Para reforçar a contribuição governamental no sistema, foram criadas a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Ocorre que, no lugar de consolidar a receita, a área econômica do governo apropria-se dessas contribuições com o fito de pagar os juros da dívida pública, algo que, anualmente, gera uma continha de mais ou menos R\$ 500 bilhões. Estranho... Governo e mercado silenciam a respeito desse pagamento e os efeitos dele sobre a vida de nossa população, já tão massacrada por um sistema político e econômico cheio de imperfeições. E a grande mídia? Que falam os grandes jornais, revistas, canais de tv e congêneres sobre essas operações financeiras? O que é repetido e martelado incessantemente em nossos ouvidos é que a população brasileira está envelhecendo, e as futuras gerações pagarão um alto preço pelo desequilíbrio do sistema previdenciário.

Enquanto assistimos a países europeus como Holanda, Dinamarca, Noruega, Suécia e outros atingirem, em muitos pontos, um nível de capitalismo mais “humanizado”, com ideias de viés socialdemocrata que se sustentam até hoje, vemos, em terras tupiniquins, a face mais selvagem desse sistema econômico do mundo ocidental.

É um jogo de cinismo e irresponsabilidade: por meio de desonerações, isenções fiscais e pagamento de juros, o governo brasileiro absurdamente beneficia grandes empresas e joga o país em um nefasto círculo vicioso, no qual pululam falácias tolas repetidas à exaustão, que acabam virando mantras políticos, “verdades absolutas”, como o “enorme rombo” provocado pela previdência nos cofres públicos.

Segundo o professor de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Eduardo Fagnani, “o déficit vem de uma contabilidade inconstitucional, que não considera a parte do Estado”. Além disso, em suas palavras, mais do que uma nova reforma previdenciária, o que é preciso é a economia voltar a crescer, “porque o fundamento da Previdência vem do mercado de trabalho”, diz. “O problema não é a despesa (com o pagamento de benefícios), mas a queda de arrecadação.” É a velha estratégia do Estado de escamotear sua incompetência para gerir a economia, penalizando com severas medidas nossa sociedade, cada vez mais destruída e asfixiada por políticas econômicas desastrosas e infames. Nada mudou: de novo nossos políticos criam dificuldades para vender facilidades.

Omitindo erros crassos, o mito é alimentado para forçar uma privatização do sistema previdenciário e dos serviços assistenciais, sob a alegação de que eles constituem o grupo de despesas que exerce maior impacto sobre as contas do governo. A retórica vazia do discurso pronto dos supostos técnicos do governo é usada, mais uma vez, com os mesmos fins: banqueiros e grandes empresários, ou seja, a velha plutocracia que financia campanhas políticas no país desde priscas eras será a única parte beneficiada em mais uma armadilha para sobrecarregar a sociedade brasileira.

À primeira vista, meu discurso pode até parecer o de candidatos de esquerda radical, que vimos comumente em guias eleitorais na tv e no rádio, vociferando contra banqueiros e o FMI, mas reflete a mais triste realidade, de igual modo constatada pelas estatísticas. E elas não me deixam mentir: juros e amortizações da dívida pública comem 45% do orçamento do governo federal. Durma-se com um “rombo” desses...

## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## Os recursos que deveriam ser destinados ao cinema

Orientado pelo Planalto, o atual ministro da Cultura Sá Leitão, quando participava de encontro no Ceará, anunciou recentemente que o governo vai destinar R\$ 100 milhões de reais, através da Agência Nacional do Cinema (Ancine), às produtoras e programadoras de “conteúdo para a televisão”. Os beneficiados são das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul, além dos estados de Espírito Santo e Minas Gerais. Os recursos serão repassados através do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

A questão que se coloca é a seguinte: Por que esse montante deve ser, apenas, para as produções direcionadas à televisão? Quando se sabe existir grande carência de recursos para a produção cinematográfica, sobretudo para a construção de novas salas de projeção e restauração tecnológica das já existentes, em todo o país?

Recentemente, aqui mesmo falamos da procrastinação pelo Congresso, orientada pela bancada governista, da MP 770 de março deste ano. Medida provisória que amplia o número de salas de projeção no Brasil, conferindo maior prazo aos benefícios fiscais para tanto. Apesar da importância da MP para o cinema, conforme o protocolo, o prazo se esgotaria em 15 dias, isso, para apresentação de

Foto: Divulgação  
Sérgio Sá Leitão durante encontro no Ceará

um projeto de Decreto Legislativo pela Comissão Mista, o que não foi feito, e que estaria aguardando a sanção presidencial, na terça-feira passada (23). Mas, até agora, nada de nada...

Conclui-se que, por trás desse direcionamento flagrante de recursos para a produção televisiva, bom lembrar, deve existir instâncias de amplo retorno para o governo. Mas a “fatia do bolo” financeiro para a Comunicação, sabemos todos, varia sempre de acordo com o “momento simpático” de cada mídia para com o Planalto. Então, que mídia lhe daria esse imediatismo tão obscuro de interesses, se não fora realmente

a própria televisão, quando já se fala em eleições muito próximas?

Assim são as coisas neste país de tantas falcaturas, de venda e compra de votos parlamentares. Agora, vem a mídia eletrônica em primeiro lugar, porque é através dela que tudo que é político vive mostrando a cara e se arvorando de ser um “defensor da pátria” e que não tem culpa no cartório. Gente, essa é uma velha história!...

Se a intenção do Ministério da Cultura, como afirmou o ministro, seria de “maximizar resultados”, fica claro que tais resultados vão se tornar um prato cheio para o governo nas eleições do próximo ano. Pra variar!...

Por fim, enfático, Sá Leitão explicou: “O mundo mudou, as práticas se transformaram e, no nosso caso, 10 anos é um prazo razoável para partir para um processo de mudanças e transformações”. Referia-se ele à Lei Rouanet. Lei essa que estaria em livro de Henilton Menezes, sendo lançado recentemente em João Pessoa.

Moral da questão, tudo indica que a intenção de governo é a mídia mais fácil e que lhe dê respaldo imediato ao próximo ano. Ficando de fora, claro, o respeito às tradições históricas do próprio cinema nacional. – Mais “coisas de cinema”, acesse o blog: [www.alexantost.com.br](http://www.alexantost.com.br)

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## Dois testemunhos

Gosto de ver meu mestre reconhecido e elogiado. Sobretudo elogiado e reconhecido pelos seus pares, mestres outros da prosa literária brasileira.

Meu mestre é Ascendino Leite. Não o do romance, o da poesia, o da crítica literária. Mas o Ascendino Leite do jornal literário, este gênero híbrido por excelência, misto de diário, memórias, confissões, autobiografia e derivados.

O conjunto de seus títulos contém um dos documentos mais ricos acerca dos bastidores da vida literária no Brasil, perfilando-se, assim, o mestre paraibano, ao lado de pesos pesados da escrita intimista, a exemplo de um Josué Montello, de um Lúcio Cardoso, de um Antônio Carlos Villaça, de um Pedra Nava e de tantos outros que fazem da memória, da sensibilidade e da observação os instrumentos fecundos de sua expressão verbal.

Lendo, de Herberto Sales, “Andanças por umas lembranças: Subsidiário 2 – Segredos & Revelações”, deparei-me, a certa altura, com este registro:

“Sou velho leitor de Ascendino Leite. E seu admirador. Conheço os seus romances, ainda que a crítica de carteira assinada não os conheça. Ou os reconheça. Fui mesmo editor (ou reeditor) de três deles. Reunidos num só volume reeditei “A viúva branca” e “O salto mortal”; e editei, lancei, o romance “A prisão”. Belos, contudo esquecidos livros. Há muito tempo venho acompanhando o já extenso e importante diário de Ascendino, que se desdobra em volumes com títulos autônomos, sempre muito bons. E de ponta unindo-os como num varal de immaculado linho a sua immaculada prosa”.

A crítica de carteira assinada só se atém aos escritores canonizados, não atinando para a flexibilidade e o relativismo dos cânones. Chove no molhado e deixa, portanto, de prestar um serviço essencial à ampliação do espectro literário. Meu mestre sofreu e ainda sofre na pele as consequências desse preconceito ou dessa ignorância.

Pelo menos, parece pensar assim Jorge Amado. Vejamos o que ele registra, em “Navegação de cabotagem”, a respeito do autor de “O velho do Leblon”:

“{...} Se alguém merece a Academia é Ascendino, pelos romances e mais ainda pela série de volumes de seu “Diário”, que cobre a literatura e a vida literária brasileiras contemporâneas. Obra singular em nossas letras, tão pobres de diários e memórias.

Polêmico, discutidor, brigão, Ascendino passou a vida comprando barulhos e desafetos, mas nas horas decisivas comportou-se sempre de forma correta e generosa. Assim agiu durante as perseguições de sessenta e quatro, após o golpe militar, defendendo inimigos, assumindo a liberdade de pensamento e de expressão, o oposto do que dele disseram e afirmaram. Escritor de primeira, confrade de primeiríssima”.

As palavras de Jorge Amado me parecem justas. Ademais, sua posição ideológica e seu mérito literário estão acima de qualquer suspeita. Ascendino Leite bem que as merece!



## Convocação

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, presidida pelo professor Moacir Barbosa de Sousa, Convoca todos os seus associados para uma reunião ordinária, que acontecerá na próxima quinta-feira (31), às 10 horas da manhã, na sede da entidade, Fundação Casa de José Américo, Av. Cabo Branco 3336, em João Pessoa.

Importantes assuntos vão ser discutidos e aprovados pelos presentes, inclusive a programação de final de ano, dentro das celebrações do Dia Mundial do Cinema, que acontece em 28 de dezembro. Outras questões de ordem administrativa estão igualmente elencadas para o encontro, inclusive financeira da atual gestão.

## Em cartaz

**BINGO - O REI DAS MANHÃS** - (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 111 minutos. Classificação 16 anos. Direção: Daniel Rezende. Com Leandra Leal, Vladimir Brichta, Augusto Madeira. Sinopse: Cinebiografia de Arlindo Barreto, um dos intérpretes do palhaço Bozo no programa matinal homônimo exibido pelo SBT durante a década de 1980. Barreto alcançou a fama graças ao personagem, apesar de jamais ser reconhecido pelas pessoas por sempre estar fantasiado. Esta frustração o levou a se envolver com drogas, chegando a utilizar cocaína e crack nos bastidores do programa. CinEspaço2/2D: 14h, 16h30, 19h, 21h30 (NAC). Manaira2/2D: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45 (NAC). Mangabeira2/2D: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45 (NAC). Tambiá1: 16h10, 18h15, 20h20 (NAC).

**ANNABELLE 2 - A CRIAÇÃO DO MAL** - (EUA 2017) Gênero: Terror. Duração: 113 minutos. Classificação 14 anos. Direção: David F. Sandberg. Com Anthony LaPaglia, Miranda Otto, Stephanie Sigman. Sinopse: Anos após a trágica morte de sua filha, um habilidoso artesão de bonecas e sua esposa decidem, por caridade, acolher em sua casa uma freira e dezenas de meninas desalojadas de um orfanato. Atormentado pelas lembranças traumáticas, o casal ainda precisa lidar com um

amendrontador demônio do passado: Annabelle, criação do artesão. CinEspaço1/2D: 13h50, 18h50 (DUB) e 16h20, 21h20 (LEG). CinEspaço3/2D: 13h50, 19h50 (DUB) e 16h20, 21h20 (LEG). CinEspaço3: 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). Manaira5/2D: 13h20, 15h45, 18h15, 20h45 (LEG). Manaira6/2D: 14h, 16h30, 19h, 21h30 (DUB). Manaira9/2D: 14h45, 19h30 (DUB) e 17h15, 22h15 (LEG). Mangabeira1/2D: 12h, 14h30, 17h, 19h30, 22h (DUB). Mangabeira5: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45 (DUB). Tambiá6: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50 (DUB).

**JOÃO O MAESTRO** - (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 117 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Mauro Lima. Com: Rodrigo Pandolfo, Alexandre Nero, Alinne Moraes. Sinopse: Quando criança, João Carlos foi considerado um prodígio do piano. Aos poucos, sua fama ganhou os noticiários e levou o músico à Europa e outros países da América do Sul. Estabelecido como pianista de sucesso, na fase adulta, sofre um acidente que prejudica o movimento da mão direita. João tenta se reestabelecer e, enquanto isso, apresenta-se em concertos para uma mão só. CinEspaço1/2D: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40 (NAC). Manaira3/2D: 13h40, 16h10, 18h45, 21h15 (NAC).

**O FILME DE CINEMA** - (NAC 2015) Gênero: Do-

cumentário. Duração: 108 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: Walter Carvalho, Júlio Bressane. Com Bela Tarr, Gus Van Sant. Sinopse: Um cinema abandonado e em ruínas no interior da Paraíba é o cenário inicial de um filme sobre o cinema, que viaja nos depoimentos do romancista e dramaturgo Ariano Suassuna e de inúmeros cineastas, como Bela Tarr, Júlio Bressane, Ruy Guerra, Jia Zhang-ke e Karim Aïnouz. Eles discutem questões sobre a linguagem cinematográfica: como atingir a verdade? O cinema deveria ser realista ou privilegiar o falso? Qual é o papel da objetividade na hora de filmar? Como explorar o som? Qual é a diferença de usar planos longos em relação aos curtos? CinEspaço4: 13h50, 19h50, (NAC).

**PLANETA DOS MACACOS: A GUERRA** - (EUA 2017) Gênero: Ação, Aventura, Ficção Científica. Duração: 140 minutos. Classificação 12 anos. Direção Matt Reeves. Com GAndy Serkis, Woody Harrelson, Steve Zahn. Sinopse: Humanos e macacos cruzam os caminhos novamente. César e seu grupo são forçados a entrar em uma guerra contra um exército de soldados liderados por um impiedoso coronel. Manaira7/3D: 15h, 18h (DUB). 21h10 (LEG). Manaira10/3D: 13h, 18h50 (LEG). Mangabeira4/3D: 17h30, 20h30 (DUB). Tambiá4: 15h10, 17h50, 20h30 (DUB).

## ★ Destaque

## Paraibanos selecionados para Salão de Humor de Piracicaba

Entre os dias 26 de agosto e 12 de outubro, acontecerá o 44º Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Este ano, foram recebidos 2.985 trabalhos feitos por 560 artistas de 57 países. Artistas da Paraíba como Américo Gomes de Almeida Filho, Déborah Denise Santos e Frederico Ozanan Pinto Gomes Pereira (Fred), estão entre os selecionados para a premiação do Salão e suas obras expostas na mostra principal do evento no Armazém 14 do Engenho Central, com entrada gratuita.

O júri de seleção foi composto pelos cartunistas William Hussar, Junião e Orlando Pedroso, pelo professor universitário Ricardo Morellato, pelo caricaturista Baptista, pela ilustradora Maria Eugênia e pela produtora cultural Ana Helena Curti.

Os trabalhos selecionados foram analisados por outro júri, que irá decidir sobre a premiação. Esse júri será formado pelo caricaturista Jean Mulatier (França), pelos cartunistas Arturo Kemchs (México), Raul Fernando Zuleta (Colômbia) e Fernando Gonsales (Brasil), pela pesquisadora em história em quadrinhos e doutora em ciências da comunicação Sônia Luyten, pelo professor titular da ECA/USP (Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo) e ex-diretor geral da Pinacoteca de São Paulo, Tadeu Chiarelli, e pela publicitária e comediantes do Festival Risadaria, Arianna Nutt. Os vencedores das categorias cartum, caricatura, charge, quadrinhos e dos prêmios temáticos vão receber premiação no valor total de R\$ 55 mil.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Egdal do Egypso [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# O Poeta do Eu será tema de concurso nacional

Inscrições para a 26ª edição do evento sobre Augusto dos Anjos, em Minas Gerais, estão abertas até 1º de setembro

As inscrições gratuitas para o 26º Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos estão abertas e se estenderão até as 18h de 1 de setembro. O edital contendo as informações detalhadas a respeito do evento foi publicado no dia 25 de julho pela Secretaria de Cultura de Leopoldina, município localizado no Estado de Minas Gerais e onde, a propósito, o poeta paraibano - autor de um único livro, cujo título é *Eu*, publicado originalmente em 1912 - que a cidade agora homenageia - faleceu no dia 12 de novembro de 1914, aos 30 anos de idade. A divulgação das 20 poesias finalistas vai ocorrer em 30 de outubro e a cerimônia de premiação no próximo dia 10 de novembro.

Os interessados em concorrer precisarão preencher a ficha de inscrição online e a ficha de inscrição anexa ao edital com as mesmas informações; a ficha de inscrição e as cinco vias da poesia deverão ser entregues diretamente no Museu Espaço dos Anjos, cujo endereço está no Edital - que, inclusive, deve ser lido completamente, antes das pessoas se inscreverem - ou enviadas via correio, sempre dentro do período de inscrição. Nesta edição, a comissão organizadora será composta exclusivamente por membros da Secretaria Municipal de Cultura de Leopoldina. Nesse sentido, para que qualquer dúvida a respeito do concurso seja esclarecida, o candidato deve entrar em contato através dos e-mails e telefones que constam no edital, que está no seguinte endereço: <http://www.leopoldina.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/xxvi-concurso-nacional-de-poesias-augusto-dos-anjos/327>.

Os objetivos do concurso são os de reconhecer e premiar a atuação de autores como forma

de incentivo à produção poética, que é, a propósito, a única categoria contemplada pelo evento, já que todos os demais gêneros textuais não serão avaliados. A temática das obras é livre. Serão cumpridas as seguintes etapas: inscrição ao público em geral; habilitação: caráter eliminatório; seleção: caráter classificatório e eliminatório, onde participarão desta etapa apenas os candidatos aprovados na etapa anterior; premiação para as cinco melhores poesias e os três melhores intérpretes. Só será aceita inscrição de obra inédita, ou seja, que não tenha sido publicada em nenhum meio físico ou digital, ou premiada em qualquer outro concurso. Se for identificada qualquer das situações anteriores, a obra será desclassificada. Além disso, as obras selecionadas poderão ser utilizadas, a critério da organização do concurso, para publicação em meio eletrônico ou físico. Portanto, o candidato poderá ser desqualificado pelo não cumprimento de qualquer regra.

Qualquer pessoa física, nacional ou estrangeira, poderá se inscrever no Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos. No caso de participantes menores de 18 anos de idade, todos deverão apresentar autorização escrita dos pais ou responsável, salvo aqueles emancipados na forma da lei. Fica restrita a inscrição de, no máximo, duas obras inéditas por candidato, com a utilização de pseudônimos inéditos e diferentes para cada poesia. Se um autor inscrever duas poesias com o mesmo pseudônimo, a segunda, na ordem de inscrição, será eliminada. E, caso seja identificado o uso de pseudônimo já utilizado em qualquer atividade, seja no meio digital ou físico, o concorrente será eliminado.

A entrega da documentação

- ou seja, poesias(s) e Ficha de Inscrição - poderá ser realizada presencialmente ou, então, através de remessa, via correio, com Aviso de Recebimento (AR), para o seguinte endereço: 26º Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos Rua Barão de Cotegipe, 386 - Centro Leopoldina/MG - CEP 36700-000.

De acordo com a comissão organizadora do concurso, o autor que optar pela remessa via correio também deverá cumprir o prazo de inscrição, ou seja, a data registrada no carimbo dos correios não poderá ser posterior a 1 de setembro de 2017. Além disso, não serão aceitas inscrições efetuadas por fax, e-mail ou com a poesia manuscrita. Apenas os autores finalistas receberão o Certificado de Participação no concurso.

O concurso premiará cinco poesias e três intérpretes, conforme os critérios da Comissão Julgadora. Os autores das poesias vencedoras receberão os seguintes valores: 1º lugar: R\$ 1.500; 2º: R\$ 1.000; 3º: R\$ 800; 4º: R\$ 500 e 5º: R\$ 300. Os intérpretes das poesias finalistas receberão: 1º lugar: R\$ 500; 2º: R\$ 300 e 3º: R\$ 100. A leitura/apresentação/interpretação de obra selecionada ficará sob a responsabilidade de seu respectivo autor ou de pessoa por ele designada. O prazo para a comunicação do nome do intérprete à comissão organizadora será 1 de novembro. A leitura/apresentação/interpretação das obras finalistas é obrigatória e acontecerá no dia 10 de novembro, data da entrega da premiação, no Museu Espaço dos Anjos, em Leopoldina. A não interpretação da poesia na cerimônia de premiação implicará na automática desclassificação do poeta.

## Literatura infantil

### Turma da Mônica reconta clássico no livro Alice no País das Maravilhas

Baseada no texto original do autor inglês Lewis Carroll (1832 - 1898), cuja obra é um clássico da literatura universal, a história de Alice no País das Maravilhas está sendo recontada, agora, pela Turma da Mônica, só que numa versão assinada pela ensaísta e tradutora Márcia Lígia Guidin, cuja edição especial - com 80 páginas, capa dura, miolo colorido e preço de R\$69,90 - será lançada oficialmente no estande da Livraria Sarai-va, durante a 18ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que se realizará dos dias 3 a 9 de setembro, mês em que a obra também chegará às livrarias pela Girassol

Brasil. A ideia do projeto é do ilustrador paulista Maurício de Sousa, que participará do evento em companhia dos seus personagens protagonistas.

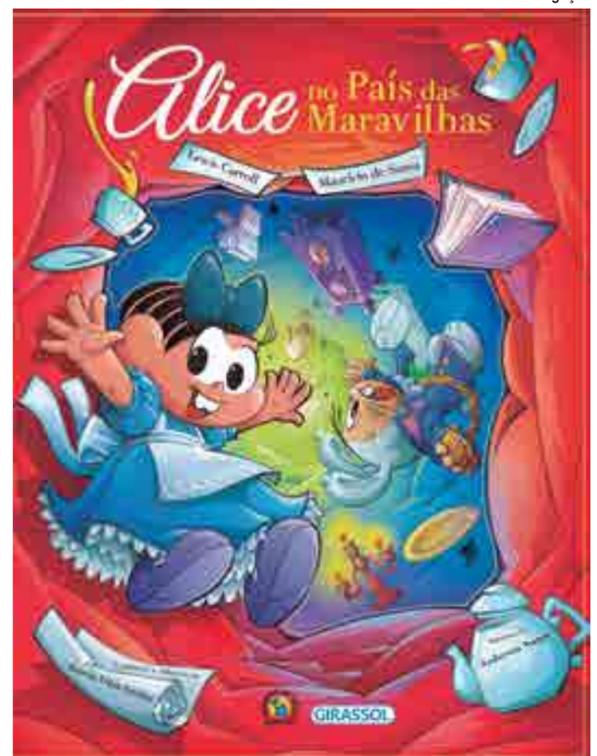
Nesta nova edição da obra de Lewis Carroll, cuja história original foi publicada em 1865, que cativou as crianças e inspirou centenas de livros, filmes e animações, quem reinterpreta a personagem título, Alice, é a dentucinha da Mônica, que encarna uma menina dotada de grande e fértil imaginação. No entanto, sua curiosidade a leva a se meter em muitos problemas, aliada a uma inocência que, em contrapartida, promete tocar os corações dos leitores. No

enredo, a garota, depois de perseguir um coelho - que, nesse caso, é o Cebo-linha - acaba num mundo novo e completamente maluco, onde vai aprender sobre amizade, respeito, humildade, justiça, família e sonhos.

Ilustrada por Anderson Nunes, com desenhos bem coloridos e, inclusive, possibilitando movimentos que dão mais "realidade" para as cenas icônicas de Alice e seus personagens, a edição especial oferece, por obra e arte de Maurício de Sousa e sua equipe, dar uma renovada ao clássico. Além da dentuça, Mônica, o criador da turma ainda escalou um "elenco" de

outros personagens que povoam as diversas histórias do universo da Turma da Mônica, a exemplo de Rolo, Pipa, Louco e Magali.

"Para mim e para toda a turminha do bairro do Limoeiro, foi uma honra oferecer uma nova roupagem (bem ao nosso estilo) para uma obra tão clássica. Fizemos tudo com aquele carinho que nossos leitores conhecem há tanto tempo, para que a sua experiência seja, literalmente, uma maravilha", confessou Maurício de Sousa, no texto do release utilizado para divulgar a publicação do livro, cujo formato mede 23,5 x 30,5 cm.



Obra será lançada na 18ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

Foto: Divulgação



# Igrejas são investigadas por exploração de trabalho infantil

## Denúncia chegou ao MPT-PB, que investiga templos que estariam explorando crianças e adolescentes

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba está investigando igrejas por fraudes trabalhistas. Entre as irregularidades apuradas está a exploração da mão de obra infantil.

Essa denúncia chegou ao Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), que está investigando igrejas, que estariam colocando crianças e adolescentes para venderem água nos semáforos e fazer outras atividades para arrecadar dinheiro para elas próprias.

Esta semana, o Tribunal Regional do Trabalho (13ª Região) divulgou decisão da Segunda Turma de Julgamento do TRT na Paraíba, condenando a Igreja Mundial do Poder de Deus a pagar R\$ 100 mil de indenização por dano moral e dano existencial.

Segundo a Justiça, a Igreja explorou um garoto dos 14 aos 17 anos, fazendo com que ele abandonasse os estudos e trabalhasse muito, sem direito sequer de ver a família. Ele fazia de tudo: limpava banheiro, arrumava o templo e arrecadava dinheiro, cumprindo me-

tas de valores e sendo punido quando não as atingia.

### Jornada

O procurador do Trabalho Eduardo Varandas disse que esse não é um caso isolado. "Temos outros inquéritos abertos porque a sociedade nos tem denunciado. Algumas igrejas e entidades sem fins lucrativos que têm colocado crianças para vender água mineral nos semáforos, crianças para espalharem panfletos nas ruas", afirmou Varandas, que é titular da Coordinfância (Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente).

### Fiscalização

O MPT solicitou da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) especial averiguação de Igrejas e ONGs a fim de prevenir fraudes e violações a direitos, que mascaram a relação de emprego com o formato de trabalho voluntário.

"Algumas entidades religiosas funcionam como

verdadeiras empresas: cobrando lucratividade, exigindo metas e jornadas de trabalho extenuantes. Para mim, mais do que trabalho oneroso, por vezes, assemelha-se à condição análoga à escravidão", pontuou o procurador Varandas.

### Garoto sofria punição

O caso do garoto de 14 anos foi parar na Justiça no ano passado e, na semana passada, o TRT da Paraíba manteve condenação da Primeira Instância, condenando a Igreja a pagar R\$ 100 mil de indenização.

"Às 7 horas da manhã se iniciava os trabalhos e terminava por volta das 22, 23 horas", revelou o jovem, em entrevista a uma emissora de TV da Paraíba. Ele revelou, ainda, que era obrigado a cumprir metas de arrecadação de dinheiro para a igreja.

"Infelizmente se isso não acontecer somos 'reduzido' para voltar à sede e ali começar as punições. Como arrumar as cadeiras de manhã até à noite, como também ar-

rumação de todo o templo. É faxina. Ajeitar o banheiro, lavar o banheiro", acrescentou a vítima, que foi obrigada a deixar a escola e a família para se dedicar exclusivamente aos trabalhos da igreja.

Para ver a família era preciso ter autorização do pastor. O caso foi parar na Justiça no ano passado e, na semana passada, o Tribunal manteve condenação da Primeira Instância.

### O que diz a lei

De acordo com o procurador Eduardo Varandas, o MPT entende que crianças e adolescentes, abaixo de 16 anos, não podem trabalhar nem como voluntários em igrejas ou instituições sem fins lucrativos. Isto porque a Constituição proíbe, de forma generalizada, qualquer tipo de labor nessa faixa etária.

Também enfatiza o órgão que, mesmo aqueles adolescentes maiores de 16 anos, não podem trabalhar nas ruas ou em qualquer outro trabalho noturno ou insalubre, ainda que sob a forma



Eduardo Varandas: Algumas igrejas funcionam como verdadeiras empresas

de trabalho voluntário. Mas o que diz a lei? Qual a diferença entre trabalho voluntário e trabalho oneroso?

### Voluntário

De acordo com a Lei 9.608/1998, o trabalho voluntário se caracteriza quando o motivo da atividade laboral tem fins cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade. Nesse caso, não

há onerosidade nem pagamento de verbas trabalhistas e a finalidade não é a subsistência do trabalhador, mas a colaboração com a finalidade ideológica da instituição.

### Oneroso

O trabalho oneroso, sob a ótica de emprego, é definido pela CLT como a prestação de serviços de forma habitual e subordinada, mediante pagamento de salário.

## I ROADSHOW

Aconteceu no dia 21 de maio o I Roadshow "Investimento e Desenvolvimento do Nordeste", que reuniu um grande público para debater soluções que possibilitem o crescimento da Região Nordeste: por meio de novos projetos e incremento dos já existentes. Participaram do evento lideranças sindicais e representantes da Sudene, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Presidente da FIEP faz a abertura do I ROADSHOW

O evento contou com apresentações técnicas das instituições mencionadas e foi aberto pelo Presidente da FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha. O Roadshow, promovido pela Associação Nordeste Forte e SUDENE, tem como objetivo principal o aproveitamento de toda a potencialidade do Nordeste. Vale ressaltar que a Associação Nordeste Forte é formada por todas as Federações das Indústrias da Região contando com o total apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Brevemente outras ações serão desenvolvidas.

## INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA

No último dia 23 de agosto a Câmara do Comércio Exterior (Camex) aprovou a criação de uma cota de importação de 600 milhões de litros de etanol ao ano livre de tarifa. As importações que extrapolarem o volume estabelecido serão tarifadas na ordem de 20%. Essa medida perdurará por 24 meses e, transcorrido o prazo, haverá uma nova avaliação por parte da Camex. Isso significa que a indústria sucroalcooleira nacional terá a possibilidade de realizar mais negócios no mercado interno e com essa medida retomar o crescimento e a pujança. Oportunamente, o deputado paraibano André Amara, usou os microfones da Câmara dos Deputados para fazer um balanço da importância dessa resolução da Camex.



A medida tomada pela Camex, no último dia 23, fortalecerá a indústria sucroalcooleira

"A Camex tomou a decisão acertada em limitar em apenas seiscentos milhões de litros o álcool etanol exportado dos EUA, que estava sendo importado com taxa zero, alíquota zero. Só esse ano mais de um bilhão e seiscentos milhões já tinha sido importado para o Brasil, causando um prejuízo fiscal de mais de seiscentos milhões. O amanho produtivo da cana-de-açúcar ganha com essa decisão de hoje. Foi uma decisão pequena, ainda tem muito que ser conquistado, mas eu tenho uma que vai trazer um pequeno alívio para esses homens e mulheres que produzem cana de açúcar no Brasil. Não estou falando apenas das usinas e do produtor de cana, estou falando de todo o arranjo produtivo, de quem conserta pneu, de quem vende implementos agrícolas", afirmou o Deputado durante seu discurso na Câmara Federal.

## Três Pontos

**1** A bandeira tarifária na conta de energia para setembro será amarela, o que indica um menor custo para os consumidores em relação a agosto, quando houve bandeira vermelha, informou nesta sexta-feira a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Na bandeira amarela, há um acréscimo de 2 reais a cada 100 kWh. Na vermelha, há um custo de 3 reais a cada 100 kWh (Palavra 1). "O fator que determinou a bandeira amarela foi a melhora das condições hidrológicas nas regiões Sul e Sudeste", afirmou a Aneel. Segundo o relatório do Programa Mensal de Operação (PMO) do Operador Nacional do Sistema (ONS), o valor da carga térmica mes com em operação é de 411,92 reais/MWh, o que determinou a redução da bandeira vermelha para a amarela (Palavra).

**2** O presidente Michel Temer disse nesta sexta-feira que o objetivo das concessões anunciadas nesta semana não é cobrir o déficit público, mas permitir que os serviços melhorem e que o Estado possa investir "no que realmente importa". "Com essa medida, conseguimos corrigir o objetivo não é cobrir o déficit fiscal mas criar empregos, gerar renda e dar um serviço de melhor qualidade à população", disse Temer em vídeo divulgado nas redes sociais. "Significa que não funciona melhor para você e o Estado vai receber bilhões de reais para investir no que realmente importa: saúde, segurança, infraestrutura e educação", acrescentou (Palavra).

**3** "O Brasil é um país que sempre vai crescer, em que a gente acredita, estamos aqui há dezenas de anos e vamos ficar pelos próximos cem ou mais, vamos continuar investindo", disse Bernardo Pava, presidente da Ambev, escolhida como empresa do ano da 1ª edição do Anuário, lançada no Hotel Unigale, em São Paulo. O evento premiou as empresas de melhor desempenho em 25 setores e teve a presença do ministro Henrique Meirelles, da Fazenda. Ele afirmou que a inclusão do ICMMS na base de cálculo do PIS/COFINS, decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em março deste ano, será compensada, provavelmente com alguma mudança de alíquota que compense o perda de receita, mantendo a carga tributária, sem divórcio, e demonstrou ainda confiança na agenda de reformas. (Vale Econômico)

## EVENTOS DO PDA

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizaram o 2º Diálogo da Rede Sindical da Indústria, no dia 21 de agosto. O tema abordado foi sobre a "Modernização Trabalhista: impactos sobre o ambiente de negócios". O encontro aconteceu na sede da FIEP, em Campina Grande, e contou com grande participação dos líderes sindicais do estado. O evento, que é uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), ocorreu das 14h às 16h, com transmissão por videoconferência para todas as Federações das Indústrias do país.



Lideranças sindicais participaram do 2º Diálogo da Rede Sindical



Técnicos e Sindicatos participaram da Ação do PDA

Entre os dias 22 e 25 de agosto ocorreu outro evento do PDA, desta vez com foco na "Implantação do Modelo de Atuação Articulada entre as áreas Sindical e de Mercado do Sistema Indústria". O evento teve um grande público com o intuito de desenvolver a maior interação entre os Sindicatos e o Setor de Mercado e foi aberto pelo Vice-Presidente da FIEP, Magnó Rossi, contando com a presença dos Presidentes de Sindicato Sebastião Severo Acioly - Sindicados-PB; Valmir Galvão - SINDIPAN-CG e João Batista Sales - SINDUSCON-PB. Para maiores informações sobre estas ações do PDA e sobre os próximos eventos que ainda ocorrerão este ano os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5322.

# Câmara pode votar a reforma política na próxima terça-feira

As divergências sobre fundo de campanha e o novo sistema eleitoral podem levar os deputados a discutir outra proposta

## Da Agência Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados voltará a analisar a reforma política a partir de terça-feira (29). A proposta em análise (PEC 77/03) cria um fundo público para custear campanhas eleitorais e altera as regras para eleição de deputados e vereadores. A votação começou na última quarta-feira (23), quando os deputados decidiram votar o texto por temas.

As divergências sobre o fundo eleitoral e o novo sistema eleitoral, no entanto, podem levar os deputados a discutir outra proposta (PEC 282/16), que mantém o sistema proporcional, mas extingue as coligações entre partidos a partir de 2018 e cria uma cláusula de desempenho para as legendas.

Qualquer mudança só será aprovada se houver o voto favorável de 308 deputados, em dois turnos de votação. Para valer já nas próximas eleições, as propostas precisam ser votadas pela Câmara e pelo Senado até o início de outubro, um ano antes do pleito.

## Fatiamento

O plenário da Câmara decidiu que o primeiro tema a ser analisado na PEC 77 será a regra para eleição de deputados e vereadores. A proposta prevê o modelo majoritário, chamado "distritão", para as eleições de 2018 e 2020. Nesse sistema, são eleitos os mais votados, como já ocorre na

eleição para senador e para cargos do Poder Executivo.

A partir de 2022, a PEC prevê o sistema distrital misto, em que o eleitor faz dois votos: escolhe um candidato e um partido. Metade das vagas vai para os candidatos mais votados nos distritos; e as outras são preenchidas pelos desempenhos dos partidos, seguindo uma lista divulgada antes das eleições.

Atualmente, deputados e vereadores são eleitos pelo sistema proporcional, em que a distribuição das cadeiras leva em conta o desempenho de candidatos, partidos e coligações.

## Recursos públicos

O fundo público para custear campanhas eleitorais será votado em segundo lugar. Para tentar minimizar a resistência, antes mesmo de aprovar a criação desse fundo, os deputados votaram um destaque que excluiu a destinação de 0,5% da receita corrente líquida, cerca de R\$ 3,6 bilhões, para o custeio das campanhas.

Ainda assim, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, avaliou na quinta-feira (24) que o fundo para financiar as campanhas pode não ser aprovado por falta de acordo entre os partidos. Para Maia, é provável que a campanha eleitoral de 2018 seja realizada apenas com o atual Fundo Partidário, que, neste ano, conta com montante superior a R\$ 800 milhões.



## Conclusão de votação

Também está em pauta a conclusão da votação da Medida Provisória 777/17, que muda os juros de empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A proposta cria a Taxa de Longo Prazo (TLP) para financiamentos concedidos a partir de 1º de janeiro de 2018. A TLP será calculada com base nos juros vinculados a título do Tesouro Nacional (NTN-B) mais a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Essa taxa, segundo deputados contrários à mudança, será superior à aplicada atualmente, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que é calculada trimestralmente com base na meta de inflação futura para os 12 meses seguintes e em um prêmio de risco definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O texto-base da MP foi aprovado na última quinta-feira (24), depois de forte obstrução. Os deputados ainda precisam votar três destaques, que questionam a autorização para que o Tesouro renegocie, com base na nova taxa de juros, repasses ao BNDES; a vedação para o uso da TJLP nos financiamentos dos bancos oficiais; e a revogação de lei que autoriza o uso da TJLP em outras operações do mercado financeiro, nas condições estabelecidas pelo Banco Central.

## Vetos

Está marcada para terça-feira, às 11h, sessão do Congresso Nacional (sessão conjunta de deputados e senadores) para análise de vetos presidenciais a 16 projetos de lei. Esses vetos foram destacados pelos parlamentares no dia 13 de julho.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

## Casos e sentenças

Manhã de quinta-feira, ligo o rádio logo cedo e escuto a previsão meteorológica: "Tempo fechado na Câmara Municipal de João Pessoa". Pela janela, não dava pra ver a tempestade. Mas ela existia, sim. A verdade estava lá fora.

Um furacão zoava no ambiente e tinha até um nome: "Operação Parcela Débito". Já havia provocado a fuga das galinhas no plenário do Legislativo Municipal.

Aconteceu que ninguém quis falar sobre a operação do Gaeco que desbaratava naquele momento uma quadrilha de vampiros grudada na jugular do Instituto de Previdência Municipal. O Ministério Público não está para brincadeiras nesses dias temerários.

A imprensa permanecia com microfones mudos nas mãos, ninguém da base aliada do prefeito quis encarar o desafio simples de dizer o script oficial do Paço Municipal: "A Prefeitura ajudou a quebrar a banca da quadrilha". Quadrilha que furou o cofre da cidade para que vazassem R\$ 30 milhões.

O silêncio dos inocentes na Câmara causava perplexidade, e a repórter insistia repetindo a informação: "Não tem alguém aqui que possa dizer alguma coisa". No mínimo, os vereadores da base consideravam inverossímil a justificativa oficial que já se insinuava para reduzir o impacto da operação no cotidiano político do prefeito. Os antigos teriam afirmado à guisa de conselho ao prefeito sobre a base fujona: "Nuvem perforare in qua ipse naviget". É aquela coisa de ter o barco furado pelos próprios passageiros.

## Papaléguas

Sexta-feira à noite, e lá estava numa manchete da blogosfera o seguinte título: "Renan, Jucá, Sarney, Garibaldi e Raupp na Lava Jato".

O procurador-geral da República havia denunciado tais cabeças coroadas da República por práticas nada republicanas, aquela "mentiras de sempre" de Janot que tanto incômodo causam, e com razão, aos líderes odebrechianos da nação: corrupção ativa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

De acordo com as investigações da PGR, R\$ 100 milhões desviados da Petrobras irrigaram o plantio desses fazendeiros do ar podre de Brasília.

A defesa de um desses colarinhos platinados saiu-se com o de sempre, como se fora aconselhado por Gilmar Mendes: "em fim de carreira, o procurador Janot quer aparecer". Como se Janot fosse o pato manco, ave sem graça e força no final da vida institucional. Janot está mais para o Papaléguas inferniando a vida dos Coiotes do Congresso e do Planalto.

## Espelho meu

"Renan, Jucá, Sarney, Garibaldi e Raupp na Lava Jato". Há uma provocativa harmonia poética no encadeamento desses nomes que sugere um trabalho alquímico de transcrição de sentidos de origens diferentes que terminam por conjugar uma mensagem. Renan... Jucá... Sarney... Quanta musicalidade...

A melodia que surge desses sons a mim sugere uma das sentenças lustradas pelo poeta medieval Walther von der Vogelweide (1170-1230), o alemão tido como o mais phodástico do Ocidente em sua época.

O que me ocorreu entre os seus trabalhos foi a sentença "Pareto legi, quisque legem sanxeris". Walther a teria extraído de entre os preceitos de Pítaco de Mitilene, um dos Sete Sábios da Grécia. A frase tem a ver com aquela história de "obedece à lei, tu que a promulgaste". Sejam um espelho para a sociedade.

Qual o quê. Esses cinco sábios de Brasília, que se completam em sete com Collor e Loures, jamais dariam bola para o que queria Pítaco, nem muito menos o poeta medieval Walther. Por isso que é bom lembrar o que disse Lula a respeito de Sarney: é um cidadão que está acima das leis.

## Gente que não é como a gente

Investigado por atos secretos no Senado, o que quer dizer pagamentos obesos a fantasmas aloprados, o ex-presidente Sarney conquistou de Lula uma frase lapidar, que continuará a ecoar como nunca antes na história desse país pelos tempos sem fim:

"Eu sempre fico preocupado quando começa no Brasil esse processo de denúncias, porque ele não tem fim, e depois não acontece nada. O Sarney tem história no Brasil suficiente para que não seja tratado como se fosse uma pessoa comum." Lula sabe o que diz...

## Final feliz

O Governo do Estado lutou e conseguiu na Justiça suspender o racionamento de inteligência que havia cometido setores da política de Campina Grande que se posicionaram contra o fim do racionamento de água.

Nunca a oposição brigou tanto contra tanta gente e de forma tão errada. Imaginem que ouvi alguém dizer que a população de Campina já estava acostumada e que não queria agora o final do racionamento. Queria, mas só depois. O bom senso se estabeleceu: agora é bem melhor.

Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O plenário da Câmara dos Deputados terá uma semana importante para discutir vários temas, como a reforma política que precisa ser aprovada

## Senado Federal

# Comissão ouvirá em audiência relator da PEC da reforma da Previdência

## Da Agência Senado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência fará audiência pública, na próxima terça-feira (29), com a participação de três deputados que participaram da tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287-A/2016 na Câmara, a Reforma da Previdência.

O deputado Arthur Maia (PPS-BA), relator da

proposta na comissão especial que analisou a proposta na Câmara, deve trazer informações e dados a respeito do texto. Da mesma forma, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), autor de um mandado de segurança impetrado no Supremo Tribunal Federal (STF) para interromper o andamento da PEC naquela Casa, falará dos pontos que considera críticos no texto.

O ex-ministro do De-

envolvimento Agrário, deputado Afonso Florence (PT-BA), também vai participar do debate e deve destacar a situação do trabalhador rural frente às mudanças propostas.

A reunião ocorrerá na sala 19 da ala Alexandre Costa, a partir das 14h05, e será aberta à participação da sociedade por meio do Portal e-Cidadania e do Alô Senado, através do número 0800612211.

A audiência pública ocorrerá na próxima terça-feira, na sala 19 da ala Alexandre Costa, a partir das 14h05, e será aberta à participação da sociedade

# Coreia do Norte revela detalhes sobre os seus mísseis secretos

Por meio de fotos, a divulgação de dados do programa nuclear norte-coreano aconteceu de forma acidental

Da BBC Brasil

Era um segredo aberto, mas Pyongyang acaba de confirmá-lo. Em uma foto divulgada pela agência de notícias estatal KCNA nesta semana, a Coreia do Norte revelou "acidentalmente" dados "secrets" de seu programa nuclear.

A imagem, à primeira vista, poderia parecer uma foto de uma reunião qualquer entre Kim Jong-un e militares de alto escalão.

A KCNA a publicou, em princípio, como registro de uma visita rotineira de Kim a uma instalação da Academia de Ciências da Defesa.

Mas a foto revela detalhes de dois tipos de mísseis que especialistas vinham especulando, há algum tempo, estarem sob poder de Pyongyang. São o Hwasong-13, um míssil balístico intercontinental, e o Pukguksong-3, um míssil balístico lançado por submarino. Segundo os analistas, nenhum deles foi testado até agora.

Há duas semanas, a Coreia do Norte publicou esta foto, em que se pode ver no fundo uma imagem da base aérea americana em Guam

## Como funcionam

Especialistas sul-coreanos que analisaram a



Mapa branco em foto divulgada em 2013 pelo regime do ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, trazia dizeres: 'Plano para golpear o território continental dos Estados Unidos'

imagem dizem que o Hwasong-13 parece ser um míssil balístico intercontinental de três etapas.

Diferente do Hwasong-14, que a Coreia do Norte testou no último dia 4 de julho, e que utilizava combustível líquido, o Hwasong-13 parece ser movido por um

combustível sólido.

Segundo informou neste mês a KCNA, Kim ordenou que cientistas produzam mais mísseis com combustíveis sólidos e com ogivas nucleares, o que os desenhos nas paredes retratadas na foto parecem confirmar.

O Pukguksong-3, por sua

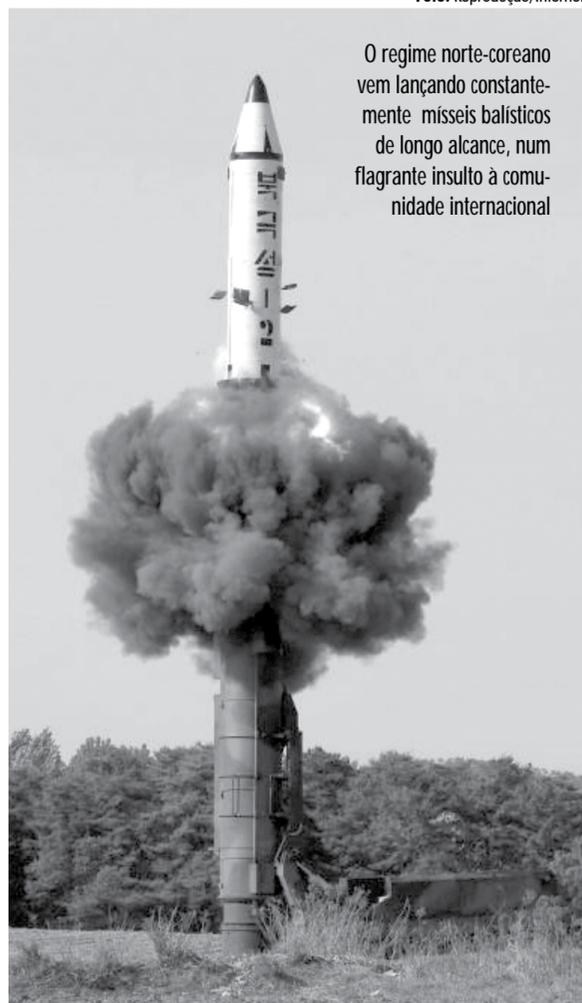
parte, também utiliza combustível sólido e é uma versão de maior alcance que os Pukguksong-1 e 2, testados por Pyongyang em 2016.

Para os especialistas, no entanto, a grande preocupação não é com estes mísseis, mas com possíveis armamentos secretos.

Foto: KNCA/AFP

Foto: Reprodução/Internet

O regime norte-coreano vem lançando constantemente mísseis balísticos de longo alcance, num flagrante insulto à comunidade internacional



## Analistas destacam estratégia norte-coreana

Com a publicação das fotos, os especialistas asseguraram que esta não é a primeira vez que ocorre um vazamento "acidental" de informações.

Segundo os analistas, esta é uma das estratégias tradicionais da Coreia do Norte para mostrar seu poder militar e enviar mensagens a inimigos.

Direito de imagem KCNA Image caption Há duas semanas, a Coreia do Norte publicou esta foto, em que se pode ver no fundo uma imagem da base aérea americana em Guam.

Shin Jong-woo, um especialista do Fórum de Defesa e Segurança da Coreia do Sul, assegurou ao jornal local JoongAng Ilbo que o país vizinho "tem uma história de exibir armas reais ou desenhos gráficos delas através de meios estatais para fazer alarde de suas proezas militares pelo mundo".

A publicação das imagens ocorreu em um momento "oportuno": o terceiro dia de exercícios militares realizados pela Coreia do Sul e pelos Estados Unidos, aos quais Pyongyang se opõe veementemente.

Há algumas semanas, quando Kim Jong-un ameaçou atacar bases americanas na ilha de Guam, no Pacífico, outras fotos mostraram certas pistas.

Uma imagem de Kim com sua cúpula militar mostrava de soslaio mapas da Base da Força Aérea de Andersen, em Guam.

Mas, segundo o jornal sul-coreano Chosun Ilbo, as fotos da base tinham seis anos e são de domínio público no serviço de mapas do Google Earth.

E acredita-se que a Coreia do Norte não tenha uma rede de satélites capaz de obter e enviar



A Coreia publicou esta foto em que se pode ver no fundo uma imagem da base aérea de Guam

imagens de satélite.

Em 2013, circulou uma outra foto em que Kim aparecia com sua cúpula militar e, no fundo, um mapa que dizia "Plano para golpear o território continental dos Estados Unidos" — com um dos mísseis apontando em direção a Austin, nos Estados Unidos.

### Armas estratégicas

O arsenal de mísseis da Coreia do Norte avançou da artilharia de foguetes derivada de modelos usados na Segunda Guerra Mundial para mísseis de longo alcance que, em teoria, poderiam chegar a território americano.

Mas, ainda que não esteja claro o quão avançado está o programa nuclear da Coreia do Norte, sabe-se que Pyongyang conta com um arsenal de mísseis de curto e médio alcance — os quais ou já operam ou foram testados.

Entre eles, estão os Hwasong e os Nodong, que, em uma análise de 2016, o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos afirmou serem "um sistema testado que pode alcançar toda a Coreia do Sul e grande parte do Japão".

Além disto, a Coreia do Norte também tem um extenso arsenal

de armas químicas, assegura o correspondente da BBC para assuntos diplomáticos Jonathan Marcus.

Entre elas, acredita-se estarem os gases mostarda, sarin, de cloro e outros agentes.

Segundo um informe do Departamento de Estado dos EUA enviado ao Congresso em 2015, o regime comunista também tem capacidade de produzir uma variedade de outros agentes químicos.

Também acredita-se que a Coreia do Norte possa ter armas biológicas, apesar de ter assinado, em 1987, a Convenção de Armas Biológicas — um tratado que proíbe a produção, o armazenamento ou qualquer tentativa de manipulação com este tipo de armas.

Uma investigação publicada pelo Council of Foreign Relations, com base nos EUA, também indica que o país asiático desenvolve igualmente a capacidade para ciberataques, possivelmente com a ajuda da China e da antiga União Soviética.

"A maior parte de suas atividades cibernéticas utiliza infraestrutura de fora do país, em especial na China, e até certo ponto também enclaves em países como a Malásia", diz a publicação.

Foto: KNCA/AFP

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

EDITAL DE CITAÇÃO nº 001/2017

O Presidente da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, designado pelo Secretário de Estado da Administração Penitenciária, por meio da Portaria nº 370/GS/SEAP/17, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 10 de agosto de 2017, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Art. 149 e 151 da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, CITA, pelo presente EDITAL o servidor FRANCISCO LEITE SOBRINHO, mat.68.862-2, Auxiliar de Serviço, com lotação nesta Pasta, para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a partir da última publicação, comparecer na Av. João da Mata - s/nº, bloco II, 5º andar, Centro Administrativo Estadual, localizado no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa-PB, onde se encontra instalada a Comissão, a fim de apresentar razões e/ou justificativas por escrito no Processo Administrativo Disciplinar nº 201700004594 e seus anexos, objetivando regularizar a sua situação funcional nesta Secretaria, em tese, de ABANDONO DE CARGO, sob pena de REVELIA.

João Pessoa, 18 de agosto de 2017

Bruno Alexandre da Silva Gurgel

Presidente da CPPAD

### SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

EDITAL DE CITAÇÃO nº 001/2017

O Presidente da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, designado pelo Secretário de Estado da Administração Penitenciária, por meio da Portaria nº 386/GS/SEAP/17, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 10 de agosto de 2017, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Art. 149 e 151 da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, CITA, pelo presente EDITAL o servidor FRANCISCO LEITE SOBRINHO, mat.68.862-2, Professor, com lotação nesta Pasta, para no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a partir da última publicação, comparecer na Av. João da Mata - s/nº, bloco II, 5º andar, Centro Administrativo Estadual, localizado no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa-PB, onde se encontra instalada a Comissão, a fim de apresentar razões e/ou justificativas por escrito no Processo Administrativo Disciplinar nº 201700004594 e seus anexos, objetivando regularizar a sua situação funcional nesta Secretaria, em tese, de ABANDONO DE CARGO, sob pena de REVELIA.

João Pessoa, 18 de agosto de 2017

Bruno Alexandre da Silva Gurgel

Presidente da CPPAD

### REVOGAÇÃO DE SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente edital, fica revogado a partir desta data e sem Nenhum efeito os substabelecimento públicos lavrados no livro 0709, as Fls. 04, 05, 06, 07, 08, dados de 23/02/2016, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas - "CARTÓRIO DE CARLITO", desta Comarca, em que São partes outorgantes JOSEF ALFONS WURMS e parte outorgada DJANAINA REGO DE OLIVEIRA

# Após acidentes, China relançará os trens mais rápidos do mundo

A partir da próxima semana, alguns desses trens serão autorizados a correr a cerca de 350 km/h no país

Foto: Reprodução/Internet

Da BBC Brasil

Seis anos após duas falhas deixarem 40 pessoas mortas, a velocidade máxima do Fuxing - "rejuvenescimento" em chinês - novamente poderá superar os 300 km/h, limite estabelecido após as tragédias.

A partir da próxima semana, alguns desses trens serão autorizados a correr a cerca de 350 km/h. Com a velocidade máxima mais alta, o tempo de viagem entre Pequim e Xangai deve diminuir em cerca de uma hora.

Até 21 de setembro, sete dos trens-bala chineses poderão viajar com o novo limite.

Para marcar o retorno do serviço de trens de alta velocidade, as composições foram batizadas de Fuxing, um nome em linha com um slogan do governo nacional e de seu plano de desenvolvimento.

Todas as composições foram equipadas com um sistema de monitoramento

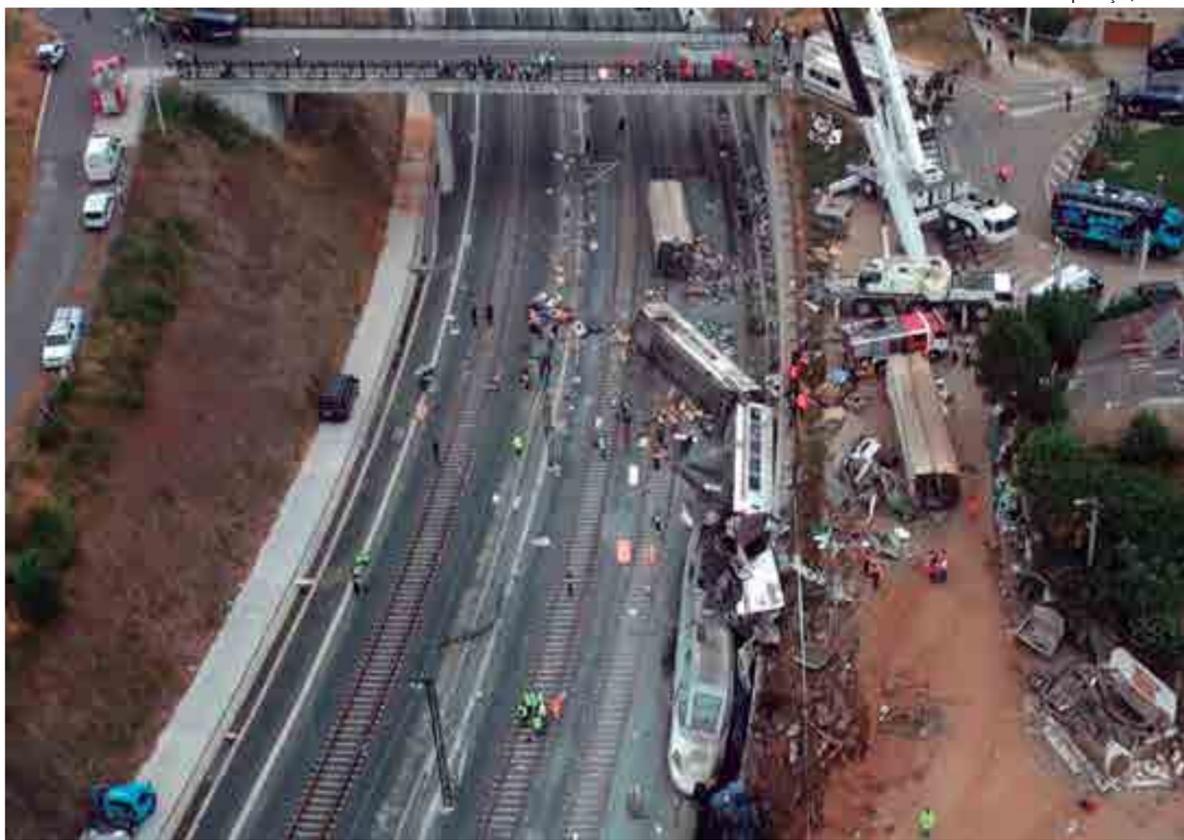
melhorado, que irá diminuir a velocidade e parar os trens automaticamente em caso de emergência.

Acredita-se que o operador nacional de ferrovias chinesas esteja buscando formas de modernizar os trilhos para permitir que os motores funcionem ainda mais rápido - talvez a velocidades de até 400 km/h.

A estimativa é que a China tenha cerca de 19.960 quilômetros de trilhos de alta velocidade.

As falhas de 2011 envolvendo trens de alta velocidade levaram a uma investigação estatal sobre o ministério responsável, o que levou à descoberta de um esquema de corrupção generalizada.

Muitos funcionários acabaram acusados de corrupção e abuso de poder. Duas pessoas em altos cargos acabaram condenadas à morte, mas sua sentença foi suspensa - na China, muitas penas desse tipo são convertidas em prisão perpétua.



As falhas de 2011 nos trens de alta velocidade levaram a uma investigação estatal sobre o ministério responsável, o que levou à descoberta de esquema de corrupção

VIAJE PARA

# CRATO E JUAZEIRO DO NORTE

NO NOVO GALAXY,  
O DOUBLE DECKER  
DA GUANABARA



12 poltronas Leito | 48 poltronas Executivo | Sistema de entretenimento  
Wi-Fi | Monitor individual nas poltronas Leito | Tomada USB

Compre sua passagem pelo aplicativo Expresso Guanabara. É rápido e seguro.

[/expressoguanabara](#)  
[@ExpGuanabara](#)  
[/ExpGuanabaraoficial](#)

**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1995 | [www.expoguanabara.com.br](http://www.expoguanabara.com.br)



Foto: Divulgação/Cendac



Câncer de pulmão provocado pelo fumo mata todo ano no Brasil cerca de 200 mil pessoas; segundo a Organização Mundial de Saúde, o tabagismo é a principal causa de morte evitável no planeta e, portanto, um problema de saúde pública

# PB tem 459.932 fumantes e vício já matou 215 este ano

## Governo do Estado realiza uma série de ações na área de saúde para ajudar as pessoas a se livrarem do vício

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

Por curiosidade, a primeira tragada de cigarro é experimentada. Em seguida, vem a segunda. Por que não? Mais outra com os amigos no bar. É mais ou menos assim que começa o vício de muitos fumantes que, depois de alguns anos, lamentam o mal que o cigarro faz à saúde e procuram parar de fumar tardiamente. Uma decisão que é amplamente incentivada no próximo dia 29 de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo, com o objetivo de conscientizar e mobilizar a população sobre os riscos decorrentes do uso do cigarro.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no planeta, sendo considerado, portanto, um problema de saúde pública. Estima-se que cerca de 200 mil pessoas morram todo o ano no Brasil em decorrência do fumo. Esse valor salta para cerca de 4,9 milhões em perspectiva mundial e deve aumentar para 10 milhões de mortes anuais por volta do ano 2030.

Conforme números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Paraíba possui hoje 459.932 fumantes (11,5% da população) e, destes, 92.197 estão em João Pessoa. Em 2015, em todo o

Estado, 423 pessoas morreram vítimas de câncer de pulmão. Em 2016, o número caiu para 405. Neste ano, até agora, 215 mortes por câncer de pulmão foram contabilizadas, sendo 52 em João Pessoa, número menor considerando o ano passado, que registrou 87 mortes na capital.

A tarefa de abandonar o fumo e lutar por mais saúde, no entanto, pode se revelar, em muitos casos, mais difícil do que o previsto. Mas não impossível. Tratamentos medicamentosos e apoio psicológico ajudam, de fato, o fumante a acabar com o vício. Na Paraíba, o Governo do Estado qualifica frequentemente profissionais de saúde para o Pro-

grama Nacional do Controle do Tabagismo (PNCT), com atendimentos realizados em cada município.

O programa desempenha abordagem cognitivo-comportamental, acolhendo os fumantes em grupos e prestando apoio psicológico, associado ou não à medicação, através de encontros semanais.

“Nestes encontros os profissionais questionam o motivo que leva a pessoa a fumar, há quanto tempo ela fuma e a quantidade de cigarros por dia. Através das orientações profissionais e o estímulo de motivação, muitas pessoas deixam de fumar até mesmo sem ajuda de medicamentos”, afirma a coordenadora do

Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria de Saúde do Estado (SES/PB), Terezinha de Jesus. Por meio de exames, o profissional de saúde avalia o grau de dependência da nicotina e, durante o processo de desvício do vício, o fumante passa pelo período de abstinência.

“Geralmente, o paciente passa por um período de ansiedade excessiva, nervosismo, além de sudorese e outros sintomas que são normais quando se entra em abstinência da nicotina. Com o acompanhamento profissional e o compartilhamento de experiências, esse período se torna menos penoso”, declara Terezinha. No ramo farmacológico, alguns me-

dicamentos receitados por médicos ajudam o fumante a parar com o tabaco sem sofrer com a abstinência. O pneumologista do Centro de Atenção Integral à Saúde (Cais) do bairro Jaguaribe, Sebastião Costa, conta que a reposição de nicotina por meio de adesivo na pele ou em pastilhas mastigáveis ajuda o tabagista a abandonar o vício.

“A bupropiona, uma medicação que imita a ação da nicotina, também é um tratamento que usamos nos pacientes, pois é um comprimido que ajuda a esquecer o desejo de fumar”, afirma o pneumologista.

Continua na página 18

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Não sou obrigado a organizar o caos

Foi Eduardo Bueno, tradutor de “On the road”, que me fez chorar de alegria ao reler seu posfácio para o livro de Jack Kerouac. Ele disse que Allen Ginsberg e Bill Burroughs foram encontrar Kerouac “num céu de diamantes, ou num céu de marmelada, ou num céu amarelo no qual reluz um sol azul”...

Ah, a “beat generation”! Eu vi os melhores espíritos da nossa geração e também ouvi Gustavo Magno delineando ao violão a delirante introdução para “Lucy in the sky with diamonds”. Ah, a “Beatle generation”!

Isto porque me recuso a organizar o caos dos últimos cinco dias de agosto para ser lido no quarto.

Não vou organizar nada se tentar ouvir 1.001 discos antes de morrer. Primeiro, não terei tempo, pois enfrento épocas que fico assim como João Cabral de Melo Neto era: passo uma semana sem ouvir um disco inteiro sequer. O último foi o disco de



Bombinha, para o qual fiz a apresentação do encarte.

Lau Siqueira (Secult), Maurício Burity (Funjope), Chico Noronha (Sesc) e outros gestores locais da cultura: por que nunca fizeram um disco realmente decente dedicado à cidade de João Pessoa, com eflúvios do Varadouro e pedrinhas da Ponta do Seixas?

Segundo, algumas vezes escuto o mesmo disco dez vezes na mesma semana: caso de “Inspiración Espiración”.

Terceiro, não tenho obrigação de organizar o caos. Se assumir a tarefa, vou morrer logo e tenho impressão que viverei mais uns 14, 15 anos, como me foi induzido na mente por um legítimo xamã peruano, marido de uma poetisa amiga.

Quero chegar a 2032. É um belo projeto. Não jogo no time de quem acredita nessa coisa de que o mundo não vai chegar sequer a 2100. Quem diz isso entende tanto das significâncias do calendário maia quanto eu de física nuclear. Vêm do time daqueles que há 25 anos diziam que o mundo se acabaria antes do século XXI.

Terceiro, não sou obrigado a organizar o caos. Se assumir a tarefa, vou morrer logo e tenho impressão que viverei mais uns 14, 15 anos, como me foi induzido na mente por um legítimo xamã peruano, marido de uma poetisa amiga.

Meu caos é tão pouco, tão pequenininho... Meu caos é até meu inexistente “caso”. São muitas as atividades diversas que competem agora umas com as outras para tomar nosso tempo. “Tou fora. Se organizar o caos, não terei revelada a existência mais profunda na profundidade do coração.

O presente sendo mudado automaticamente, o futuro também. Nada é imposto, e sim proposto. Estaremos vivos no réveillon 2019/20 - eu e os leitores - e talvez no 2031/32, caminhando contra o vento, sem ou com lenço e documento.

## “Pour cause”

Jamais para o tal do “glamour”. No entanto, para a vaidade já tive motivos. Só a uso quando é para me afastar de pessoas nefastas, que têm “a aura da besta, essa alma bissexta, essa cara de cão”.

Estamos numa sociedade competitiva, mas não entro nessa, não, mesmo que alguma força venha me fazer calar. Nenhuma.

Cheguei aqui, ao diário papel impresso, por merecimento, incentivado pelo mestre Barretinho (Antônio Barreto Neto), depois às notas musicais, com o apoio do grande Pedro Santos. Antes deles, minha mãe Antonieta, que chegou a sacrificar dinheiro que poderia ter usado em seu lazer, a fim de que eu comprasse livros, estudasse no Colégio Pio X, na Cultura Inglesa e na Aliança Francesa. Ela, viúva, professora do Estado, pensionista de meu pai (que morreu

aos 35 anos). Mamãe, Barretinho e Pedro não estão mais neste planeta que, apesar de tão belo, me entristece com os rostos ensanguentados e mortos das crianças do Oriente Médio.

Escrevo num jornal em espaço privilegiado, tudo bem. Tenho um livro - “Nós - An insight” - que me orgulha. Sou até da Academia Paraibana de Letras. Meus parentes são pessoas ótimas, das partes de pai e mãe. Minha filha, Alessandra, é exemplo de profissional e personalidade. Minha mulher, Clea, é livre, compreensiva e de muita cultura. Meus amigos e amigas são leais.

Cheguei a isto sem precisar puxar tapetes, bajular poderosos. Escrevo isto por causa dos que ainda tentam diminuir meu papel natural na cidade onde nasci. Eles revelam-se em suas palavras e ações. Se merecerem, que tenham o perdão divino.

# Fumaça do cigarro tem mais de 4.700 substâncias tóxicas

Fumante passivo inala 3 vezes mais nicotina e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a pessoa que fuma

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o cigarro, assim como outros derivados do tabaco, não possui uma quantidade segura de consumo. Somente na fumaça desse produto, por exemplo, encontra-se mais de 4.700 substâncias tóxicas, algumas inclusive cancerígenas. O alcatrão e a nicotina são exemplos dessas substâncias malélicas ao organismo.

A nicotina é considerada pela OMS uma droga psicoativa que causa dependência. Ela eleva a pressão sanguínea e a frequência cardíaca, diminui o apetite e desencadeia náusea e vômito. "A nicotina age no sistema nervoso central como a cocaína, com uma diferença: chega em torno de 7 a 19 segundos ao cérebro. Enquanto que o alcatrão, que é formado por várias substâncias, está ligado a doenças cardiovasculares, câncer e entre outras", disse Sebastião.

## Passivos

As pessoas que não fumam diretamente também correm sérios perigos, são os chamados fumantes passivos. Segundo o site do Inca, a fumaça que sai da ponta do cigarro e se difunde homogeneamente no ambiente, contém em média três vezes mais nicotina, três vezes mais monóxido de carbono e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça que o fumante inala. A exposição involuntária à fumaça do tabaco pode acarretar reações alérgicas, como rinite, tosse, conjuntivite e exacerbação de asma. Os fumantes passivos, quando comparados a grupos que não possuem contato com o tabaco, possuem risco aumentado de desenvolver câncer de pulmão e doenças cardiovasculares e respiratórias, como a asma e pneumonia.

Em crianças, aumenta o número de infecções respiratórias. Além disso, bebês de mães fumantes podem

nascer prematuramente ou então apresentarem baixo peso após o nascimento. Assim, o fumante deve ter conhecimento de que a fumaça do seu cigarro ou de outro derivado do tabaco pode causar doenças nas pessoas com quem convive em casa, no trabalho e em demais espaços coletivos e que não existe nível seguro de exposição à fumaça.

Diante dos riscos do tabagismo para as pessoas que fazem uso desses produtos e para quem os rodeia, foi estabelecida a Lei Antifumo (Lei nº 12.546/11), que determina a proibição do ato de fumar em ambientes coletivos, públicos ou privados, como restaurantes, clubes e halls de entrada em condomínio. A determinação afeta até mesmo locais parcialmente fechados com divisória e extingue a existência dos fumódromos e propagandas de cigarro. Em caso de descumprimento dessa lei, os estabelecimentos são multados.



Foto: Marcos Russo

A Lei Antifumo nº12.546/11 proíbe o ato de fumar em ambientes coletivos, públicos ou privados



## 50 danos à saúde

Metade dos seis tipos de câncer que mais matam no Brasil tem o cigarro como fator de risco. O fumo é responsável por 90% dos casos de câncer de pulmão, causador de 12 mil mortes por ano no país, segundo a OMS. O cigarro ainda está relacionado à causa de tumores malignos em vários outros órgãos, como a boca, laringe, brônquio, traqueia, pâncreas, rins e bexiga.

Além de câncer, o uso do cigarro promove o enfisema e a bronquite,

doenças pulmonares obstrutivas crônicas. Outras doenças que também estão relacionadas são aneurisma arterial, trombose vascular, úlcera do aparelho digestivo, infecções respiratórias, impotência sexual no homem, infertilidade da mulher, hipertensão e diabetes. Além de infarto do miocárdio e Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Continua na página 19

**Elejô**

Dalmo Olliveira

## Igualdade racial em debate

O Governo da Paraíba convocou a quarta edição da Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial (IV COEPIR) pelo Decreto 37.573, de 16 de agosto, publicado no Diário Oficial do Estado. O ato foi baseado em resolução do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial, vinculado ao novíssimo Ministério dos Direitos Humanos.

O evento deverá ocorrer nos dias 24 e 25 de novembro em João Pessoa, tendo como tema "A Paraíba na década dos afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento". O decreto possibilita também que municípios realizem conferências em seus âmbitos. A etapa nacional, que estava agendada para esse ano, foi adiada para maio de 2018.

As conferências de PIR ocorrerão num contexto político de refluxo dessas políticas públicas no Brasil, a partir da instalação do governo Temer. O remanejamento da Secretaria Nacional (SEPPPIR), que perdeu status de Ministério depois da transição golpista, é um sintoma deste momento.

O Movimento Social Negro, em sua diversidade, tem se mostrado reticente acerca da vontade política do Governo Temer na manutenção e aprimoramento dessa política pública específica. Nos últimos meses a gestão Temer (e seus aliados no Congresso Nacional) demonstrou interesse ferrenho na negação de direitos conquistados por segmentos populacionais diferenciados,

especialmente quilombolas, indígenas e outras comunidades tradicionais.

Pelo menos 37 municípios paraibanos devem realizar as conferências municipais, em várias regiões do Estado. Os eventos devem abordar uma gama diversa de temas interdisciplinares, como Saúde, Educação, Segurança, Terra e Meio Ambiente, diversidade religiosa entre outros.

### Capital sem Conselho

Enquanto o CEPPIR-PB avança na preparação da etapa estadual da Conferência de PIR, na capital paraibana a realização de uma conferência municipal está seriamente comprometida. Acontece que a gestão Cartaxo estancou todos os compromissos assumidos desde o primeiro mandato com os movimentos sociais que atuam na promoção da igualdade racial, especialmente no que tange às reivindicações do Movimento Negro local.

O governo municipal sequer viabilizou a implantação do Conselho Municipal de PIR e uma coordenação existente, que cuida dessa temática, acumula atribuições de políticas públicas para a população LGBT. Esses são alguns dos motivos que podem levar ativistas do Movimento Negro a boicotarem a conferência municipal esse ano. "A desconfiança do Movimento cresceu depois que Cartaxo abandonou o PT e se aliou aos golpistas que atentam contra a democracia brasileira", diz a jornalista Fabiana Veloso,

que atua com políticas públicas para saúde da população negra na capital.

### Negros mais excluídos

Uma investigação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) aponta que a situação de vulnerabilidade social aumentou no Brasil entre os anos de 2014 e 2015. Nesse período, o processo de exclusão social se agravou com a crise econômica. Fatores como renda e trabalho são os maiores responsáveis pela piora dos indicadores do IPEA, que afirma serem os negros as pessoas que mais sofreram com a crise. Segundo IPEA, a população negra brasileira só alcança metade das oportunidades de empregabilidade e produção de renda, comparada à população de brasileiros brancos.

A população negra sofre mais com as crises econômicas cíclicas por razões elementares. A desigualdade histórica e estrutural que assola a comunidade afrodescendente por séculos impede que as cidadãs e cidadãos não-brancos alcancem os patamares de segurança social mínimos. A deficiência no acesso à Educação Formal, a ocupação de postos de trabalho menos qualificados, o baixo índice de oportunidades de empreendedorismo são alguns desses pilares do racismo institucional que forçam a pessoa negra às situações de vulnerabilidades descritas pela pesquisa do Instituto.

### Genocídio X Educação

O Ministério Público Federal na Paraíba promove, nos próximos dias 30 e 31, quarta-feira e quinta-feira, o I Seminário sobre o Genocídio da População Negra & Políticas Educacionais. O evento ocorre na sede do órgão, localizado à avenida Epitácio Pessoa, 1800, no Expedicionários, e é uma realização do Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Avaliação das Políticas Públicas e ao Enfrentamento do Genocídio da População Negra. A ideia dos realizadores é discutir como essas políticas podem ser direcionadas para inibir as situações de vulnerabilidade social da juventude negra na Paraíba, especialmente no tocante à violência urbana. Esperamos que a iniciativa não fique apenas no nível das discussões bem-intencionadas.

A Paraíba se mantém, tristemente, no topo de um ranking humilhante, onde as chances de uma pessoa negra morrer de maneira violenta (geralmente por meio de armas de fogo) podem ser até 30 vezes maior do que a mesma tragédia ceifar a vida de uma pessoa não-negra. O problema ultrapassa largamente a questão da segurança pública convencional. O Fórum Paraibano de Promoção da Igualdade Racial (FOPPIR), no qual atuamos, defende que parte dos impostos arrecadados com a fabricação e comercialização de armas letais seja aplicado diretamente em ações preventivas e de reparação social para a comunidade afroparaibana.

# Saúde oferece ações alusivas ao Dia de Combate ao Fumo

Campanha educativa, oferta de exames, orientação médica e distribuição de folhetos integram as atividades

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

A Secretaria de Saúde do Estado (SSE), por meio da Vigilância em Saúde e do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, desenvolverá ações para promover o combate ao tabagismo com divulgação de campanhas educativas na mídia em datas pontuais, capacitação de profissionais de saúde para implantação dos Centros de Tratamento do Fumante, e monitoramento da medicação. Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, a SSE realizará na próxima terça-feira, na sede do Detran de João Pessoa, uma série

de atividades. A programação começará às 8h30, se estendendo até as 12h, com o objetivo de buscar a prevenção do tabagismo e oferecer orientações de tratamento. "Trabalhamos, acima de tudo, com prevenção, mas também conduzimos os fumantes aos locais de referência de tratamento no Estado. E informamos onde devem buscar ajuda profissional", disse Terezinha, coordenadora do núcleo.

Entre as ações, serão ofertados testes de espirometria (mede a função pulmonar); Fagerstrom (avalia o grau de dependência à nicotina) e monoximetria (avalia a concentração de

monóxido de carbono no ar expirado); Peak flow (avaliação respiratória) e verificação da pressão arterial. Além de orientações sobre os malefícios do tabagismo, dos ambientes livres do tabaco e de saúde bucal, e distribuição de material educativo.

As atividades do Dia Estadual de Combate ao Tabagismo serão realizadas por meio de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS); Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa); Associação Médica da Paraíba (AMPB); Programa de Saúde na Escola (PSS); Detran-PB e os planos de saúde Afrafep, GEAP E CASSI.

## SERVIÇO

■ **Endereço do DETRAN, órgão parceiro de campanha encetada pela SSE.**  
Rua: Emília Batista Celane, S/N - Mangabeira VII - João Pessoa - PB  
■ **Horário:** 8h30 às 12h

## BENEFÍCIOS

Parar de fumar sempre vale a pena em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro, tais como câncer, enfisema ou derrame. A qualidade de vida melhora muito ao parar de fumar. Veja o que acontece se você parar de fumar agora:

- ✓ Após 20 minutos, a pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal.
- ✓ Após 2 horas, não há mais nicotina circulando no sangue.
- ✓ Após 8 horas, o nível de oxigênio no sangue se normaliza.
- ✓ Após 12 a 24 horas, os pulmões já funcionam melhor.
- ✓ Após 2 dias, o olfato já percebe melhor os cheiros e o paladar já degusta melhor a comida.
- ✓ Após 3 semanas, a respiração se torna mais fácil e a circulação melhora.
- ✓ Após 1 ano, o risco de morte por infarto do miocárdio é reduzido à metade.
- ✓ Após 10 anos, o risco de sofrer infarto será igual ao das pessoas que nunca fumaram.
- ✓ Quanto mais cedo você parar de fumar menor o risco de adoecer.

Fonte: Instituto Nacional do Câncer (Inca)

## SERVIÇO

- **Locais de atendimento para deixar de fumar:**
- ✓ CAIS do Cristo - Telefone: 3214-2622 / 2623
- ✓ CAIS de Mangabeira - Telefone: 3213-1902
- ✓ Cais de Jaguaribe - Telefone: 3214-4075 e 3214-3201
- ✓ Centro de Saúde de Mandacarú - Telefone: 3214-7143
- ✓ CAPS AD III - David Capistrano (Rangel) - Telefone: 3218-5244
- ✓ Centro de Atenção Psicossocial CAPS AD III (Estadual) - Telefones: 3218-5902 / 3218-5903 / 3218-5914
- **Denúncia de Fumantes em Bares e Restaurantes - Telefone: 0800-218-4020**

## REFERÊNCIA

Os hospitais de referência no Estado no combate aos tipos de câncer relacionados ao uso do tabaco (pulmão, esôfago e laringe) são:

### JOÃO PESSOA:

Hospital Napoleão Laureano - Endereço: Avenida Cap. José Pessoa, 1140 - Jaguaribe. Telefone: (83) 3015-6200  
Hospital São Vicente de Paula - Endereço: Avenida João Machado, 1234 - Centro. Telefone: (83) 2107-9500

### CAMPINA GRANDE:

Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (Fap) - Endereço: Rua Dr. Francisco Pinto Oliveira, S/N - Bodocongó. Telefone: (83) 2102-0300  
Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) - Endereço: Rua Carlos Chagas, S/n - São José. Telefone: (83) 2101-5500



Foto: Evandro Pereira

Verificação de pressão arterial será um dos exames à disposição do público na sede do Detran na próxima terça-feira

# Escolas estaduais debatem gênero e cidadania

**Mabel Dias**  
Especial para A União

O Governo do Estado da Paraíba, através do Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac), realiza até dezembro rodas de diálogos sobre educação, gênero, violência, juventude e cidadania em escolas estaduais do Ensino Médio.

As atividades fazem parte do projeto "A educação no enfrentamento à violência de gênero nas escolas da Paraíba", e está sendo desenvolvidas desde o mês de julho e serão realizadas em dezesseis de escolas das cidades de João Pessoa e Bayeux. A coordenação pedagógica está sob a responsabilidade das professoras Isabela Candeia e Fátima Carneiro, do Cendac.

De acordo com a presidente do Cendac, Valquíria Alencar, a importância do projeto é levar a discussão da temática da violência de gênero para as escolas da Rede Estadual de ensino, um problema social de graves consequências para as mulheres, independente de idade, raça ou etnia, classe social, sendo um dos maiores desafios da sociedade contemporânea. "A violência contra a mulher é multifacetada, recorrente e (muitas vezes) silenciosa e ela pode ocorrer também na escola, no mundo do trabalho, nas igrejas, enfim, é um mal que é visto como "natural"

na vivência cotidiana das mulheres. É preciso, portanto, desconstruir o machismo, dentro e fora de casa, é urgente a mudança de mentalidade e de comportamentos". A proposta das palestras surgiu da pauta atual da vida das mulheres, uma maior visibilidade sobre o problema e o empoderamento das mulheres para denunciar ou expor seu sofrimento e os resultados já começam a aparecer. "Está sendo bastante gratificante a ideia na prática. Trabalhamos com 16 escolas, nossas pioneiras, mas outras já se manifestam em busca do projeto. As palestras e oficinas estão tendo uma participação acima da expectativa. Distribuímos material educativo para subsídio e serão realizadas duas ou três exposições temáticas e várias outras atividades pedagógicas, incentivando a formação de grupos de dança e teatro. Agradecemos o apoio de gestores e gestoras e técnicos das escolas e, com certeza, teremos maiores resultados à medida que o projeto caminha," informa a presidente do Cendac.

As temáticas abordadas são identidade, gênero, diversidade, juventude, sexualidade, violência, gravidez na adolescência, protagonismo juvenil e cidadania. A meta do projeto é atingir mais de dois mil alunos e alunas do Ensino Médio, em João Pessoa. O projeto beneficia direta-



Foto: Divulgação/Cendac

Rodas de diálogos promovem debate com alunos, educadores e servidores de escolas os temas educação, gênero, violência, juventude e cidadania

mente cerca de 1.200 adolescentes e jovens, bem como educadores e corpo técnico das escolas. "Além disso, existem os beneficiários indiretos, que contabilizam 6.000 pessoas, entre pais, responsáveis, familiares, amigos e moradores das comunidades, tanto nas atividades quanto na distribuição de material informativo e educativo idealizados pelo Cendac", afirma Valquíria Alencar.

Na última quarta-feira, a Escola Estadual Cônego Francisco Gomes de Lima, no bairro do Ernesto Geisel,

contou com a palestra da assistente social, Andrezza Ribeiro, cujo tema foi "Juventude, violência urbana e inclusão social". A participação do jovem na sociedade e na escola, bem como o combate à violência e o fomento da cultura de paz nortearam o debate entre os alunos, professores e a direção da escola.

Na última quinta, foi a vez da Escola Estadual Pedro Augusto Caminha (EEPAC), no bairro de Jaguaribe, discutir o tema da cultura de paz na escola e na comunidade. A roda de

diálogo também foi realizada pela assistente social, Andrezza Ribeiro. O psicólogo Kleber Araújo também realizou, na última quinta-feira, a palestra sobre juventude e violência urbana para os estudantes da Escola Estadual Francisca Assunção Cunha, no bairro Bancários. O debate foi permeado por experiências relatadas pelos jovens sobre as temáticas trabalhadas e algumas ideias surgiram para auxiliar o desenvolvimento de uma cultura de paz no ambiente escolar e nos bairros.



“ A verdadeira confiança não deixa espaço para ciúmes. Quando você sabe que é incrível, não há necessidade de odiar ”

NICKI MINAJ

## Coluna do meio

por Dandara Costa



“ Há dois problemas relativos à sobrevivência da nossa espécie - guerra nuclear e catástrofe ambiental - e estamos correndo para eles. Propositamente ”

NOAM CHOMSKY

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Marcos Russo

### A UNIÃO - Sobre o desenvolvimento científico do Brasil, o gigante acordou?

**NADER** O gigante acordou para a ciência, para valer. Acordou para a educação superior de qualidade (...). A educação superior a gente conseguiu fazer de qualidade. Mesmo as universidades mais recentes estão, graças à pós-graduação, tendo ciência acontecendo e assim por diante, nem todas vão estar publicando Science Nature, mas não precisa, o pensar é que faz a universidade. Tem uma frase no Anísio Teixeira sobre universidade - e eu não lembro toda de cor - mas ele diz que não é um lugar para guardar conhecimento, porque para guardar, biblioteca guarda muito bem, mas é para para pensar e gerar o conhecimento. Anísio Teixeira era brilhante. A educação básica

### Entrevista

**Helena Nader**  
cientista



Helena Nader é pesquisadora e ex-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

está caótica, está uma vergonha, e a universidade pública é quem tem que olhar para isso. O maior número de matrículas para professores do ensino básico é nas universidades privadas e são cursos noturnos. Então você vai perpetuar

o ciclo (...). A grande mídia, os grande jornais estão escrevendo sobre a crise na ciência. De repente, essa crise a gente estava alertando, mas ninguém quis saber. Quem sabe a gente muda, eu já tive mais esperança. Eu vi que não se reverteram ainda

os cortes. O gigante quer acordar, mas não deixam.

### A ciência não tem crença. E você?

De fato eu acredito que deva existir alguma coisa. Se você me perguntar “fé” eu fui criada dentro

da família na Igreja Católica, se você me perguntar se eu vou a missa: não o que não quer dizer que eu não respeite os valores da Igreja. Eu respeito todos. O que eu vejo é que está havendo no mundo - e é isso que tá me deixando muito preocupada -, o terrorismo ficou vinculado à imagem do Islã, e está errado. Se você me perguntar da Igreja Católica, eu te diria hoje que o Papa Francisco para mim é fora de série, o cara é fantástico. Ele pôs o dedo na ferida de tudo. Agora, ele vai me fazer acreditar no céu e no inferno? Não. Mas tem horas, quando você vai ficando mais velho principalmente, você para e diz: será que a vida é só isso ou será que o que a gente deixa de legado é aquilo que a gente foi, porque também isso é algo que ficou, possa ser que é isso que seja o espírito. Eu não sei, gostaria de saber. O que eu não aceito é o

criacionismo, isso não dá... e eles voltaram agora como o design inteligente, dizendo que Deus cria... e nem a igreja fala isso.

### De que o Brasil precisa aumentar a quantidade de pesquisadores, não há dúvidas, mas qual o cenário das mulheres pesquisadoras a nível nacional?

Mulher é a maioria agora. Tem um estudo fantástico, feito pela Elsevier, que é sobre gênero, e Brasil e Portugal, curiosamente, são os que têm 51% de mulheres na ciência. E eles olham inclusive nas diferentes áreas, então em ciências exatas, onde era muito pouco, já está aumentando o número de mulheres. Outra coisa, o homem larga a pós-graduação e larga a graduação, a mulher não. Agora, há muito menos mulheres nos postos de comando.

### PARA EMPREENDER

Patos vai sediar, de 5 a 8 de outubro, o maior evento de empreendedorismo do Estado. Entre os destaques da feira, está a palestra do especialista em varejo Edmour Saiani, responsável pelo treinamento de pessoal no Rock in Rio. A expectativa é que 10 mil pessoas visitem a feira, participem da programação e recebam orientação sobre abertura de empresas e soluções do Sebrae para fortalecer os micro e pequenos negócios.



Para enfeitar o domingo: Selda Ribeiro e Yedda Virginia no casamento de Daisy Ribeiro e Mário Madruga

Foto: Arquivo pessoal



A oncopediatra Andréa Gadelha, presidente da Donos do Amanhã

### FESTA DA MADONNA ACHIROPITA

O Prof. Normando Perazzo, presidente do Centro Cultural “Dante Alighieri” convida a comunidade italiana - seus descendentes e amigos - para a missa celebrada em língua italiana pelo Frei Giovanni Mastropeniano. Após a missa, haverá festejos populares com comidas típicas, música e bingo. A missa é realizada hoje, às 10h, na Igreja São Miguel Arcanjo.

● Celebra-se hoje (27) o dia do corretor de imóveis e, para comemorar a data, o Grupo ABC se adiantou e marcou uma reunião no último dia 24 na pousada Aruanã, no Conde. Os corretores que participaram do evento assistiram à palestra ‘Parabéns, corretor! Vamos comemorar a disrupção’. A gente também parabeniza os profissionais da área.

● O Unipê será invadido por um evento super legal. É a exposição de vinis e vários outros artigos musicais nos dias 5 e 6 de outubro. Será a ExpoFeira de Vinil e Multicultura, evento realizado pelo Sebo do Disco e pela Óliver Discos em parceria com o Unipê, por meio do Programa de Responsabilidade Cultural, que tem o objetivo de levar a cultura do vinil para dentro da comunidade acadêmica.

Foto: Arquivo pessoal

Foto: Reprodução/Instagram



Afra Soares, Hélia Botelho, Gerlane Vinagre e Roberta Michelle

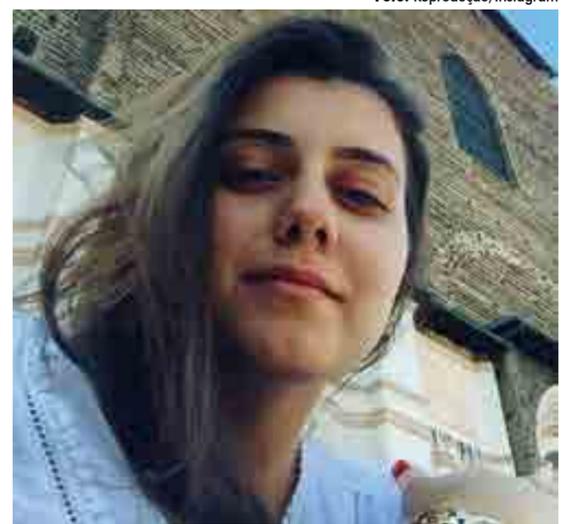
### Coquetel

Nessa semana, as amigas Afra Soares, Hélia Botelho, Gerlane Vinagre e Roberta Michelle marcaram presença no “Petit Comité” de lançamento do projeto Special Club, na Kia Dunas.

### Em Bolonha

A estudante de Direito Gabriela Brito já está na Itália esperando que comecem as aulas do seu intercâmbio estudantil na Universidade de Bolonha, a mais antiga do Ocidente. Ela contou à coluna que suas primeiras impressões dos italianos é que eles são bastante parecidos com os brasileiros e que eles detestam comidas industrializadas. Além da beleza, outro aspecto que chamou atenção da estudante no que diz respeito à cidade é o fato de Bolonha ser muito histórica, rodeada de igrejas seculares.

Foto: Reprodução/Instagram



A estudante Gabriela Brito se encantando com Bolonha

### PARABÉNS

Celenia Macedo, Eneida Agra Maracajá, Fábio Guerra, José Marques de Almeida Filho, Maria Cristina Gondim Diniz, Mariana Franca Camacho, Max Costa, Miriam Bezerra Cavalcanti Medeiros, Robson de Souza Paulino, Salete Porto, Tácito Altino de Andrade, Vanessa Oliveira e Walkiria Lira.



Foto: Divulgação

# Botafogo-PB encara o Confiança no Almeidão para fugir do Z2

Meta de hoje do representante paraibano é vencer o time sergipano para se afastar da zona de rebaixamento

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tem hoje um jogo importantíssimo, para se afastar da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo enfrenta o Confiança, às 16 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pela décima sexta rodada. A partida terá arbitragem de um trio de Minas Gerais, comandado por Igor Júnior Benevenuto, auxiliado por Márcio Eustáquio Santiago e Ricardo Júnior de Souza.

Com 17 pontos, apenas 1 a mais do que o adversário, o jogo está sendo encarado pelo elenco do Botafogo, como uma decisão. Uma derrota, poderia deixar o clube na zona de rebaixamento. Após a derrota para o Remo, na última rodada, as chances de classificação do Belo são muito remotas, mas a possibilidade de não cair é muito grande, basta que o clube faça o dever de casa, nas duas partidas que ainda terá no Almeidão, a começar por esta de hoje.

O técnico Ademir Fonseca acena com mudanças, em relação ao time que enfrentou o Remo no final de semana passado. O volante Magno foi expulso, e vai cumprir suspensão. No seu lugar deverá entrar Patrick. Na lateral direita, Lito deverá voltar ao time titular, e no meio campo, Marcinho poderá entrar no lugar de Cleyton, que não foi bem contra o Remo. Outra alteração tida como certa é a volta do zagueiro capitão, Plínio, que cumpriu suspensão contra o Remo. Ele deverá formar a zaga com André Santos. Bruno Maia, que também volta de suspensão, deverá ser uma opção no banco.



Foto: Divulgação

Jogadores do Botafogo durante treinamento com bola na Maravilha do Contorno. A semana foi de várias atividades no CT do clube e também no Estádio Almeidão para o jogo contra o Confiança

A provável escalação do Botafogo para esta partida é Michel Alves, Lito, Plínio, André Santos e Carlos Renato (Fernandes); Djavan, Patrick, Marcinho (Cleyton) e Roger Gaúcho; Dico e Rafael Oliveira.

No Confiança, a vitória sobre o, até então, líder do campeonato, CSA, na rodada passada, deu uma nova motivação ao grupo, que acredita na fuga do rebaixamento. A equipe hoje está na penúltima colocação, com 16 pontos. O jogo contra o Botafogo está sendo encarado como decisivo para as pretensões do clube. O time conta com dois jogadores que já foram ídolos no Botafogo, o goleiro Genivaldo e o atacante Frontini.

O técnico Ailton Silva

tem dois problemas para escalar a equipe. O lateral direito Filipe Cordeiro levou o terceiro cartão amarelo, e vai cumprir suspensão. Diogo foi o escolhido para substituí-lo. Já o volante Jardel machucou o joelho direito, no treino de terça-feira, e será substituído por Alan. Outro que poderá aparecer no time titular é o meia André Bezeza. Ele poderá ser uma opção, atuando como falso atacante, pela ponta.

Durante os treinos da semana, o treinador procurou esconder a escalação, mas o time de Aracaju deverá entrar em campo com a seguinte formação: Genivaldo, Diogo, Gabriel, Anderson e Radari; Allan, Rafael Villa, Everton Santos, Álvaro, Tito (André Bezeza) e Frontini.

## Segunda Divisão

# Jogos podem definir mais classificados à próxima fase

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Campeonato Paraibano da Segunda Divisão prossegue hoje, com a realização de mais quatro jogos, alguns que vão definir as últimas vagas para a próxima fase da competição. Serão dois jogos pelo grupo do Litoral, Spartax x Miramar e Desportiva Guarabira x São Paulo Crystal. No grupo do Agreste, Sport Campina x Perilima. E

pela chave do Sertão, Nacional de Patos x Femar.

No grupo do Litoral, o Spartax precisa apenas de um empate, contra o Miramar, para garantir a classificação à próxima fase. Ao time do Miramar resta vencer, ou já estará eliminado, por antecipação. A partida será às 15h15, no CT Ivan Thomas. Ainda no mesmo grupo, Desportiva e São Paulo Crystal, ambos já classificados, se enfrentam às 16

horas, no Estádio Sílvio Porto em Guarabira. Pelo grupo do Agreste, o Sport Campina, já garantido na próxima fase, encara o Perilima, que garante matematicamente a classificação, com um empate. A partida está programada para às 15h15, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Fechando a rodada, o Nacional de Patos, já classificado, vai enfrentar o Femar, às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti.

## Falando de esportes

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

# Lá vem outra "decisão"

O Botafogo tem hoje mais uma "decisão", para fugir da zona de rebaixamento, e começar a pensar em melhores colocações no Campeonato Brasileiro da Série C. Será um confronto direto com o Confiança, que está no Z2, mas apenas com um ponto a menos do que o Belo. Apesar da história mostrar que o Botafogo sempre leva sorte contra o time sergipano, e que nunca perdeu para o adversário na competição, o jogo desta tarde tem tudo para ser um dos mais difíceis para o Botafogo.

O Confiança, depois de uma péssima campanha, vem apresentando um futebol melhor, jogo após jogo, e conseguindo alguns resultados surpreendentes, como o empate em Belém contra o Remo, e a vitória no último domingo, sobre o CSA, por 2 a 0. Para o time sergipano, o jogo de domingo é decisivo também. Uma nova derrota vai complicar, e por em risco a permanência da equipe na Série C, do próximo ano. Por tanto, passou a ser o jogo do ano para os sergipanos.

Durante toda a semana, o técnico do Botafogo, Ademir Fonseca, admitiu que seu time não tem tanta qualidade assim como

muitos pensavam, mas que os jogadores estão muito determinados em sair da situação em que o clube se encontra no momento. Apesar da derrota para o Remo, o treinador acredita que o Belo não só pode se afastar da zona de rebaixamento, mas também ainda brigar por uma das vagas do G4.

Com um discurso aberto, mas com os pés no chão, Ademir quer o elenco pensando em cada jogo, sem se preocupar com os demais. Segundo ele, o negócio é jogar muito, e fazer o dever de casa hoje, e no próximo jogo contra o ASA, ambos no Almeidão. Depois, aí sim, começar a pensar em voos mais altos. Ele vem cobrando publicamente dos jogadores, e diz que o grupo tem no mínimo a obrigação de deixar o clube onde encontrou, na terceira divisão do futebol brasileiro. Ele está certo. Não é bom para o currículo de nenhum jogador, ou treinador de futebol, colecionar um rebaixamento na carreira. É uma situação deprimente, e que marca muito, negativamente falando.

Em resumo, o Botafogo está pronto para fazer, e bem, o dever de casa. Se jogar como

jogou contra o Moto Club, com o apoio da torcida, o Belo tem tudo para passar pelo Confiança, mesmo sabendo que não será um adversário fácil de ser batido. O time sergipano vem comemorando a boa fase de sua defesa, e certamente será uma muralha difícil de ser ultrapassada.

### Segundona

O Campeonato Paraibano da Segunda Divisão começa a definir os participantes da próxima fase, sem novidades. No Grupo A, o São Paulo Crystal está sobrando, acompanhado de perto pela Desportiva Guarabira, restando ao Spartax, lutar pela última vaga. No grupo do Agreste, o Sport Campina já está garantido, juntamente com o Perilima. A Picuiense deverá ser eliminada. Já na chave do Sertão, os nacionais de Patos e de Pombal já estão garantidos, e o Femar deve entrar pela janela, como o melhor terceiro lugar dos grupos do Agreste e do Sertão.

Vamos para uma segunda fase, com 3 clubes aparecendo como favoritos a chegarem as semifinais. O São Paulo, a Desportiva e o

Nacional de Patos. Os mesmos 3, que antes de começar a competição, já eram apontados como os clubes com mais condições de brigar para fazer parte da elite do futebol paraibano em 2018. Acho que não haverá surpresas, e o São Paulo Crystal, pelo investimento que fez, tem mais chances de ser o campeão.

### Copa do Brasil

Flamengo e Cruzeiro estão nas finais da Copa do Brasil e com justiça. O Flamengo foi melhor do que o Botafogo, nos dois jogos das semifinais, sobretudo no jogo da volta no Maracanã, quando anulou completamente os contra-ataques do time botafoguense, e criou as melhores chances de gol.

Já o Cruzeiro mostrou a sua força dentro de casa, empurrado pela sua torcida. Venceu no tempo normal e nos pênaltis. O detalhe que chamou a atenção foi o número de cobranças perdidas pelas duas equipes. O Tricolor Gaúcho só conseguiu fazer dois gols em cinco cobranças, e a Raposa Mineira, três. Foi realmente para matar o torcedor do coração.

# Circuito Paladino deve receber 200 pilotos na Copa Brasil de Kart

Inscrições seguem abertas no site da Confederação para a prova que vai acontecer entre os dias 10 e 14 de outubro

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

A Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) continua recebendo inscrições de pilotos de todo país, interessados em participar da Copa Brasil de Kart, que ocorrerá entre os dias 10 e 14 de outubro, no Kartódromo Paladino Internacional, na cidade de Conde/PB. São esperados 200 pilotos no evento, que é considerado a principal do calendário nacional no segundo semestre.

Desde o último dia 20 que as inscrições foram abertas no site da Confederação, que, diferente de anos anteriores, está seguindo algumas inovações apresentadas pela CBA no processo do Campeonato Brasileiro a Copa Brasil de Kart, com todo o seu processo de inscrição feito de forma online. O preenchimento do formulário deverá ser feito por completo e, em seguida, o competidor é direcionado a uma tela de confirmação dos pagamentos.

De acordo com a Confederação Brasileira de Automobilismo, neste ponto o piloto terá a opção de pagar a sua taxa de inscrição, bem como, os pneus oficiais do Campeonato e, também, o aluguel dos motores para as categorias que competem com os propulsores sorteados.

A empresa que recebe estes valores é a PagSeguro e, de forma terceirizada à CBA, oferece aos competidores a opção de pagamentos por meio dos principais cartões de crédito, débito, além de emitir também boletos bancários. Quem optar pelo pagamento com cartão de crédito tem ainda a opção de parcelamento em até 12 vezes, sujeitos às condições comerciais oferecidas pelo site.



Foto: Jampakart

O Kartódromo Paladino Internacional, na cidade do Conde, é um dos mais modernos do país e vai reunir no mês de outubro os maiores pilotos do Brasil para as disputas da Copa Brasil

## Oito modalidades

### Centro Universitário será destaque nos JUBs

#### Unipê

O Centro Universitário de João Pessoa – Unipê apresentará a Paraíba em oito modalidades nos Jogos Universitários Brasileiros – JUBs, número inédito de classificações. Irão competir nos jogos atletas Unipê das modalidades de basquete, futsal, handebol, voleibol, vôlei de praia,

natação, atletismo e judô. Os JUBs vão acontecer de 18 a 29 de outubro em Goiânia, capital de Goiás.

Nos jogos de quadra, os atletas do basquete masculino do Unipê venceram por WO o time da UFCG em jogo realizado no último dia 12. Também com um time masculino, a equipe de futsal da Instituição ganhou as semifinais por 11 a 4 contra as FIP

e derrotou a Facisa por 2 a 0 na final.

O time de vôlei de quadra feminino do Centro Universitário se classificou para os JUBs 2017 após duas vitórias contra a equipe do IESP. No segundo jogo, realizado no último dia 8, as atletas do Unipê venceram a disputa por 3 a 2 num jogo apertado, enquanto que o primeiro jogo

foi mais folgado, fechando o placar em 3 a 0.

O vôlei de quadra masculino não teve adversários na edição deste ano dos Jogos Universitários Paraibanos – JUPs 2017. O mesmo aconteceu com os times feminino e masculino de vôlei de praia e de handebol.

**Modalidades individuais**  
Os atletas do Unipê de-

vem se sair bem na natação no JUBs 2017. Isso porque, durante os JUPs 2017, sete competidores participaram de 16 das 27 provas da modalidade esportiva, mostrando o potencial da Instituição nas águas, que ocupou, em várias provas, o primeiro lugar no ranking. O Unipê também representará a Paraíba nas modalidades de judô e atletismo.

## Paraíba terá participação de vários atletas no Campeonato Brasileiro de Atletismo

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

A Paraíba deverá ter de oito a 10 atletas no Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo Sub-16, que ocorrerá entre os dias 30 de setembro e 1º de outubro, no Centro de Formação Olímpica (CFO) do Nordeste, em Fortaleza, no Ceará. A competição reúne atletas com até 16 anos de idade e é a categoria de entrada em eventos nacionais da modalidade. A informação foi dada ontem por Jônatas Martins, presidente da Federação Paraibana de Atletismo.

“É uma competição onde os atletas participantes estão todos vinculados a clubes filiados às federações estaduais e a Confederação Brasileira de Atletismo. Resumindo, se trata de uma disputa de clubes”, disse o presidente da federação, informando que as equipes vinculadas a



Jônatas Martins é o presidente da Federação Paraibana de Atletismo

Federação Paraibana de Atletismo ainda não definiram quais atletas irão. “Apesar de a entidade já ter conhecimento de que os clubes enviarão representantes”, alegou.

A partir de hoje, os clubes interessados iniciam as inscrições dos seus atletas pelo Sistema Extranet da CBA. O prazo para garantir participação termina no

próximo dia 31. Para os clubes filiados ou vinculados ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), os custos de passagem e hospedagem serão cobertos pela entidade. Desta forma, na inscrição deverá constar o número do CPF de todos os integrantes da equipe.

Na edição de 2016, realizada na Arena Caixa, em São Bernardo do Campo, a

competição reuniu cerca de 700 atletas de 100 clubes, representando 16 estados e o Distrito Federal. Pelo programa-horário inicial, que pode ser alterado após a confirmação das inscrições, de acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo, o Campeonato será aberto às 7h30 do dia 30, com a disputa da final masculina dos 5.000m marcha atlética, e encerrada às 18h20 do dia 1º, com a prova final do revezamento masculino 4 x 75m.

O Cento de Formação Olímpica do Nordeste fica na Avenida Alberto Craveiro, bem em frente à Arena Castelão. A instalação esportiva foi gentilmente cedida pelo Governo do Estado do Ceará, numa parceria entre a Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (Sesporte), e a CBA, por meio de sua filiada Federação Cearense de Atletismo.

## Corrida é atração de hoje em Guarabira

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

Policiais militares e pessoas aptas ao pedestrianismo na Paraíba, ganham as ruas centrais da cidade de Guarabira, no Brejo paraibano, na manhã deste domingo, durante a tradicional Corrida Coronel Elísio Sobreira, que chega à sua 10ª Edição. Com largada às 8h em frente ao 4º Batalhão da Polícia Militar e chegada no final da Avenida Pedro II, no Centro da cidade, o evento faz parte do calendário oficial de atividades esportivas daquele comando, atraindo atletas de praticamente todos os municípios da Paraíba e de estados circunvizinhos.

No final da prova será oferecido um lanche com frutas para todos os atletas e os corredores que concluírem o percurso de 9km receberão meda-

lhas e os três primeiros de cada categoria – Geral, Militar Geral, Militar do 4º BPM e Cadeirante – no masculino e feminino, receberão troféus.

No ano em que chega à 10ª edição, a corrida promovida pelo 4º BPM terá cronometragem eletrônica feita através de chips, uma tecnologia que permite aos organizadores a apuração rápida e segura dos resultados e aos inscritos, a consulta, no site da Zenite Esportes, do seu tempo e da sua colocação.

Os kits da 10ª Corrida foram entregues ontem, ocasião em que os participantes apresentaram o boleto com a autenticação mecânica do pagamento para quem realizou a inscrição online ou o comprovante de pagamento para quem fez a inscrição de forma presencial, além de um documento de identificação com foto.

# Finalistas da Copa do Brasil vão para a disputa pela sétima vez

Flamengo e Cruzeiro começam a decidir no próximo dia 7, no Maracanã, e a final no dia 27, no Mineirão

Srgool

A Copa do Brasil terá recorde com a decisão entre Cruzeiro e Flamengo. Jamais o torneio nacional teve dois clubes com tantas finais na bagagem. A Raposa tentará igualar o atual campeão Grêmio com cinco títulos, enquanto o Mengo buscará ter as mesmas quatro voltas olímpicas que os mineiros. A dupla está pela sétima vez na final da Copa BR. O primeiro jogo acontece no Maracanã, dia sete de setembro, e a volta no dia 27 de setembro no Mineirão.

O Cruzeiro não decidia a competição desde 2014, quando amargou o vice-campeonato no clássico ante o rival Atlético Mineiro. Em 1998, os mineiros também bateram na trave. Em compensação, o Cruzeiro foi campeão em 1993, 1996, 2000 e 2003. Em sua última conquista, por sinal, o Trem Azul atropelou o Flamengo. Naquela oportunidade, os rivais tinham apenas oito finais.

O Flamengo, além do vice de 14 anos atrás, também ficou no quase em 1997 e 2004. As conquistas do Rubro-Neegro foram em 1990, 2006 e 2013, sua última presença na decisão. Para chegar ao atual estágio, o time de Diego e cia. superou o Botafogo no clássico carioca. O Cruzeiro, por sua vez, precisou dos pênaltis para



Foto: Washington Alves/Cruzeiro

Na última quarta-feira, o Cruzeiro garantiu a vaga na final ao superar o Grêmio no tempo normal por 1 a 0 e também nas penalidades por 3 a 2 e vai decidir o título com o Flamengo

eliminar o Grêmio e dar o troco no rival gaúcho que havia eliminado a Raposa na semifinal do ano passado.

A decisão de 2016, aliás, detinha o recorde da Copa do Brasil. No ano passado, Grêmio e Atlético Mineiro decidiram o título com dez finais - oito dos

gaúchos e duas do Galo. A final da atual temporada ainda terá outro destaque, o público. Cariocas e mineiros garantiram as melhores marcas de 2017.

Se o Maracanã recebeu 47.573 pagantes, o Mineirão registrou 50.243 apaixonados. Os dois jogos da final serão

realizados no feriado de 7 de setembro e em 27 do mesmo mês. O vencedor da Copa do Brasil terá vaga na Libertadores 2018.

## Campeões

O Estado de São Paulo é o maior campeão da Copa do

Brasil com nove títulos. Logo atrás está o Rio Grande do Sul com sete conquistas, contra cinco de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Pernambuco e Santa Catarina contabilizam uma conquista cada no torneio nacional. Em relação aos clubes, o Grêmio assumiu a liderança

com cinco conquistas. O Cruzeiro estacionou nos quatro títulos, um a mais do que Flamengo, Corinthians e Palmeiras. Já Atlético Mineiro, Vasco, Santos, Sport, Fluminense, Paulista, Santo André, Juventude, Internacional e Criciúma têm um título cada.

## Média de público

# Torcida do Bahia é o destaque do Nordeste no Brasileiro

Srgool

O Bahia venceu o Vasco, no último domingo, e ganhou algumas posições, mas ainda segue ameaçado pelo rebaixamento no Campeonato Brasileiro da Série A. O grande trunfo do Tricolor para escapar do descenso está nas arquibancadas. A torcida, 12º jogador, tem feito a diferença para o Esquadrão. Não por acaso, o Bahia tem a melhor média de público entre os nordestinos nas Séries A, B, C e D, segundo levantamento do Sr. Gool.

Em dez partidas como mandante, os baianos ostentam



Foto: Divulgação/Bahia

No jogo contra o Vasco mais de 21 mil torcedores na Arena Fonte Nova

tam média de 18.981 apaixonados e total de 189.811 espectadores. No triunfo sobre o Vasco, por 3 a 0, o Bahia colocou 21.681 fanáticos na Arena Fonte Nova, em Salva-

ador. O maior público do Tricolor, contudo, foi visto no duelo contra o atual campeão Palmeiras (33.186).

A média do Bahia é a 5ª maior do Brasileiro e a 6ª

melhor entre os 128 participantes das quatro divisões nacionais. O Esquadrão só perde para Corinthians (38.296), Palmeiras (31.885), São Paulo (31.380) e Grêmio (24.525) - todos da Série A -, além do Internacional (20.537) - líder da Série B.

O nordestino que mais aproxima-se do Bahia é o Ceará, no modesto 14º lugar do ranking geral. O Vozão apresenta média de 13.309 pagantes, ante 12.741 torcedores do Sport. Rival do Bahia, o Vitória não passa da 21ª colocação com média de 8.288 aficionados. O Leão baiano está um degrau abai-

xo do Fortaleza (8.469), melhor nordestino da Série C.

O Tricolor do Pici, aliás, foi o recordista de público do Nordeste nas últimas três temporadas e sempre com o Bahia na cola. Em 2017, por enquanto, o Esquadrão vai dando o troco nos cearenses. Em 2016, Fortaleza (17.385) e Bahia (17.201) ficaram no Top 10. Há dois anos, o Tricolor cearense (18.073) voltou a superar o Tricolor baiano (16.904), assim como em 2014. Mas há três temporadas, a vantagem do Fortaleza (18.812) foi um pouco maior (12.579).

A força da torcida tem feito a diferença para o Bahia

na atual edição do Brasileiro. São 17 pontos conquistados como mandante em um total de 26. O Tricolor ocupa o 12º lugar com sete vitórias (cinco em casa e duas fora), cinco empates (dois como mandante e três como visitante) e nove derrotas (três diante da torcida e seis fora), além de 28 gols a favor e 28 contra. Aproveitamento de 41,3%.

O Bahia, hoje, às 16 horas, voltará a atuar na Arena Fonte Nova, desta vez, contra o Botafogo pela 22ª rodada do Brasileiro. É a chance da torcida dar mais um show e aumentar a vantagem nas arquibancadas.

## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

# O preço da desorganização

O futebol brasileiro é marcado por muita paixão e pouca razão, fruto de uma estrutura falida, formada em sua maioria por clubes sociais disfarçadamente sem fins lucrativos, geridos por torcedores, muitas vezes sem qualquer formação em gestão e, portanto, colocando seus clubes em rota de colisão com as boas práticas de governança.

A famosa e combatida Lei do Profut tenta mudar o norte de comando dos cartolas sem qualquer preocupação com a saúde financeira e administrativa dos clubes, responsabilizando-os pelas más práticas tomadas no seu período a frente do clube.

Contudo, não é só a legislação que poderá mudar o que está enraizado em nossa cultura. Reportagem recente trouxe à tona

preço da desorganização do futebol brasileiro, com prejuízo superior a dois bilhões de reais apenas em dívidas trabalhistas dos 21 principais clubes do país (20 da Série A mais o Internacional de Porto Alegre).

Quando somado a este valor o poço sem fundo das dívidas fiscais e trabalhistas dos demais clubes brasileiros, a conta torna-se impagável, em prejuízo dos próprios cofres públicos, dos funcionários e dos torcedores, além, por óbvio, do empobrecimento técnico do esporte praticado no vasto território nacional.

Os números são assustadores e o único alento é a diminuição em quase 200 milhões de reais de débitos trabalhistas quando comparado aos números de 2015.

Contudo, quando comparado aos quase 6,5 bilhões de reais de débitos acumulados (bancários, fiscais, operacionais, entre outros) a cabeça de qualquer gestor trava. O que fazer para solucionar o problema?

Punição, redução das carências públicas às estruturas profissionais, ou que pelo menos deveriam ser, e uma fiscalização firme nos péssimos gestores que teimam em continuar no comando dos clubes parece ser o caminho mais viável para tanto.

Porém, ousar destacar uma possibilidade de pouco aventada, mas já iniciada: a mudança drástica da estrutura societária dos clubes, pretendida pela Lei da SAF (tema tratado em coluna anterior).

A alteração drástica das estruturas

atuais por empresas, associada à adequação aos sistemas de governança corporativa, desaguará, inevitavelmente, no ingresso de investidores nos times de futebol e, com isso, a solução de longo prazo para o absurdo acúmulo de dívidas.

O Brasil em todos os aspectos tem uma vantagem, a abundância de commodities. No futebol não é diferente, afinal o principal ativo é o jogador e isso nós temos aos montes, basta haver a correta formação nas categorias de base e condições de trabalho favoráveis, o que só poderá existir com investimento pesado por parte da iniciativa privada, excluindo os gestores amadores e abrindo passagem para uma política desportiva saudável e viável.

# Clássico paulista com equipes em má fase no Campeonato

Palmeiras em crise, mesmo na quarta posição, e o São Paulo tentando desesperadamente fugir do rebaixamento

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

Em partida válida pela 22ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras, quarto colocado na tabela de classificação, recebe às 16h de hoje, no Allianz Parque, o São Paulo, 17º colocado. Em posições totalmente díspares na tabela classificativa, o Palmeiras, como campeão em título, procura chegar ainda ao primeiro lugar, ao passo que o São Paulo procura fugir da zona de rebaixamento à Série B.

O Verdão está na parte de cima da tabela, mas não vive um bom momento e o técnico Cuca vive bastante pressionado e até ameaçado de demissão em função dos últimos resultados e eliminações em competições importantes como a Libertadores e a Copa do Brasil e ainda vem de uma derrota em casa para a Chapecoense, mesmo estando na quarta posição, porém a 17 pontos do líder Corinthians. O jogo promete ser bastante disputado. O Palmeiras, treinado por Cuca vem de três jogos sem vitória

no Campeonato Brasileiro, mas continua na quarta colocação do torneio, com 33 pontos. O objetivo alviverde nesta etapa final da temporada é, pelo menos, se manter no G-4 e assim garantir uma classificação direta para a próxima edição da Libertadores. O jogo terá apenas torcedores do Verdão, não havendo ingressos para visitantes, numa determinação do Ministério Público de São Paulo, no sentido de evitar atos de vandalismo nas praças esportivas.

Considerado um dos clássicos mais importantes do país, Palmeiras e São Paulo atravessam péssima fase e precisam urgentemente de somar pontos. Um jogo mais do que decisivo para os dois, pois aquele que perder, certamente vai entrar em crise e até perder seu técnico, caso de Cuca, que não tem agradado nem diretoria, nem torcedores do clube.

No Allianz Arena, o Verdão jamais perdeu jogos para o Tricolor paulistano. Esse detalhe coloca um pouco mais de molho neste confronto, que será disputado

em cada milímetro de terreno do bom gramado da belíssima arena verde. O Verdão é o time que por jogar em casa tem mais obrigação de vencer. Na disputa do Brasileiro deste ano, o Palmeiras faz campanha bem superior a do São Paulo.

Enquanto o Tricolor é um dos quatro últimos colocados, o Verdão ocupa a quarta colocação e é um dos clubes com maiores possibilidades de disputar a Libertadores da América do ano que vem.

**Clássico paulista também serve muito para o técnico Cuca que está bastante pressionado no comando depois de sucessivos revés e eliminações em competições importantes como a Libertadores e Copa do Brasil**



Foto: Rubens Chiri/soapaulofc.net

Meta de São Paulo é deixar a zona de rebaixamento na rodada de hoje ao enfrentar o Palmeiras no Allianz Parque

## ■ Cruzeiro x Santos - 19h

Motivado pela vitória de 2 a 0 diante do Sport-PE, na rodada passada e a classificação dramática na cobrança de pênaltis para a final da Copa do Brasil 2107, o Cruzeiro recebe às 19h de hoje o Santos, time que ocupa a terceira posição na tabela de classificação. O jogo, programado para o Estádio Mineirão, em Belo Horizonte deverá ter um recorde de público, afinal, a equipe da Raposa, comandada por Mano Menezes, que ocupa a sexta posição, busca o G4 e não quer se distanciar dos futuros candidatos a uma das vagas na Copa Libertadores das Américas. O jogo é válido pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A e coloca frente a frente duas equipes que continuam em alta na competição, não querendo perder pontos seja em casa ou como visitante. Ao Santos, vencer o adversário mesmo fora de casa é a meta, já que busca a vice-liderança da competição. Uma partida onde as duas equipes prometem duelo acirrado, jogadas ensaiadas e cautela, devido a surpresas desagradáveis.

Foto: Washington Alves/Cruzeiro/Lightpress



Na final da Copa Brasil, o Cruzeiro é só motivação para enfrentar o Santos

## ■ P. Preta x Atlético/MG - 16h

Mesmo jogando fora dos seus domínios, o Atlético-MG promete a reabilitação diante da Ponte Preta, hoje, às 16h, no Moisés Lucareli, em Campinas-SP. A equipe enfrenta a Ponte Preta sabendo das dificuldades que terá pela frente. O time paulista, mandante da partida, vem de vitória sobre o Botafogo por 2 a 1. Os mineiros, na rodada passada, perderam no Rio de Janeiro para o Fluminense, também por 2 a 1. Na pontuação geral, Ponte Preta e Atlético-MG estão separados apenas por um ponto. A Ponte possui 27 contra 26 dos mineiros. Na tabela de classificação, a "Macaca" é a 11ª colocada. O Atlético-MG é o 13º.

Foto: Gilvan de Souza / Flamengo



Fla volta a jogar na Ilha do Urubu para buscar a regularidade na disputa

## ■ Flamengo x Atlético/PR-16h

A classificação para a final da Copa do Brasil 2017 já é coisa do passado e a equipe do Flamengo já busca mais três pontos na tabela de classificação da Série A do Campeonato Brasileiro. Hoje, a equipe enfrenta às 16h, na Ilha do Urubu, o Atlético-PR, partida válida pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Uma partida onde envolve duas equipes que estão separadas apenas por duas posições na tabela de classificação. A equipe rubro-negra é a quinta colocada, enquanto o time paranaense está na sétima posição. O Fla está com 32 pontos contra 30 do seu adversário. O Flamengo, na rodada passada venceu o Atlético-GO por 2 a 0, enquanto o Rubro-Negro do Paraná ficou no 0x0 com o Grêmio. A expectativa é de um bom público para o espetáculo.

## ■ Avaí x Chapecoense - 19h

Um tentando sair da zona do rebaixamento e outro procurando não entrar. Assim será o confronto entre o Avaí-SC e a Chapecoense-SC. Um duelo de duas equipes acostumadas a se enfrentarem no mesmo estado. Um clássico catarinense que promete levar um bom número de torcedores a Ressacada, em Florianópolis. Avaí e Chapecoense se enfrentam às 19h de hoje prometendo muito futebol em partida válida pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão. Os jogadores de ambos os clubes, durante toda a semana, se limitaram a fazer declarações sobre o confronto, evitando assim qualquer repercussão negativa. Para o Avaí, a situação não é muito boa. O time está na vice-lanterna do campeonato com 22 pontos conquistados em 21 jogos. A Chapecoense é o décimo quinto colocado com 25 pontos. Uma partida onde "atenção" foi a palavra mais usada durante os treinos da semana. Na rodada passada, o Avaí empatou em 1 a 1 com o São Paulo, fazendo com que o Tricolor paulista voltasse para a zona do rebaixamento. Já a Chapecoense venceu o Palmeiras por 2 a 0. A vitória contra o Verdão tem dado muita inspiração aos jogadores da Chape,

Foto: André Palma Ribeiro/Avaí F. C.



Jogadores buscam motivação para que o Avaí se afaste da Z4

Foto: Site do EC Bahia



O Bahia vem de uma grande vitória sobre o Vasco na Fonte Nova

## ■ Bahia x Botafogo - 16h

O Bahia é só euforia para o confronto de hoje, às 16h, diante do Botafogo, pela 22ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol. A goleada de 3 a 0 imposta ao Vasco da Gama na rodada passada deu mais fôlego aos baianos que buscam o G6. Hoje, o Bahia ocupa a 12ª posição com 26 pontos. O Botafogo é o décimo colocado na tabela de classificação com 28 pontos. Para os torcedores baianos, aos poucos a equipe vem ocupando seus espaços. Prometendo lotar a Arena da Fonte Nova, em Salvador, os torcedores acreditam em mais uma vitória. Aos visitantes, que perderam na rodada passada para a Ponte Preta por 2 a 1, a oportunidade de fazer as pazes com sua torcida e de se reabilitar no campeonato, mesmo distante do Rio de Janeiro.



# Amolador de tesoura, alfaiate, você sabia que ainda existem?

Profissões novas são a cara do mundo moderno, mas ofícios tradicionais continuam resistindo à ação do tempo

**Rachel Almeida**  
Especial para A União

Quem vem à mente quando aquele sapato preferido precisa de conserto, o relógio tão usado para de funcionar, a roupa precisa ficar sob medida, a panela de pressão quebra, ou a sombrinha, e a tesoura precisa ser amolada? Provavelmente um sapateiro, alfaiate, amolador, conhecidos através de uma conversa com avós, escutando as histórias antigas, ou com os pais, lembrando como tudo era nos tempos de criança. Algumas dessas figuras foram extintas sem deixar rastros, mas, outras, apesar do tempo e de serem atropeladas pelas inovações das tecnologias e dos seus equipamentos permanecem

vivas até hoje, como é o caso do sapateiro Gessé, do relojoeiro Cícero, e do amolador Elias, que trabalham no "Beco do Sapateiro" no centro de João Pessoa.

Alguns desses profissionais, já mencionadas, a exemplo do amolador de tesoura, alfaiate, apesar dos novos tempos, ainda lutam por uma fatia do mercado, apesar das novas profissões

## + Gessé: o sapateiro

Por influência do pai, que trabalhava como sapateiro no cais de Cabedelo para os marinheiros, Gessé Alves de Barro aprendeu desde muito pequeno a profissão. Ao acompanhá-lo para todos os lugares, Gessé prestava atenção em cada etapa do conserto dos sapatos feitos pelo pai, e foi pela contemplação que a paixão por sapatos se iniciou. O sapateiro contou que chegou a trabalhar "no meio da rua" por 40 anos, mas, com dedicação, conseguiu comprar o próprio boxe, onde trabalha até hoje. Hoje, aos 66 anos, Gessé disse que mesmo com muita luta e dificuldade, se sente muito orgulhoso em ainda exercer o trabalho e continuar o legado de seu pai, que tem passado de geração a geração. "Meus filhos também trabalham como sapateiro e isso me deixa feliz demais", declarou.

Percebeu que tinha nascido para a profissão quando tentou fazer cursos em outras áreas, no sistema do comércio, e não se identificou com nenhum. Ao perguntar sobre o processo de conserto, Gessé comentou que o que ele mais gosta é quando o trabalho termina em acabamento perfeito e o cliente se agrada do resultado. Além disso, o sapateiro explicou que ainda vale a pena trabalhar com conserto de sapatos. "Por exemplo, um sapato mais barato custa seus 30 a 50 reais, colocando uma base nos mais baratos. Mas aí vem os na faixa de 10 a 30 reais, então quem tem um sapato nesse valor não vai jogá-lo fora, ele vai querer consertar e é nesse momento que nós entramos", relatou.



Gessé Alves de Barros aprendeu a profissão ainda jovem



Fotos: Marcos Russo

Francisco Alves Sobrinho (acima, conhecido como Cícero) é relojoeiro, profissão que descobriu ainda jovem, numa revista, e seguiu a vida inteira

## Francisco é conhecido como "Cícero relojoeiro"

Pioneiro na família ao trabalhar como relojoeiro, Francisco Alves Sobrinho, mais conhecido como Cícero relojoeiro, teve o primeiro contato com a profissão através de uma revista. Em um dia, Cícero estava com seu pai olhando uma revista de profissões, quando se deparou com a de relojoeiro. Ao parar na página, que falava sobre o trabalho, o pai de Cícero sugeriu que ele fizesse o curso

e se dedicasse ao conserto de relógios, e foi nesse momento em que a curiosidade e o incentivo se transformou em mudança de vida. Em 1964, por meio do Instituto Brasileiro de Relojoaria, Cícero fez o curso de relojoeiro, por correspondência, iniciando os trabalhos logo depois em Campina Grande. Ao se casar, em 1966, continuou trabalhando com relógios, mas conciliando com os afazeres

na agricultura, onde exerceu por três anos.

Mas, ao se mudar para Solânea, em 1968, Cícero decidiu se dedicar apenas a profissão de relojoeiro. Veio para João Pessoa em 1984, e hoje, com 48 anos de profissão ele não se vê fazendo outra coisa e conta que consertar relógios não é uma obrigação. "Na área de relógio eu gosto de tudo, porque eu trabalho como uma diversão, então eu faço qual-

quer tipo de relógio", contou. Quando veio para a capital trabalhou 23 anos em uma barraca em frente ao Mercado Central, mas atualmente possui o próprio espaço. Para o relojoeiro trabalhar com relógios também vale a pena. "Vale a pena trabalhar nisso, porque é uma área que nunca caiu, porque todo mundo tem um relógio, então uma hora ele quebra e as pessoas nos procuram", disse.



Trabalho de amolar tesouras não é mais tão procurado. "Aqui é mais difícil, se você for ver, meu irmão trabalha com a mesma coisa em Santos"

## Elias Vital, amolador de tesouras desde de 1987

A carreira como amolador começou em 1987, quando a empresa de serraria de Elias Vital da Silva faliu. Juntamente com o irmão, Elias trabalhava com serraria, em Campina Grande, mas, depois que a empresa faliu por falta de madeira na cidade, o parceiro de trabalho foi procurar outra forma de sustentar, no Rio de Janeiro e em São

Paulo, mas não conseguiu bons resultados nesses lugares. Ao sair do Rio, o irmão de Elias veio para João Pessoa, onde se deparou com um amolador. "Meu irmão viu um cara fazendo esse serviço, só que o rapaz não tinha muita prática em amolação, e ele sabia disso pela nossa experiência em serraria. Então, como tínhamos prática em amolação

decidimos trabalhar com esse serviço e fazer melhor", contou.

Apesar da crise nos negócios em Campina Grande, com a empresa de serraria, Elias continuava trabalhando no local, até o dia em que seu irmão contou o que tinha visto e o chamou para trabalhar como amolador. "Gostei desse serviço porque utilizava muitas ferra-

mentas da serraria, que eu estava acostumado a utilizar", explicou. Com relação ao mercado, Elias disse que como o custo de vida aumentou apesar de ganhar o dobro comparado ao início ele ainda sente algumas dificuldades financeiras. "Aqui é mais difícil, se você for ver, meu irmão trabalha com a mesma coisa em Santos e vive bem melhor", lamentou.

Piadas

Três portugueses

Seus portugueses carregam um piano pelas escadas de um prédio. No quarto andar, um deles resolve ir ver quantos andares faltavam. Ele volta e diz: Tenho duas notícias sobre o nosso trabalho aqui, uma boa e outra ruim. Um deles responde de pronto: Conta só a boa, a ruim você conta depois, quando chegarmos lá no décimo andar. E ele responde: Oquei, só faltam seis andares. Continuam a subir e quando chegam aos décimo andar, um deles se lembra e pergunta: E aí, qual é a notícia ruim? O cara faz uma pausa breve, respira fundo e solta: O prédio não é este não!

Papagaio da dona Joana

Existia na cidade de Campina Grande, uma mulher que era conhecida na cidade como dona Joana, a mesma tinha um papagaio danadinho todo, ela fazia bolos para vender, quando num certo dia o danado do papagaio meteu o bico no bolo. Dona Joana deu o flagrante na hora, e disse ao papagaio: Se você meter o bico de novo no meu bolo eu te coloco pregado na parede. Passados alguns dias... Não é que o papagaio resolveu meter o bico no bolo de dona Joana, dessa vez dona Joana não teve pena, e pregou o papagaio na parede, e o papagaio gemendo de dor olhou pro lado e viu a imagem de Jesus crucificado: Pelo jeito que estou não é só eu que meti o bico no bolo não!

Vovó repreende o neto

A vovó repreende o neto: Joãozinho, por que você atirou uma pedra na cabeça do teu primo? Ele me beliscou!!! E por que você não me chamou? Pra quê? A senhora não iria acertar...

Ajudando o velho na rua

Joãozinho entra em casa esbaforido: Mãe, mãe, me dá um real pra eu dar pro tio ali na rua!! Orgulhosa, ela dá o dinheiro ao filho e pergunta: Pra qual tio você vai dar o dinheiro, meu anjo? Pra aquele ali que está gritando "Olha a pipoca quentinha!"

Suado no baile

O homem, suado, convida uma mulher para dançar... Depois de um tempo, incomodada pelo excesso de suor, ela diz: Você sua, né? E o homem responde: - Vou ser seu também, princesa!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Boca da lua, 2 - chapéu, 3 - olho do coelho, 4 - chaleira, 5 - ponteiro, 6 - rabo do coelho, 7 - dente do chapaleiro, 8 - laço do cabelo, 9 - joaninha.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Uma vida de vitórias

Nascido em São Paulo, em 21 de março de 1960, o **TRICAMPEÃO** mundial de Fórmula 1 Ayrton **SENN**A foi responsável por levar o nome do Brasil para outros países e também por elevar o nível do esporte a outro **PATAMAR**. Conhecido por ser imbatível em corridas na **CHUVA**, o piloto, que morreu em 1994 em um **ACIDENTE** durante o GP de San Marino, deixou marcas que até hoje não foram batidas pelos novos **COMPETIDORES**, como as seis **VITÓRIAS** em Monte Carlo. Em seus dez anos de carreira, Senna alcançou 41 conquistas e 65 poles, o que faz dele um dos maiores pilotos da história. Famoso por superar as **LIMITAÇÕES** de seus carros, ele ganhou o prêmio de melhor primeira **VOLTA** de todos os tempos. No Grande Prêmio da **EUROPA**, em Donington Park, em 1993, Senna saiu da quarta posição com a **PISTA** molhada e terminou na **LIDERANÇA**, depois de ultrapassar Michael Schumacher, Damon Hill e Alain Prost. Seus **CARISMA**, seriedade e **GARRA** para lutar tornaram-no um dos maiores **IDOLOS** nacionais até hoje.



Z L Z D N D Y G D W J P C H Q M  
J T I X M H G A V F D A Z G L I  
R R T D R L X R H E V T N R C Z C B S J L H  
V L H K E X E R J Z E A J N K H S E G V O E  
F I M I Y R N A Y W E M W D Y W R B J A N U  
X N T W L L A N S T Y A B K K O W V E L K R  
S C C O T C K N N Z V R T I D V T P K E H O  
C V L N R W Z E Ç J X T L I L I M I X I Z P  
A B R B R I D K N A Y B T M M A Y L S N W A  
R B F E H I A F X R R E S Z C G C R G I G D  
I F P B C N V S F Y P D S I I D O L O S K E  
S Y I A F D L W B M I C R Y F D L V L S G  
M Y S J S N Y Z O T V T Y F C A V U H C L  
A S T M M C H C D S Y C K V V L K W L B G N  
L J A C L I M I T A Ç Õ E S Z V O L T A F A

Quem faz palavras cruzadas é mais divertido!

Solução

Palavras Cruzadas

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Modelo político em vigor no Brasil	Cada qual (?) onde o sapato aperta (dito)	O objeto que pode ser facilmente transportado	Base para vários cabides	Sinal nassalador de "manhã"	Intervenção no prédio com risco de desabar "Iaiá do Cais (?)", sucesso de Martinho da Vila
Desigualdade				"Legal", em IML, Desconhecida	Imposto de câmbio (?) Thurman, atriz
Prazer culinário				O apoio recíproco entre países Pinha (Bot.)	
A tradução ao pé da letra	"Força-(?)", série (TV) Encantamento				(?) Surica, sambista Limpado com água
(?) culpa, expressão latina		Figuras da área de trabalho (Inform.)		Nó de embrulhos Tolo; Ignorante	
Época do Império Romano					
Programas típicos de tablets					
				Em vão; ao acaso Gorjeta (bras.)	(?) the rocks: o uisque com gelo
(?) de avoia, alimento rico em fibras	Alleta como César Cielo Pedaco de alimento				A constelação das Três Marias (Astr.)
Banha Manaus (Geog.)	Roupa Invernal Rosa ou lírio				Entidade dos capacetes azuis Prática psicofísica de origem indiana
			Pegou no sono Milho-da-italia		
João (?) de Onça, arqui-inimigo do Mickey (HQ)	Ajudante do professor Dudu Nobre, cantor				
Produto antisséptico			Sentimento ausente no carrasco		Giorgio Armani, estilista italiano
Peixe (?) acará ou néon					

BANCO 2/on. 3/mea — moa. 6/enlevo. 7/dourado — líteral. 17/sistema partidário. 5

Quem faz palavras cruzadas é mais divertido!

Solução

Horóscopo

Áries

Momentos de decisão nos deixam inseguros. Nunca se tem toda a certeza de seguir na melhor direção. O mais importante é que você perceba que faz a escolha que parece ser a melhor nesse momento. É o suficiente para ficar tranquilo.

Câncer

O que é mais importante em sua vida? É hora de definir o que realmente importa e deve ser prioridade. Ou poderá seguir com uma sensação de frustração que não consegue explicar. Existem obrigações a cumprir, mas a vida não é um dever apenas.

Libra

Você trabalha melhor em equipe porque a presença das outras pessoas é motivadora. Quando alguém destoa, você se entristece. Mas, tem o poder de animar o grupo e superar essa dificuldade. A semana é produtiva e você terá ânimo e coragem para inovar.

Capricórnio

A reflexão nos ajuda a tomar decisões corretas e esperar o melhor momento para agir. Mas é preciso determinar um tempo razoável ao invés de esperar eternamente. Ou corre o risco de deixar passar as oportunidades e transmitir uma passividade de agir.

Touro

Segure o bolso, não gaste dinheiro sem precisar. Pesquise liquidações, ofertas, promoções. E não confunda os problemas emocionais com a vida financeira. Nem sempre um presente conserta uma situação amorosa. Mais vale conversar, pedir desculpas.

Leão

O que é mais importante em sua vida? É hora de definir o que realmente importa e deve ser prioridade. Ou poderá seguir com uma sensação de frustração que não consegue explicar. Existem obrigações a cumprir, mas a vida não é um dever apenas.

Escorpião

Você pode reorganizar muitas coisas em sua vida, começando pela saúde. Se o corpo e a mente estão em equilíbrio, fica mais fácil de lidar com qualquer situação e organizar outros setores da vida. O amor merece atenção. Não deixe a vida perder intensidade.

Aquário

Você não é o tipo de pessoa que empurra os problemas para debaixo do tapete. Sabe que mais cedo ou mais tarde eles voltarão a se apresentar exigindo soluções. Encare os problemas, decidindo com calma. As intuições acontecem no momento.

Gêmeos

Rever antigos colegas de trabalho ou escola pode ser uma maneira de incrementar os contatos profissionais e animar a vida. Além da boa companhia, poderá descobrir interesses, experiências e metas em comum. É hora de redescobrir esses vínculos.

Virgem

Você está revendo tudo em sua vida e precisa de tempo para entender melhor o que sente e pensa. Não gosta de mudanças repentinas, mas reconhece que alguma coisa mudou por dentro e já não tem os mesmos interesses.

Sagitário

Você não é o tipo de pessoa que empurra os problemas para debaixo do tapete. Sabe que mais cedo ou mais tarde eles voltarão a se apresentar exigindo soluções. Encare os problemas, decidindo com calma. As intuições acontecem no momento.

Peixes

Retomar um relacionamento antigo é um desafio. Será possível se a relação se renovar e trazer novos ingredientes. Você não é mais o mesmo e os amigos também se transformaram. A motivação para estreitar as relações se baseia na possibilidade de viver.

OLÁ, LEITOR!

## Fatos e notas: a semana em revista

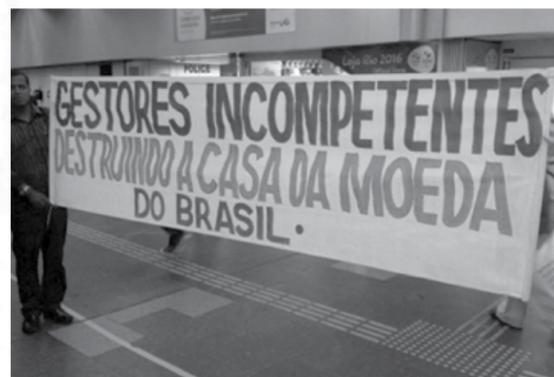
Depois de Gutenberg, (e antes dele, é claro!) o mundo sempre viveu de notícias. O alemão só ajudou a espalhá-las. Depois da internet, as notícias saíram do controle das impressoras e foram para o mundo virtual. Ou, como gosta de dizer o presidente Donald Trump, para o território do "fake news". Em 1967, o brilhante Caetano Veloso já registrava em "Alegria, Alegria" o excesso de informações, às quais éramos submetidos diariamente. Diz um trecho da letra: "O sol nas bancas de revista/ me enche de alegria e preguiça,/ quem lê tanta notícia/ eu vou".

Pois a coluna de hoje abre o seu "Olá" lembrando e comentando um pouco do que, na mídia e nas redes, se divulgou nos últimos oito dias. Como se trata de uma seleção, a bel prazer do colunista, muita coisa importante não constará desta "coletânea" hebdomadária. Mas, afinal, quem lê tanta notícia, não é mesmo? Seque aí um resumo. Ou coisa parecida.



"O sol nas bancas de revista/ me enche de alegria e preguiça,/ quem lê tanta notícia/ eu vou"

Fotos: Reprodução/Internet



### + 1 - Privatizaram o dinheiro, agora é a vez da 'Casa da Moeda'

O governo brasileiro anunciou na quarta-feira que vai privatizar a Casa da Moeda. É chamada assim de "casa", mas na verdade é uma fábrica. Fábrica de dinheiro. Pois a situação do Brasil é tão periclitante que sequer dispõe de dinheiro para manter em funcionamento a sua fábrica de produzir dinheiro.

Isso não é uma jabuticaba. Outros países já privatizaram suas "Casas da Moeda". Pouco importa. Muitos países mantêm a pena de morte e, pelo menos até agora, a gente não tentou copiar o modelo. Embora reconhecendo que o dinheiro está cada vez mais privatizado (ou seja, nas mãos de pouquíssimos privilegiados), acho uma vergonha que um país renuncie ao direito de, ele próprio, gerir a sua fábrica de fazer dinheiro. Se for nessa pisada, daqui a pouco vão leiloar o nome "Brasil".

#### 2 - O sonho libertador

Por qual time você torce? Não precisa dizer. Tirando o Corinthians, que parece inalcançável, todos os outros já desistiram de se transformar em "campeão do Brasil". Sim, é isto mesmo, o Brasileiro só serve agora para credenciar algumas equipes a participar do torneio da Libertadores.

Conseguir uma vaga na "Libertadores" é o sonho de Grêmio, Santos, Palmeiras e Flamengo, para não falar nos mais conformados que se contentam com uma medíocre participação na "Sulamericana". O futebol no Brasil está tão ruim que ser campeão nacional já não empolga nenhuma dessas equipes.

#### 3 - Água pra todo dia

A política está tão doída que tem gente, só pra fazer pirraça, querendo que o racionamento de água em Campina Grande se estenda até o fim dos tempos. Todas as informações e avaliações técnicas garantem que a barragem de Boqueirão já saiu do seu volume morto e pode, sim,

abastecer a região durante todos os dias do ano.

Quem gosta de fazer oposição por oposição não se conforma. Acha que o racionamento deveria continuar, não se sabe até quando. Por interesse político, essa turma não pensa nos transtornos que passam as famílias campinenses tendo de conviver com as torneiras vazias, secas. É claro que político pode fazer oposição a outro político. Mas, sacrificar a população, deixando-a sem água, é outra coisa.

#### 3 - Suprema glória

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, negou no meio da semana o seguimento de dois mandados de segurança apresentados por parlamentares da oposição e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que pediam à Corte que ordene presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, a dar andamento aos pedidos de impeachment do presidente Michel Temer.

Engraçado nisso tudo não é negação do ministro, que até bem pouco tempo era um subordinado do presidente da República. O que nos faz rir é que, quanto mais dependermos do Supremo, mais suprema será a nossa decepção. Se fosse Lewandovski, a opinar contra Lula ou Dilma, o resultado seria o mesmo. Não se surpreender com as decisões do STF – eis a nossa suprema glória.

#### 4 - Na mira da Receita

Não sei se é um jornalista ou radialista, mas isso não tem a menor importância. É um comunicador, uma pessoa influente e prestigiada. O que ouvi de um funcionário da Receita Federal é que os auditores estão de olho no enriquecimento do "coleguinha".

Pareceu-me só um boato, até porque não conheço nenhum profissional de imprensa da Paraíba que tenha enriquecido. Eu mesmo já estou com mais de 40 anos nesse negócio e nunca ganhei mais do que a feira que faço todo

mês. A Receita pode ter lá suas desconfianças, mas não tenho a menor ideia de quem possa estar no alvo.

#### 5 - O rabo e o cachorro

Triste do poder que não pode. Foi com base nessa máxima indecente e desatualizada, que o ministro Gilmar Mendes, do STF, respondeu ao juiz Marcelo Bretas, que comanda a operação Lava Jato no Rio de Janeiro. O caso vocês conhecem: Bretas mandou prender os chefões do transporte urbano carioca. Gilmar, que é amigo de um deles, foi padrinho de casamento de uma filha do acusado. Mandou soltá-lo. O juiz Bretas não se deu por vencido e mandou prender de novo o Jacob Barata.

O ministro Gilmar Mendes entendeu aquilo como uma provocação e, de novo, mandou soltar o velho amigo. Indagado pela imprensa sobre esse "prende-não-prende", ironizou: Vocês sabem que não é o rabo que abana o cachorro. É o cachorro que abana o rabo".

Afinal, quem é o cachorro desta história?

#### 6 - Salve-se quem puder

Um projeto de lei que visava tornar obrigatório o uso de coletes salva-vidas em passageiros de embarcações abertas, como escunas e lanchas como a que naufragou na quinta-feira na Bahia, tramitava desde 2012 no Congresso e foi rejeitado em maio deste ano pelo Senado.

A regulamentação vigente, feita pela Marinha, coloca os coletes entre os itens de segurança, mas não impõe que eles sejam usados durante a navegação. A proposta de obrigatoriedade, que chegou ao Senado em novembro do ano passado, foi rejeitada e arquivada depois de passar pela Comissão de Serviços de Infraestrutura.

E pela reforma política que vem aí, a gente ainda vai ter de pagar para que esses caras se elejam. É mole ou quer mais?

## Educação

### Um soco na nossa cara, dilacerada

"Dilacerada. Estou dilacerada". Assim começa o desabafo da professora de língua portuguesa Marcia de Lourdes Friggi, 51 anos, em sua rede social ao comentar o episódio de agressão sofrido na segunda-feira (21) pela manhã na escola que trabalha em Indaial, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Ela foi agredida com socos por um aluno de 15 anos.

Não é de hoje que professores e professoras são agredidos por alunos. Mas isso não serve de consolo. Ao contrário, só confirma que, como civilização, estamos caminhando para lugar algum. Há 50 anos, essas agressões eram raras e a divulgação delas também.

Mas é fora de dúvida que os meninos daquela época tinham muito mais respeito pelos mestres. Aliás, respeito é uma palavra que não tem mais o menor sentido. Não se respeitam os velhos, os pais, os deficientes, os diferentes... enfim, não se respeita mais ninguém.

Em choque com o que aconteceu, a educadora postou fotos com a lesão provocada e fez um desabafo: "Estou dilacerada porque me sinto em desamparo, como estão desamparados todos os professores brasileiros. Estamos, há anos, sendo colocados em condição de desamparo pelos governos. A sociedade nos desamparou". Segundo relato de

Marcia, que tem 12 anos de experiência do magistério e leciona no Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) há três anos, era o seu primeiro dia de aula como contratada em regime de caráter temporário para a turma quando ela pediu que o estudante colocasse o livro apoiado nas pernas dele sobre a mesa. Ao que obteve como resposta:

— Eu coloco o livro onde eu quiser.

Ao pedir que o jovem se retirasse da sala de aula e fosse à diretoria, o mesmo teria lançado um livro sobre ela.

Ao relatar o fato na direção, o estudante a teria chamado de mentirosa. Ela, ao argumentar, foi agredida com socos, sendo um deles

no rosto. Então ele a lançou contra a parede.

Nas redes sociais, alguns "psicólogos" de plantão tentaram justificar a agressão do garoto com o argumento de que a adolescência é mesmo uma fase complicada na vida de qualquer pessoa e uma descarga de novos hormônios, às vezes, provocam surtos. Não sou psicólogo, mas também não sou bobo. Mesmo sem nunca ter batido em meus filhos, sequer ameaçado isso, penso que os pais têm como corrigir comportamentos inadequados, apesar desses "hormônios". O soco que esse hormônio deu na cara da professora catarinense atinge a cara de todos nós. Que



Professora de língua portuguesa Márcia de Lourdes Friggi, 51 anos

sociedade é esta que estamos criando? É a sociedade da permissividade?

Sinceramente: ao ver o sangue escorrendo no rosto da professora Márcia eu agradei a Deus não ser filho dela. Se fosse, muito provavelmente já estaria preso pela reação que inevitavelmente tomaria. Com hormônio ou sem.



**Fabio Maia** - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraiibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

## PITADA

Já escrevi sobre um cardápio variado de gostos e sabores. Inclusive já me aventurei no universo das bebidas, mas ainda não tinha escrito sobre duas das mais consumidas no mundo, café e chá, apesar de ser um grande apreciador e provador de ambas.

Hoje me aventurarei a escrever um pouco sobre a segunda, que mesmo em um país sendo um dos maiores consumidores de café do mundo, o chá tem seu lugar de destaque, seja pelo seu uso medicinal nas receitas caseiras, seja naqueles apreciadores como eu, ou ainda naqueles que o descobriram como forma de agir como catalisador do emagrecimento e redutor daqueles "quilinhos inconvenientes".

Já sou um consumidor de chá há muito tempo, porém uma viagem recente à China me fez ser mais ainda apreciador e consumidor.

Um país que o chá faz parte da sua cultura e hábitos milenares, onde mesmo no calor se toma costumeiramente, juntamente com água quente como forma de manter o equilíbrio da temperatura corporal interna com a externa (indaguei que era preferível água gelada e me disseram que já fazem isto a milênios e até agora tem dado certo, então como que questionar mais?) e tem o consumo como um verdadeiro ritual me instigou a querer conhecer e desbravar ainda mais este universo.

Provei diversos tipos e tive inúmeras sensações indescritíveis pois precisamos degustar para senti-las.

Daí, que sugiro àqueles que já têm o hábito ou os que despertaram interesse que degustem, pois só assim poderão ter o prazer de sentir mesmo que guardada as devidas proporções daquilo que os chineses já saboreiam a milênios.

Bom apetite.



## Se tu flores, eu holambra!

Antiga colônia holandesa, Holambra Cidade localizada na saída 140 da Rodovia Campinas-Mogi Mirim, interior de São Paulo, abriga os principais produtores de flores e plantas ornamentais do Brasil. Apesar de contar com pouco mais de 11 mil habitantes, a cidade é o maior centro de cultivo e comercialização de flores e plantas ornamentais do Brasil, respondendo por cerca de 40% das vendas

do setor. Por isso, a cidade foi reconhecida, em junho de 2011, como a capital nacional das flores. Seu nome é a junção das palavras Holanda, América e Brasil.

A cidade mantém as características, os costumes holandeses, e inclusive a culinária, que são amplamente divulgados durante a expoflora, a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina, realizada anualmente para dar

as boas-vindas à primavera. A expoflora deste ano começou na última sexta 25 de agosto e vai até 24 de setembro de 2017, funcionando de sexta a domingo, das 9h às 19h e, também, no dia 07 de setembro (feriado da Independência do Brasil).

Dentre várias atrações da expoflora não poderíamos deixar de falar na culinária holandesa e brasileira que o restaurante Amsterdam, localizado

no interior do recinto, oferece através de um cardápio variado onde está incluso nas refeições pratos típicos destes dois países tais como: feijoada, mandioca, angu com couve, farofa, linguica mista, bife acebolado, couve gratinada, einsbein (joelho de porco a pururuca), kassler (bisteca suína defumada), costelinha suína, salsichão, frango ao curry, purê de cenoura, chucrute, molho de maça e mostarda clara ou escura.

## RECEITA DA SEMANA

### Alemão adora carne gelada!

Um dos maiores ícones da gastronomia alemã, o Einsbein é o joelho do porco, mas sua tradução literal é "carne gelada". O joelho era uma parte do animal pouco aproveitada no comércio, e nas famílias da Alemanha, defumava-se ou cozinhava-se a carne do animal que depois era congelado no porão, daí a carne gelada.

No passado, os longos invernos e as guerras obrigaram os alemães a desenvolver uma culinária baseada em carne de porco, grãos e repolho, que era a verdura mais fácil de cultivar. Embora atualmente estejam disponíveis os joelhos dianteiros, o joelho traseiro contém mais carne e maior maciez. Na Alemanha o pernil traseiro chama-se Sch

weinHaxe e é utilizado na versão assada ou defumada.

Com a vinda de muitos alemães durante as épocas das grandes imigrações, esta carne caiu na preferência de muitos brasileiros e descendentes de imigrantes, notadamente no sul do país e em São Paulo. No Brasil, o joelho de porco pode ser encontrado em natura em

açougues, salmonado, ou seja, que passa por um processo de imersão em salmoura, e a versão mais comum que é a defumada, onde a carne é submetida à fumaça de madeira para sua conservação. A maneira mais conhecida de preparo do einsbein é cozida e servido com Sauerkraut (repolho - aqui conhecido como Chucrute) e batatas.

### JOELHO DE PORCO ASSADO COM VINHO

Para esta receita vamos precisar de:

#### Ingredientes

- 1 joelho de porco
- 3 dentes de alho amassados
- ½ cebola e rodela
- 1 ramo de alecrim
- 1 colher de sopa de manteiga
- ½ copo de vinho tinto seco
- 1 colher de chá de sal grosso
- Pimenta do reino a gosto

#### Utensílios

- Uma assadeira média
- Papel celofane e barbante
- Panela pequena

#### Preparo

- 1 - Enrole o joelho de porco com 3 voltas de papel celofane, amarre uma das pontas com barbante, como uma bala.
- 2 - Coloque o pacote em pé, adicione o vinho tinto, depois todos os outros ingredientes e amarre a outra ponta.
- 3 - Leve ao forno pré-aquecido temperatura alta por aproximadamente 2 horas.
- 4 - Retire, abra o pacote e escorra, reserve o caldo.

- 5 - Volte ao forno por 10 minutos para dourar. Se o forno tiver grill a pele ainda pode ficar pururuca.
- 6 - Coloque o caldo em uma panela e deixe reduzir, coe e sirva com o joelho.
- 7 - Escolha o acompanhamento de seu gosto, podendo ser de preferência chucrute e batatas.

Vamos cozinhar?

- Classificação: Prato principal
- Tempo de preparação: 2h10
- Dificuldade: Médio
- Porções: 4 Pessoas



## Coluna do Vinho

Joel Falconi  
renascente@outlook.com

## A verdadeira tradição texana – EE.UU. Nº 4

Para os primeiros povoadores do Texas, o vinho era mais do que uma simples necessidade da alma era um produto básico, essencial à vida diária, como o pão. Os colonizadores plantaram parreiras europeias (vitis viníferas) junto com outros gêneros alimentícios europeus, esperando recriar a cultura e a alimentação do seu país de origem. Muitas dessas plantações, em sua maioria videiras, pereceram em consequência de pestes, doenças estranhas e dureza do clima; somente a uva mission mostrando-se suficiente rígida para sobreviver. Por mais útil que o vinho de uva mission tenha sido, aparentemente não era muito saboroso. No século XIX, quando novos migrantes da Alemanha, Itália e França chegaram ao Texas, levaram consigo mais variedades europeias e, mais uma vez as plantas sucumbiram aos rigores do clima e as doenças. Os migrantes produtores de vinhos do Texas não desistiram. Quando as parreiras europeias fra-

cassaram, produziram vinhos com uvas nativas do Texas inclusive uma chamada mustang.

Embora houvesse pelo menos dezesseis vinícolas comerciais funcionando no Texas antes da lei seca; depois da sua vigência, a única produtora que permaneceu fabricando vinhos foi a Val Verde Winery, na cidade de fronteira Del Rio, em Rio Grande. Passaram-se quase quatro décadas e somente depois da década de 1.970, a moderna indústria de vinhos finalmente explodiu e isso aconteceu peculiarmente à moda texana.

Em 1.973, Ed Auler um rancheiro criador de gado e advogado do Texas, foi à França com sua esposa Susan para aprofundar seu conhecimento sobre raças de gado. Alguns dias examinando raças, se transformaram em várias semanas examinando vinhedos e provando vinhos. Quando o casal chegou ao Clos Vougeot, um dos vinhedos mais famosos da Borgonha,

observaram que a topografia e o solo de granito e calcário lembravam o do seu rancho em Hill Country. Os Auler, de pronto pensaram como texanos: podemos fazer isso. E a Fall Creek Wineyards nasceu anos depois.

Se a longa história da plantação de uvas no Texas é surpreendente, existe uma surpresa ainda maior na história do horticultor texano T. V. Munson, cuja pesquisa praticamente salvou os vinhedos da Europa de total devastação pela Filoxera no século XIX. Em 1.876, Munson começou a estudar as uvas. Segundo anotações dos seus diários, ele viajou muitas vezes a cavalo da sua casa ao norte de Dallas, em Deninson, por mais de 120 mil quilômetros pelos Estados Unidos e pelo México, reunindo variedades de uvas por onde passava. Usando essas variedades como matrizes, Munson desenvolveu mais de trezentas variedades de uvas resistentes às doenças.

Com base nas pesquisas, em 1.909 ele escreveu um texto clássico Foundation OF American Grape Culture; e o que pouca gente sabe, é que quando a filoxera atingiu os vinhedos da Europa, foi Munson quem enviou estoques de bacelos nativos para os viticultores europeus; que enxertando as videiras em bacelos crescidos no Texas, os europeus conseguiram salvar definitivamente o que restava dos seus vinhedos naquela ocasião.

Segundo Frank Giordano em seu livro "TEXAS WINES AND WINERIES", no solo as parreiras em Bordeaux e na Borgonha são até hoje, daqueles mesmos Bacelos de Deninson e de todo o Texas. Em 1.888, Munson recebeu a CRUZ DO MÉRITO AGRÍCOLA DA LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA. E, quando nossos bebedores de vinhos franceses, estiverem levantando um brinde não digam VIVE LA FRANCE, por que o mais certo será VIVA MUNSON e o TEXAS!!!